

PREÇO — CR \$ 3,00
EM TODO O BRASIL

C. 16/x 93

ANO IV — N.º 32
DEZEMBRO DE 1942

Alterosa

EDIÇÃO ESPECIAL DE NATAL



Carol Bruce, a
nova revelação
da Universal!

CONSULTÓRIO



**LEVE O SEU APARELHO ELÉTRICO
A UM *especialista!!***

— A produção em massa de aviões, navios, tanques e canhões para a VITÓRIA, determinou a quasi paralisação de muitas indústrias de menor importância atual, figurando entre elas a de aparelhos elétricos para uso doméstico.

— Se alguém, portanto, tiver um aparelho elétrico com defeito, deve leva-lo a um técnico para que o concerte, cumprindo aos que possuem aparelhos em bom estado de funcionamento, zelar pela sua conservação e durabilidade — recomenda "Seu" Kilowatt, o criado elétrico.

COMPANHIA FÔRÇA E LUZ DE MINAS GERAIS

TELEFONE 2-1200

O HOMEM DE DUPLA PERSONALIDADE

O CADAVER ESTAVA SENTADO NA POLTRONA
♦ UMA COLEÇÃO DE SETE REVOLVERES ♦
QUEM ERA VAUGHAM? ♦ AGIU SOB DISFARCE

ESTA é uma história de amor e de ciúmes, de crime e misterio, que si se escolhesse para ser representada no teatro, ou tomada como argumento de uma novela, pareceria absurda. Peltzer, sem duvida, figura nos jornais da época e nos insuspeitáveis documentos dos tribunais belgas.

A história de que vamos tratar começa na Antuérpia, no dia 26 de Dezembro de 1872, com o casamento da bela Julia Pecher com Guilherme Bernais, jovem e destacado membro do fóro. A noiva era rica, e pertencia a uma família de grande prestigio; ele era um homem de talento, de quem se esperava que chegasse a ocupar lugar predominante em sua carreira.

Ao iniciar-se o drama, entra em cena um terceiro personagem: Armando Peltzer. Com ela se completa o triângulo inevitável que se encontra na maioria dos casos dramáticos do mundo. Era um engenheiro e homem de negocios, que gozava da reputação de possuir um grande sentimento de honra.

Quando seus irmãos Leon e James Peltzer faliram, Armando salvou a honra da família, fazendo um sério sacrificio financeiro.

Armando estava em Antuérpia a negocios, quando resolveu fazer dessa cidade sua residencia. Entretanto, James foi a Bruxelas e Leon a Londres, onde só conseguiram aumentar suas dificuldades. Leon Peltzer parecia ser a desgraça da família, mas, invariavelmente, Armando o salvava com a ajuda necessaria.

UMA INTIMAÇÃO DOS RECEM-CASADOS

Armando Peltzer tinha acompanhado o noivado dos recém-casados, e era justo que se tornasse amigo íntimo do novo lar. Quando o casal teve um filho, Armando foi o padrinho, e os laços de amizade estreitaram-se ainda mais.

Depois de algum tempo houve uma desinteligencia entre os esposos e Armando assumiu a delicada missão de reconciliá-los. Era um homem de cultura, de boa apparencia, de 27 anos de idade, cabelos louros e olhos cinzentos, agradável e simpático. O seu espirito suggeria intimidade, sem que isso, entretanto, o fizesse perder o sentido da honra. Sem poder evitá-lo, um dia notou que estava apaixonado pela sra. Bernais. As noticias sobre o mau comportamento do sr. Bernais, contribuiu para accentuar a indiferença existente entre ambos.

Os empregados do casal resolveram vigiar a jovem esposa, e comunicavam suas observações. O resultado de tudo isso foi uma ruptura definitiva. Armando Peltzer foi intimado a deixar de frequentar a casa do seu afilhado. Esta separação verificou-se no fim de oito anos de estreita amizade entre Bernais e Armando.

Neste estado de coisas, appareceu a primeira sombra de tragedia em forma de uma carta assinada por um desconhecido "Henri Vaughan", e dirigida a Bernais. Dizia assim: — "Amigos de Londres recomendaram-me ao senhor por seus conhecimentos legais e financeiros. Interessado em uma empresa relacionada com o commercio exterior, ficaria muito grato se quizesse responder aos pontos do questionario que junto remeto, relativos às disposições da lei belga para companhias estrangeiras de capital limitado. Rogo-lhe aceitar o cheque incluso de 500 francos, por conta de seus honorarios."

UMA SOLICITUDE DESUSADA

Muito contente, Bernais respondeu a carta immediatamente. Depois de ter trocado mais correspondencia, Henri Vaughan perguntou-lhe se seria possível vê-lo em Bruxelas, no dia 7 de Julho de 1882. O advogado aceitou, e dirigiu-se à entrevista. Tomou o trem das 10,50 de sabado em Antuérpia. A solicitude não era comum, mas si Bernais teve algum pressentimento sobre as consequências de sua viagem, não disse a ninguém. Ao deixar a sua residencia, disse à empregada que regressaria tarde.

Às onze horas da noite ainda não tinha chegado e sua esposa começou a inquietar-se. Como não apparecesse no dia seguinte, enviou um telegrama à casa de seus pais, em Bruxelas, pensando que tiverse passado ali a noite.

Transcorrido mais um dia sem noticias do advogado, sua esposa e amigos ficaram seriamente alarmados. Guilherme era um homem metódico, incapaz de permanecer tanto tempo fóra de casa sem avisar. A senhora Bernais vacilou antes de comunicar seu receio à policia, para não dar ao caso uma publicidade talvez desnecessaria. Um dos amigos de Guilherme, em Paris, era Abbe Perdureau. Enviou-se-lhe um telegrama, e Abbe respondeu que não tinha a menor noticia do desaparecido.

No fim do terceiro dia, deram queixa à policia, e começaram as investigações por via official. As autoridades começaram examinando os papéis do advogado. A pista foi tomada pelas cartas e telegramas de Vaughan. Em uma delas referia-se à projetada entrevista que devia realizar-se na rua La Loi, 159, de Bruxelas.

Quasi ao mesmo tempo, chegou ao chefe de policia de Antuérpia uma carta assinada por Vaughan, que dizia: — "Fiquei bastante impressionado com a noticia que li nos jornais, na qual se pergunta pelo paradeiro do dr. Bernais. Deixei em casa uma carta, e deve ter-se perdido outra que enviei ao procurador do rei, em Bruxelas, relatando o horrivel acciden-



Todos estremeceram ao descobrir o cadaver de Bernais sentado em uma poltrona da biblioteca.

UM CONTO DE GEORGE BARTON



*Não por
vauidade*

mas
por exigência
da vida moderna

**VISTA-SE
COM APURO**

NÃO vacile um instante. De sua melhor apresentação, do talhe impecável de suas roupas depende, às vezes, a realização de um bom negócio ou a obtenção de um magnífico emprêgo.

- Variedade e beleza de padrões.
- Tecidos de superioridade.
- Aviamentos da mais alta qualidade.
- Corte elegante e moderno.
- Acabamento perfeito e distinto.

PINTO

O ALFAIATE DA MODA

RUA RIO DE JANEIRO 374 — 1.º ANDAR

te que ocorreu na minha residência da rua de La Loi, 159."

COMO FOI MORTO O ADVOGADO

O autor da carta acrescentava que a morte de Bernais ocorreu quando ele, Vaughan, lhe estava mostrando um revólver. Disse que a arma disparara acidentalmente, matando o advogado. Vaughan declarava que fugiu com receio de ser preso. Disse que tinha ido levar a esposa ao médico, mas que regressaria logo para ir à polícia prestar depoimento.

Ao receber esta carta, as autoridades não perderam tempo em penetrar na casa da rua de La Loi, 159. O juiz monsieur Quetels, assumiu a direção das investigações, conduzindo-as tão bem que parecia um verdadeiro detetive. As autoridades de Bruxelas e de Antuérpia tomaram parte nas diferentes etapas da pesquisa, mas, Quetels foi o inspirador de tudo, pois acreditava tratar-se de um assassinato deliberado.

Visitou a casa trágica em companhia da senhora Bernais, do delegado Villemaers, de um polícia e de um ferreiro. Todos estremeceram ao descobrir o cadáver de Bernais sentado em uma poltrona da biblioteca.

A primeira vista, parecia estar dormindo. As almofadas estavam cheias de sangue, viam-se papéis espalhados pelo chão. Em cima da mesa estavam vários cartões de visita com o nome de Henri Vaughan e de outros advogados da Alemanha. As autori-

dades encontraram, no lavatório um anel com a inscrição "Henri a Luci 1871". Tinha-se a impressão de que o seu dono lavara ali as mãos ensanguentadas. Na escrivaninha encontraram a carta dirigida ao juiz, contendo a história sobre o acidente que vitimou Bernais. Junto à carta estava a chave da casa, para uso do juiz. O mais horrível era a coleção de sete revólvers sobre a mesa do quarto do crime. A polícia observou que a casa estava excessivamente iluminada. Evidentemente tinha sido alugada para assassinar Bernais.

QUEM ERA HENRI VAUGHAM?

Mas, quem era Henri Vaughan? É por que teve tanto trabalho para cometer o assassinato?

O sr. Quetels não levou muito tempo em obter informações exatas acerca do misterioso indivíduo. Soube que era moreno, de cabelos escuros. Usava sempre óculos pretos e tinha um braço na tipóia. Apareceu pela primeira vez no Hotel Britannique, em Dezembro, apresentando-se como um homem de negócios inglês. Alugou a casa da rua de La Loi, a um intermediário, dando o costumeiro depósito. A seguir, visitou os estabelecimentos comerciais mais próximos, sem a menor idéia de ocultar-se. Pelo contrário, parecia interessado em mostrar-se, queria que todos o vissem. Efetuiu diversas compras e mandou fazer cartões de visita. Adqui-

riu móveis e utensílios domésticos. Todos os comerciantes puderam descrevê-lo sem dificuldade, sendo que eram unânimes em afirmar que possuía cabelos escuros.

O senhor Quetels regressou à casa da rua La Loi e examinou tudo pela segunda vez. Vaughan tinha deixado um paletot em um guarda roupa, e um pente pequeno num dos bolsos. Este pequeno indício foi o primeiro orientador da pesquisa. No pente estavam três fios de cabelos louros. Como podia haver cabelos louros no pente de um homem que tinha cabelos escuros? Provavelmente, Vaughan visitara os estabelecimentos comerciais com um disfarce. Existia, pois, a possibilidade de que o criminoso estivesse de cabeleira postiça. A segunda pergunta era: Por que precisava disfarçar-se um homem honrado? Esta pergunta não podede ter resposta imediatamente. Mas Quetels estava de posse de uma pista, e seguiu-a com incansável persistência.

SUSPEITA-SE DE ARMANDO PELTZER

Entretanto, em Antuérpia começaram a assinalar Armando Peltzer como suspeito no crime. Ele se mantinha tranquilo e digno. Podia mesmo sustentar essa atitude, pois lhe era fácil provar que no dia em que Bernais foi assassinado em Bruxelas, ele se achava em Antuérpia.

Pouco depois soube-se que Armando estivera se comunicando, mediante cartas e telegramas, com seu irmão Leon. Interrogado, Armando afirmou ter trocado efetivamente correspondência com o plano, a respeito de negócios.

Produziu-se um movimento sensacional, quando um farmacêutico de Vervier declarou que, ao ver uma das cópias fotográficas das cartas de Henri Vaughan, tinha achado certa semelhança entre a caligrafia deste e a de Leon Peltzer.

Além disso, murmurava-se que um antigo comerciante da Antuérpia servira de mensageiro para entregar cartas deste a Leon. Isto despertou a hostilidade pública contra Armando Peltzer. Houve até pessoas que chegaram a afirmar ter Armando interesse na morte de Bernais, para casar-se com a bela viúva, por quem estava apaixonado. Como consequência destas acusações, Armando e James enviaram uma carta aberta aos jornais dizendo:

"Os jornais noticiaram a ordem de prisão de nosso irmão, Leon Peltzer. Não desejamos discutir essa medida policial, que nos afeta tão de perto; mas queremos provar que no dia 14 de fevereiro escrevemos a nosso irmão, pedindo-lhe que regressasse à Europa o mais depressa possível. A nossa carta foi a São Francisco, para a direção que nos mandou na sua carta datada de 18 de dezembro e procedente de São Luiz, America do Norte.

Confiamos em que nosso irmão regressasse imediatamente afim de que saiba da atroz suspeita que pesa sobre ele, para dissipá-la. Enquanto isso, aguardamos com tranquilidade o resultado das investigações, esperando confiantes na justiça de nosso país. Não temos nada a dizer sobre as baixas e vis suspeitas de indivíduos malevolos, cujos fins é fácil adivinhar. Deus queira que no dia do juízo, suas consciências estejam tão seguras como as nossas."

CESSAM OS RUMORES

Esta declaração teve o poder de fazer calar completamente os rumores sobre a culpabilidade dos Peltzer. Armando, que parecia um pouco preocupado, animou-se bastante; mas era

a calma que precedia a tempestade. Ia de um lado a outro, atendendo pessoalmente suas obrigações com uma tranquilidade que surpreendeu a todos. Chegou ao ponto de ir fazer uma visita a senhora Bernais, para assegurar-lhe que não devia prestar atenção a nenhuma das cruéis histórias que circulavam sobre a família Peltzer. Súbito, um golpe inesperado caiu sobre ele, causando um efeito desastroso: Foi preso como cúmplice no assassinato de Guilherme Bernais.

Armando protestou violentamente, declarando que era inocente, e que era incrível prender um homem sem provas, apenas por suspeitas. Quetels escutou-o impertubável, sem pronunciar uma palavra. Armando pediu que lhe concedesse a liberdade por um só dia, para poder garantir os interesses de sua filhinha, mas sua solicitação foi recusada, sendo ele alojado em uma cela.

Nos dias que se seguiram, foi submetido a diversos interrogatórios, como fazem nos Estados Unidos, com a diferença de que não o sujeitaram a nenhum castigo físico. A sua tortura foi unicamente moral.

— Armando Peltzer — perguntou o Juiz Quetels — insiste ainda na declaração de que seu irmão Leon está na América?

— Sim! — gritou. — Já disse uma dúzia de vezes e torno a repeti-lo. Por que o senhor insiste em infligir este castigo a um homem doente?

Quetels fixou seus olhos frios no detento, e falou deliberadamente:

— Armando, vou dar-lhe mais uma oportunidade para que diga a verdade. Insiste em afirmar que Leon está na América?

— Sim — repetiu o acusado.

Os dois homens achavam-se em um quarto reservado aos interrogatórios. Uma taboa os separava de outra habitação análoga. Quetels fez um sinal aos seus subordinados, e exclamou, dirigindo-se a Peltzer:

— Dê volta e olhe...

Armando obedeceu e ao voltar-se, lançou um grito de terror e caiu quasi desmaiado. No outro compartimento estava seu irmão Leon, que tinha sido preso 48 horas antes ao tomar o trem para a Áustria.

INSISTENCIA INUTIL

Armando Peltzer, porém, não era homem para ceder tão facilmente. Levantou-se com presteza, e dirigiu-se ao seu irmão, com um tom de injúria da inocência:

— Leon! — gritou. — Como é possível que você fizesse semelhante coisa? Era você, então, o misterioso Henri Vaughan? Enganou a todo o mundo e até a mim...

O jovem escutou essa repreensão em silêncio. Armando continuou:

— Pobre irmão!...

Do dia em que foi preso até aquele em que viu seu irmão, Peltzer fez uma série de declarações contraditórias. Admitiu que tinha atraído Bernais a Bruxelas, enganando-o que era para tratar de negócios, mas insistiu em que desejava consultá-lo sobre um assunto importante. Em sua última declaração, afirmou que tinha levado Bernais ao edifício da rua de La Loi, 159, para discutir com ele sobre a Companhia Inter-oceânica de Navegação. Disse que Bernais se dirigiu a ele nestes termos:

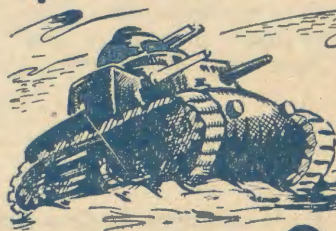
— Parece que conheço o senhor... eu o conheço...

Bernais ameaçou-o denunciá-lo por cabeleira postiça e arrancou-a, gritando:

— O senhor é Leon! Leon Peltzer!

Prosseguindo, Leon disse que, usando de uma linguagem bastante rude

Mais resistentes QUE A BLINDAGEM DE UM "TANK"



LOUÇAS ALUMINIOS DA CASA CRISTAL

Rec.



A TRADIÇÃO DO COMERCIO DE LOUÇAS DA CAPITAL

RUA ESPÍRITO SANTO, 629

"ESQUINA DE AV. AFONSO PENA" — BELO HORIZONTE

* * *

Bernais ameaçou-o denunciá-lo por tê-lo atraído à sua casa, valendo-se de um disfarce e um nome falso. Os seus insultos e ameaças fizeram o criminoso perder a cabeça. Mecanicamente, apoderou-se de uma arma para defender-se ou ameaçá-lo. Não sabe muito bem...

Também não sabe como partiu a bala e Bernais caiu no chão. Constatado, fez o possível para reanimá-lo, mas não o conseguiu. Louco de terror, colocou o cadáver em uma poltrona, escreveu a carta ao procurador, esquecendo-a porém. Fugiu. O resto, os senhores sabem — frizou. Quanto às manchas de sangue que encontraram nas almofadas e no assoalho, foram feitas, quando eu me ajoelhei para socorrer a vítima."

O processo foi iniciado no dia 27 de dezembro de 1882. O promotor Van Haldegheem pediu que os irmãos fossem condenados, e insistiu em que, embora Leon tivesse cometido o homicídio, foi Armando o inspirador de tudo. Leon era um títere sob a influência da vontade superior de seu irmão.

— Foi Armando, disse o promotor,

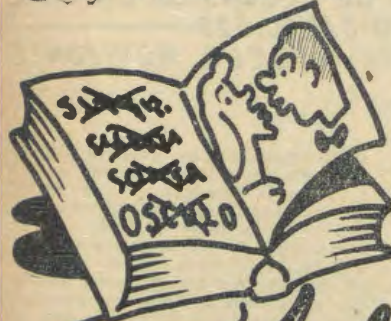
quem concebeu os detalhes do crime, inclusive a transformação de Leon em Henri Vaughan. Leon visitou Daumouche, cabeleireiro de vários teatros de Paris, onde adquiriu seu disfarce, dizendo que era para um baile à fantasia em uma cidade do norte. Daumouche vendeu-lhe uma cabeleira, que Leon aceitou ao princípio, mas que devolveu depois de uma entrevista que teve com Armando. A cabeleira era de uma cor muito semelhante ao cabelo de Leon, e podiam confundir-se. Foi Armando que resolveu essa troca, com o fim de tornar impossível o reconhecimento de seu irmão, quando se encontrasse com Bernais, sete semanas depois. O disfarce era tão perfeito que, quando Leon foi a casa de Daumouche, este não o reconheceu.

ACUMULANDO PROVAS

Geraldo Harri, um escritor de talento que assistiu ao julgamento e escreveu a história do crime, conta como foram se acumulando, uma após

— Conclue no fim da revista —

DE MÊS A MÊS



**TEXTO E VERSOS DE
GUILHERME TELL
BONECOS DE ROCHA**

COM imponentes solenidades, a Semana da Aza foi comemorada em todo o país. O problema da aviação está sendo galhardamente resolvido pelo governo, com o auxílio de todos os brasileiros.

*Brasileiro que te abrasas
Para a Pátria bem servir,
O Brasil precisa de asas
Para mais alto subir!*

*Ninguém mais hoje descrê
Da Pátria que tudo encerra:
E' do alto que a gente vê
Quanto é linda a nossa terra!*

UM telegrama de Casa Blanca desmente que tenha falecido na miséria a famosa bailarina Josefina Baker. Não só ela está viva, como bem disposta e rica, acrescenta o despacho telegrafico.

*Quem deu a nota mofoina,
De fato, razão não tem,
A famosa dansarina
Vai passando muito bem.*

*Que ela não tenha migalha
Não é, também, verdadeiro,
Pois quando o seu pé espalha
E' só pra juntar dinheiro.*

AS associações da Capital estão protestando contra o habito de certos rapazes que ficam parados nos passeios da Avenida Afonso Pena perturbando o transito e prejudicando o comercio.

*O povo põe-se em conflito
E levanta austero brado
Contra o mocinho bonito
Que, na rua, "anda parado".*

*E' o povo que, agora, ralha,
Que faz tremendos banzés,
Se a cabeça não trabalha,
Dá, meço, trabalho aos pés...*

O INSTITUTO de Estudos Pedagógicos está revendo os livros escolares para torná-los mais claros e simples. A palavra ósculo foi, em todos eles, substituída por "beijo".

*Vamos os livros revêr
E pôr fim na confusão:
Cada qual deve dizer
As coisas como elas são.*

*Teremos, agora, ensejo
De riscar o que convém:
Em vez de ósculo, o beijo
Que é mais gostoso também.*

ESTA' causando sucesso na Baía um bóde que se porta, na mesa, como um cavalheiro. O refinado animal come presunto, bebe vinhos, e, depois da sobremesa, fuma charutos caros.

*Esse bode é, agora, o assunto
Da ironia aguda e louca:
Depois de jantar presunto,
Põe um charuto na boca.*

*Lendo a noticia corrente,
Já me disse, rindo, alguém:
-- Para imitar certa gente,
Até chifres ele tem!..*

SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARITIMOS E ACIDENTES

O EMBLEMA DO SEGURO



NO BRASIL

No ano de 1941 a **Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes** se manteve na vanguarda dos negócios de seguros no país, provando, assim, mais uma vez:

O resultado d'um esforço, a confiança pública: **Cr \$ 45.988.980,77** de prêmios.

A máxima garantia em seguros: **Cr \$ 173.740.711,02** de indenizações até 1942.

A solidez de sua estrutura e a capacidade de seus dirigentes: **Cr \$ 59.209.235,20** de RECEITA e **Cr \$ 24.785.815,49** de CAPITAL e RESERVAS.

A vastidão de sua organização. Sucursais e Agências em **TUDO O PAÍS**.

Incêndio, Transportes, Acidentes do Trabalho, Acidentes Pessoais, Automoveis, Fidelidade e Responsabilidade Civil.

SUC. MINAS GERAIS: Rua São Paulo - Esquina Av. Amazonas - Edifício "Lutetia" —
(entrada pela Galeria) Caixa Postal 124 - Belo Horizonte — AGÊNCIAS: Juiz de
Fôra: Rua Halfeld, 704 - Sala 107 - ITAJUBÁ: Rua Francisco Pereira 311 -
1.º andar — UBERLÂNDIA — Praça Benedito Valadares, 20

ORGANIZAÇÃO DE INSPETÓRIAS EM TODO O ESTADO

Os Comandos

Por C. S. FORESTER
ILUSTRAÇÃO DE ROCHA



Tudo parecia destruído, mas quando Olaf e os "comandos" chegaram, uma terrível explosão fez tremer a terra.

O SALMÃO lutara bravamente, mas já estava no fim de suas forças. Por isso, deixou-se puxar até onde se achava o almirante Bowen Smith nas margens da lagôa. Judi atirou a rede contra o peixe e tirou-o da água.

— Boa pesca — disse o almirante, sentando-se para descansar.

Não havia cousa melhor do que estar sentado apreciando a suave paisagem de pinheiros com as águas claras do lago ao lado. O almirante sentiu-se um pouco envergonhado por impressionar-se ante o cenário. A' esquerda, o riacho corria melodiosamente para a lagôa. A' direita, a água caía num baíxo. Acima, as colinas cheias de pinheiros da Noruega enchiam o horizonte. E por baixo estava o "fjord" no qual desembocava o riacho.

— Papai, olhe isto! — exclamou Judi, que ficara examinando o peixe.

A barbatana dorsal do salmão estava marcada de modo interessante — um corte fundo com dois superficiais de cada lado. Judi, voltando o peixe, viu que a peitoral se achava assinalada da mesma forma.

— Por Jupiter! — disse o almirante olhando com mais cuidado — Isso é artificial, feito por alguém. Como é que se chama aquele homem que encontramos? Toresen? Parece que ele é funcionário do governo encarregado de estudar a vida e a história dos salmões nestes rios. Precisamos falar-lhe a respeito do que encontramos.

— Então vamos contar-lhe daqui a pouco, papai. Convidel-o para almoçar conosco.

— Ah! Você o convidou? — O almirante franziu o cenho e olhou para a filha.

— Gosto dele, papai — disse Judi.

— E eu também. Mas você trouxe comida que baste para nós três?

— Claro, papai.

Judi sabia, como o almirante, que este não franzira o cenho pensando numa possível falta de almoço. Aos vinte anos, Judi era uma moça que pensava. Tinha certeza de que ia ser difícil. Olaf Teresen tinha no mínimo trinta e cinco. Para continuar com as dificuldades, Olaf era um



BRINQUEDOS

O MAIOR SORTIMENTO DE AEROMODELOS
(AVIÕES PARA ARMAR)

Pecas avulsas, colas, "dopo", tintas, vernizes e outros "apetrechos" para aeromodelismo.

GRANDE VARIEDADE DE BRINQUEDOS AMERICANOS — STOCK PERMANENTE

BONECAS JÚJÚ E AMERICANAS — Importação propria

Pedidos para: Panamerica, Rua Alvaro Alvim, 31, 2.º and.

RIO DE JANEIRO

Panamerica

simples funcionario do governo norueguês que fazia estudos sobre as migrações do salmão. E o seu inglês era tão ruim como o norueguês de Judi. Não era propriamente bonito e sim bondoso. Sentado na margem do lago, Judi antecipava o prazer de revê-lo, tal como quando em criança esperava pelo circo. Descendente de uma antiga e tradicional familia, seu pai era rico e um almirante da esquadra inglesa; e, certamente, não estava apreciando o romance. Mesmo assim, ao ver Olaf aproximar-se, Judi teve uma estranha sensação de fraqueza.

— Temos coisa interessante para você — disse, levando-o para onde estava o salmão.

— Isto é na verdade interessante — falou Olaf, ajoelhando-se e examinando as barbatanas. — E' o primeiro do seu ano que me aparece de novo. Marquei-o "Junho de 1935" e aqui está o nosso salmão de volta, exatamente quatro anos depois.

— Com o é que o senhor sabe que é desta data? — perguntou o almirante.

— Pelos sinais. Cinco sinais representam trinta e cinco. A marca funda quer dizer junho. Ele era tão pequeno naquele tempo. Talvez do tamanho do meu polegar.

— Dos que marca, quantos costumam voltar? — perguntou o almirante.

— Poucos. Tenho um bom ano quando o povo me traz três salmões marcados.

E os outros?

— Muitas coisas acontecem a um pequeno salmão. A vida para eles é dura. Alguns morrem antes de chegar ao mar. Passam-se quatro ou cinco anos antes de voltar.

— E sempre voltam ao mesmo rio onde nasceram?

— Quase sempre. — Olaf olhou a paisagem em sua volta.

— Eu sempre voltaria aqui — disse Judi.

O almirante viu o olhar dos dois e, afastando-se em direção ao rio, pensou no quanto era triste ter de perder uma filha. Judi estava amando Tóresen e no entanto aquele seria o momento de despedida. Não que deixasse de simpatizar com o rapaz. Judi era uma menina sensata e sabia o

que era possível e o que não era. Dois dias após estariam de volta à Inglaterra, onde ela poderia começar a esquecer-se dele.

Perto da lagoa os dois continuavam a conversar.

— Você disse que sempre voltaria para aqui? — perguntou Olaf.

— Sim — respondeu Judi com um suspiro. — Não creio que possa esquecer-me deste lugar ou deste verão.

— Eu sempre gostei daqui, mas agora tenho mais motivos para isso. Judi tentava tirar a tristeza que lhe ia na alma.

— Mesmo na Inglaterra não deixarei de pensar nos momentos que passamos juntos.

— E no proximo verão?

— Voltarei, como os salmões em que você põe as marcas. Você não precisará de me marcar para que eu volte, Olaf.

— Estamos em junho de 1939. — disse simplesmente Olaf.

O almirante, voltando, esperou que os dois se despedissem, e depois apertou a mão do norueguês. Judi e o pai ficaram olhando a figura alta e forte de Olaf que caminhava pela margem do rio, pensativamente.

Nos dias seguintes, Olaf pensou o mesmo ao voltar, às vezes sem querer, ao lago ao qual tantas recordações o ligava. Sua tristeza só foi cortada ao achar inesperadamente um pequeno lenço com as iniciais "J. B. S.". Olaf guardou-o em seu livro de notas ao lado de um recorte de jornal local que noticiava a partida do almirante e de sua filha, srta. Judi Bowen Smith para a Inglaterra.

Junho, 1940. O fogo da guerra tinha se espalhado pela Europa. Polônia, Holanda, França, Dinamarca, Noruega, todos tinham conhecido os horrores da luta que as tropas nazistas espalhavam por onde passavam. A Noruega fora entregue à traição. Colunas de navios haviam aportado nas costas norueguesas e descarregado homens vestidos com o odioso uniforme pardo. Aviões-transportes tinham assegurado a manutenção dos pontos vitais. O pequeno exercito inglês e as poucas tropas norueguesas que puderam resistir tiveram de ser evacuadas do país. A Noruega caíra, assim,

nas mãos nazistas, que haviam retirado o pouco das riquezas que ali existiam e começado a oprimir o povo de tal maneira que seria impossível encontrar paralelo na historia.

Os salmões, objetos dos estudos e carinhos de Olaf, assumiram, então, uma nova e vital importancia. Antes tinham pertencido ao ramo econômico de uma nação. Agora, eram um fator de vida ou morte para um povo faminto e desesperado pelos conquistadores. Mas não eram só os noruegueses que apreciavam o salmão no "menu". Também as guarnições de ocupação tinham sua queda por aquele peixe...

Olaf, continuando com sua tarefa, ao aproximar-se um dia da lagoa que lhe trazia tantas recordações, viu um grupo de soldados germanicos arrastando pelas águas uma rede. Todos riam gostosamente e um oficial estava sentado calmamente no lugar que Judi ocupara. Olaf ficou horrorizado ao ver que estavam pescando salmões pequenos ainda, coisa fora dos regulamentos. Não pôde conter-se e foi direto aos soldados para gritar contra aquele crime, mesmo sabendo de casos analogos que tinham levado os seus autores para a cadeia. Mas daquela vez os alemães estavam alegres e somente lhe "dedicaram" uns pontapés.

Todos os dias daquele verão os grandes aviões "Condor" vinham do mar, voavam sobre as aldeias, aterrissavam e depois subiam aos ares novamente, em direção ao Atlantico. Cinco vezes por dia as populações das aldeias ouviam o ronco dos motores. Sabiam qual era a sua tarefa. Eram grandes aviões de patrulha, que observavam a marcha dos comboios ingleses e davam parte aos submarinos da sua localização. Sabiam que era daqueles comboios que dependia a sua liberdade. Pouco porém, podiam fazer.

Nos primeiros dias de ocupação, os habitantes do lugar tinham sido obrigados a trabalhar na construção de uma estrada. Terminada a obra, os noruegueses voltaram aos seus lares e o resto do trabalho foi feito pelos alemães. Tratava-se, certamente, de um campo de aviação pois uma grande extensão de terra fora interditada e completamente cercada por arame farpado. No lugar onde a estrada penetrava na área proibida havia sen-

1 MILHÃO e 25 MIL CRUZEIROS PARA BELO HORIZONTE

SEMPRE A CASA GIACOMO

Vendeu em 7 de Novembro da FEDERAL em seu fantástico BALCÃO

**6.100 COM UM MILHÃO DE CRUZEIROS
E 6.099 COM 25 MIL CRUZEIROS**

PARA NATAL

5 milhões de cruzeiros da FEDERAL

Por Cr \$800,00

500 mil cruzeiros da MINEIRA

Por Cr \$100,00

CASA GIACOMO ♦ BAÍA, 856

se cruzar os rios que por ali passavam. Aquele aeródromo de brinquedo tinha sido feito propositalmente para enganar os ingleses, que assim gastariam muito material antes de descobrir o engano. No entanto, o verdadeiro campo tinha por força de estar nas proximidades.

Toresen fechou os olhos e fez um mapa imaginário da região. Voltou pelo mesmo caminho por que viera até a elevação. No lado oposto, entrando pela água e molhando suas roupas, encontrou o que esperava: nesse lado, ainda que tendo de forçar os olhos, percebeu que se achava o campo de aviação. A "camouflage" era perfeita. Os "hangars" tinham sido colocados contra o monte mais ao longe, parecendo uma continuação desse acidente de terreno com a ajuda da pintura e de folhas de árvores. Três aviões se encontravam no campo, e Olaf notou, com satisfação, que esses aparelhos podiam voar e não eram de mentira. Até esses aviões eslavam com ramos de folhas espalhadas pelas asas.

Um movimento atraía a sua atenção. Era um caminhão-tanque, que com certeza trazia gasolina. Vendo o lugar para onde se dirigia, pôde descobrir onde eram os depósitos de combustível. Os altos pinheiros mascaravam as antenas de rádio. Olaf percebeu ainda a distância que separava a cerca de arame farpado em torno do campo, com exceção do lugar em que estava.

Caare Toresen era dono de um bote motor e seis galões de gasolina, e os alemães não sabiam disso. Seria preciso contar uma longa história para explicar esse milagre. O importante de tudo isso é que Caare estava com uma perna quebrada quando da invasão germanica e, por estar no hospital, seu pequeno bote escapou do confisco. Egresso do hospital, Caare percebeu que o seu barco poderia ser de utilidade e que o melhor era guardá-lo, bem como manter em segredo essa posse.

Olaf ouvira rumores da história. Naturalmente, não quis entrar de sopetão no assunto, ao falar com Caare. Os boatos, afinal, às vezes resultavam apenas em boatos e não precisava arriscar-se. Caare podia ser um traidor. Olaf gastou duas noites falando com Caare a respeito de trivialidades. Era estranho vê-se um homem como ele usando de diplomacia. Ao fim do segundo encontro, Olaf perguntou:

— O que há com seu velho bote? Será que o senhor poderá vendê-lo?

Caare olhou-o fixamente. Será que até aquele que conhecia desde menino era também um espião? Era impossível, mas tinha havido tantos impossíveis nesta guerra...

— "Eles" são muito severos. — Caare notara a ansiedade expressa nas feições de Olaf, que procurava disfarçá-la inutilmente. Um verdadeiro espião "quinta-coluna" não agiria assim.

— Para que quer você o barco?

— Quero ir à Inglaterra.

— Há muita gente que deseja ir à Inglaterra. Gente que já esteve na marinha ou no exército.

— Mas o meu caso é diferente. Preciso ir com urgência.

— E você não me vai dizer o motivo?

— Não.

Toresen sabia que podia confiar no

tinelas. Os noruegueses viam os caminhões de gasolina e os carros cheios de homens da Luftwaffe entrarem no campo. Mas era impossível ver o que se passava no interior do campo.

Olaf caminhava pensativo ao lado do riacho. Mais um pouco e jamais os salmões voltariam ao seu rio de origem, se continuassem os alemães a pescar daquela maneira. Seus olhos passeavam distraidamente pela corrente. Passou pelo lugar onde achara o lenço de Judá, mas desta vez foi a imagem de sua terra oprimida pelo invasor que dominou o seu coração.

Um "Condor" vôou bem acima de sua cabeça. Olaf viu o aparelho fazer círculos antes de aterrisar e chegou a ouvir o ruído dos motores diminuir até cessar. Nesse momento Olaf separou-se da margem do rio. Conhecia há muito que ali o rio passava bruscamente por uma rocha fazendo um fundo canal. Se quisesse, podia seguir a corrente e nesse caso teria de se molhar. Podia também subir pela garganta de rocha, o que não era difícil para um homem de sua força, pois havia buracos onde podia agarrar-se com as mãos subindo desse modo pela escarpa. Olaf preferiu o último caminho.

Quando Olaf alcançou o cimo, não pôde deixar de surpreender-se pelo aspecto diferente que apresentava a planície que se estendia abaixo. O que viu fê-lo esconder-se rapidamente nas árvores da vizinhança. Um campo de aviação aparecia aos seus olhos com seus hangars, pistas e aviões. Toresen sabia que se o encontrassem ali seria morte imediata para ele.

Pensava ainda nisso, quando algo de surpreendente ocorreu. Um homem vestindo uniforme alemão atravessou o campo e, aproximando-se de um dos aviões, tirou-lhe a cauda. O alemão pôs a cauda no chão sem nenhum esforço e depois começou a mover o avião, tirando-o de sua primeira posição. Olaf pouco entendia de aviões, mas era suficientemente inteligente para perceber que os grandes "Condors" deviam pesar para mais de uma tonelada. Era claro que aquelas azas não podiam ser as mesmas usadas pelos aviões modernos. E também as rodas de aterrisagem não eram assim

tão frágeis, parecendo mais rodas de bicicleta.

Sim senhor, aqueles aviões eram feitos de madeira. Os "hangars" eram de papelão. Tudo fora feito de propósito para enganar o inimigo. No entanto, o verdadeiro aeródromo devia estar nas proximidades, porque ainda havia pouco um aparelho voltara à base. Olaf era um homem pacífico, mas possuía rudimentos de estratégia militar suficientes para discernir o que estava errado no assunto. Conhecia o que estava fazendo os "Condors" no Atlântico. O campo de aviação devia estar situado bem perto do ar, de maneira que a estrada de suprimentos de guerra deves-

* * *



**Crystal
Brasil**

**O MELHOR
LICÔR DE PEQUI-
PEDIDOS AOS FABRICANTES:**

RICARDO PENACIA
CURVELO MINAS

amigo, mas é que este, se fosse preso pelos alemães, seria obrigado a contar tudo. Os alemães tinham métodos terríveis para conseguir esses resultados.

Jorstad olhou fixamente o amigo. Conhecia-o desde a infância e tinha certeza que Olaf não estava exagerando.

— Bem, você será avisado quando partirmos.

No começo da viagem, não puderam usar o motor do bote com receio do ruído fazer algum alarma. O vento brando que soprava na ocasião pouco ajudava o barco. Todos os oito tiveram de remar durante três horas seguidas: somente havia quatro horas de escuidão e, antes de o sol aparecer, tinham de estar longe de terra. Jorstad lutou bravamente com o motor, que adquirira o hábito da ociosidade no tempo em que não funcionara. Consumida quase toda a gasolina — Tøresen guardara um pouco por precaução — novamente foram postos em ação os remos. Até a água estava racionada. Nos dias que se seguiram, a sede apareceu no pequeno barco. Os oito ainda tinham um pouco de força ao serem recolhidos por um vaso de guerra que ostentava o pavilhão norueguês em seu mastro.

Tøresen contou tudo o que sabia ao governo norueguês do exílio. Pareceu-lhe que haviam prestado atenção ao seu relato porque pouco depois encontrou-se num trem atravessando a Inglaterra. Levava seus papéis de identidade, a máscara contra gases e um passe de viagem. A Inglaterra que via deslizar pela janela do trem não era aquela que se acostumara a ler ou ver no cinema. Era a Inglaterra que combatia, eram campos de aviação, balões de barragem, capacetes de aço por todos os lados.

Olaf encontrou o lugar para onde fora mandado. A sentinela levou-o ao sargento, que por sua vez o trouxe até uma sala, onde uma moça de uniforme azul se achava sentada numa secretária. O visitante e a moça se olharam surpresos.

— E' você! — disse Judi.

Tøresen não pôde falar nada, tão emocionado estava.

— Sabia que estava para vir aqui um norueguês, mas não me falaram o nome. E' tão bom vê-lo novamente. Tenho pensado muitas vezes em você, Olaf.

— Eu também.

Uma campanha sóou. Judi informou-lhe:

— O almirante quer vê-lo agora.

Olaf foi introduzido no gabinete do almirante. Atrás dele estava um oficial em cujo peito podiam ser vistas as fitas de condecorações.

— Sim senhor! — exclamou o almirante. — Nunca me ocorreu que um dia fosse recebê-lo aqui, Tøresen.

Tøresen tinha vindo à Inglaterra com uma idéia e queria pô-la em prática. Ainda que tivesse com o lenço de Judi em seu bolso, seus pensamentos voltavam-se para o aeródromo de uma aldeia da Noruega.

— Tenho uma coisa para lhe contar, almirante.

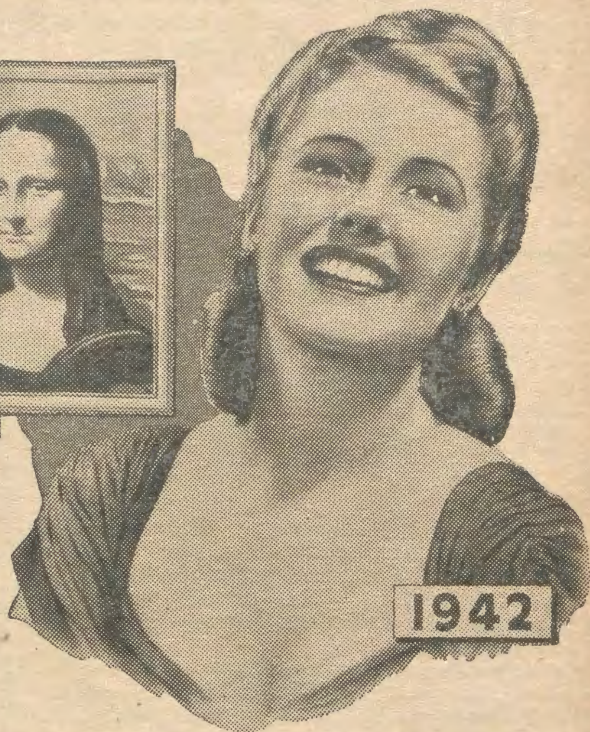
— Bem, Judi, é só.

Judi deixou o gabinete. Depois, a pedido do almirante, Judi foi chamar um oficial da R.A.F. Quando introduziu o último, observou que Olaf e o oficial estavam debruçados sobre um grande mapa da Noruega.

Tem RECEIO de sorrir?



1492

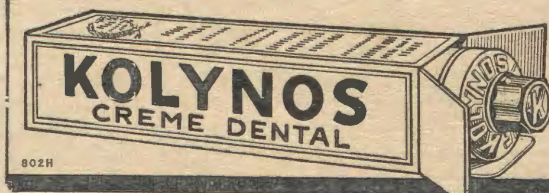


1942

NO tempo de Mona Lisa as pessoas receiavam sorrir porque poucas tinham bons dentes. Mas quem usa Kolynos tem orgulho de sorrir, porque pode apresentar dentes claros e brilhantes, que são a mais preciosa dádiva da natureza.

Kolynos é um creme dental antisséptico e concentrado que limpa os dentes melhor e sem causar dano — restaurando rapidamente o brilho e brancura naturais dos dentes. O gosto agradável do Kolynos e a sensação de frescor que deixa são incomparáveis.

Use Kolynos e tenha o bello sorriso da epoca!



**CUSTA MENOS PORQUE
SE USA MENOS
— É CONCENTRADO**

Judi voltou à sua mesa com receios.

Olaf teve de repetir a história para o oficial da aviação.

— Tem certeza de que por aquele lado não há cerca de arame farpado?

— Não havia até a minha partida. Os três ingleses se entreolharam.

— Sr. Tøresen, vamos falar com o senhor dentro de poucos minutos.

Um momento depois, Olaf se encontrava na sala.

— Operação militar, Olaf? — perguntou Judi.

— E'.

— Nesse caso é segredo. Mas será também segredo o que você tem a

dizer-me? Olaf, diga-me se você está contente em vê-me de novo.

— Preferia vê-la, Judi, antes de qualquer coisa no mundo.

— Isso me faz muito feliz — disse Judi. — Sinto a mesma coisa por você.

A campanha tocou novamente. Os três já haviam chegado a uma decisão.

— Vamos mandar uma expedição contra esse aeródromo — disse almirante a Tøresen. — Nessa espécie de operações, um guia vale mais que

— Conclue no fim da revista —

JOÃO GOMES EUZEBIO XARQUEADA MINEIRA

Criador e criador de gado — Exportador
de madeira em alta escala — Reprodutores

*

INDUBRASIL e gado MARABA'
ESTAÇÃO DE URUCU' — CARLOS
CHAGAS — NORTE DE MINAS

PARA AS DONAS DE CASA

FALANDO de um modo geral, o trabalho no lar requer duas formas de exercício: os que obrigam a abaixar e curvar-se e os que obrigam a andar e ficar de pé. Por isso, o que se deve ter em mente ao se fazer o trabalho de casa é a coluna dorsal. A coluna dorsal mantém o corpo ereto. A cabeça é sustentada pela espinha e os braços e pernas, de certo modo, também. A primeira coisa, assim, que deve ser observada é a mesma ensinada nos salões de dança: o corpo deve ser levado e não ser carregado. Desse desleixo vêm todas as dores oriundas das atividades caseiras e que são atribuídas depois aos rins ou a outros órgãos.

O trabalho de casa assemelha-se, em muitos pontos, aos da ginástica. Quando estiver usando a vassoura ou fazendo a cama, o corpo deve aproveitar essas posições. Espanar o pó ou passar o pano nos móveis, abaixando-se e dobrando os joelhos, é também um ótimo exercício, que impede o nascimento das gorduras supérfluas.

* * *

QUASI todos os estabelecimentos bancários da Índia mantêm um largo salão com janelas para a rua, onde, dia e noite os transeuntes podem vêr numerosas caixas cheias de rúpias. Este costume é uma verdadeira necessidade, pois os depositantes e o público não crêem em meros algarismos.

* * *

PENSAMENTO

A mulher moça enche silenciosamente sua alma, como um vaso precioso, com o perfume de todas as virtudes, que adquire. É a essência, que ela vai preparando inconscientemente para perfumar aqueles que a vida lhe ha de fazer amar. — CLARA BAUER.

OSWALDO PITANGUEIRA

EXPORTADOR DE MAMONA

* *

END. TELEGR. — "OSPIR"

RUA ENG. BORGES, 5 — CX. POSTAL, 47

TEÓFILO OTONI — MINAS GERAIS

BANCO DO BRASIL S. A.

O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CREDITO DO PAIS

Matriz no RIO DE JANEIRO

AGÊNCIAS EM TODAS AS CAPITAIS E CIDADES MAIS
IMPORTANTES DO BRASIL E CORRESPONDENTES
EM TODOS OS PAÍSES DO MUNDO

DEPOSITOS COM JUROS (sem limite) a. a. .. 2 %
Deposito inicial mínimo, rs. 1:000\$000. Retiradas livres. Não rendem juros os saldos inferiores àquela quantia, nem as contas liquidadas antes de decorridos 60 dias a contar da data da abertura.

DEPOSITOS POPULARES (Limite de rs. 10:000\$000) a. a. 4 %
Os cheques nesta conta estão isentos de selos, desde que o saldo não ultrapasse o limite estabelecido.

DEPOSITOS LIMITADOS* (Limite de Rs. 50:000\$000) a. a. 3 %

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:
Por 6 meses a. a. 4 %
Por 12 meses a. a. 5 %

DEPOSITO COM RETIRADA MENSAL DA RENDA, POR MEIO DE CHEQUES:
Por 6 meses a. a. 3½ %
Por 12 meses a. a. 4½ %

DEPOSITO DE AVISO PREVIO:
Para retiradas mediante aviso prévio:
De 30 dias a. a. 3½ %
De 60 dias a. a. 4 %
De 90 dias a. a. 4½ %

Deposito mínimo inicial — rs. 1:000\$000

LETRAS A PREMIO:

Selo proporcional. Condições identicas às do Depósito a Prazo Fixo.

O Banco do Brasil faz todas as operações bancárias. Desconta, às melhores taxas do mercado, duplicatas, letras de cambio e promissórias. Realiza empréstimos em conta corrente garantida. Efetua cobranças. Promove transferências de fundos, etc. e presta assistência financeira direta à agricultura, à pecuária e às indústrias, por intermédio da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, com os seguintes fins:

- custeio de entre-safra; aquisição de adubos e sementes;
- aquisição de máquinas agrícolas e animais de serviço para trabalhos rurais;
- custeio de criação;
- aquisição de reprodutores e de gado destinado à criação e melhora de rebanho;
- aquisição de matérias primas;
- reforma ou aperfeiçoamento de maquinaria das indústrias de transformação;
- reforma, aperfeiçoamento ou aquisição de maquinaria para outras indústrias que possam ser consideradas genuinamente nacionais pela utilização de matérias primas do país e aproveitamento de seus recursos naturais, ou que interessam à defesa nacional.

Os interessados obterão na Agência de Belo Horizonte, com maior presteza, todos os informes de que possam carecer com referência a tais operações.

Agência em Belo Horizonte — RUA ESPIRITO SANTO

OUTRA

Comédia da Vida

TEXTO E BONECOS
DE
OSVALDO NAVARRO



Neuza Lúcia com a gaforinha melhorada por uma "esticação provizoria", era a estrela das gafieiras. Mas, (como toda gente, tinha seu mas...), introduzia cunhas no guarda roupa das patrões.

D. Fifi não se continha: — Não vestirei mais aquelas peças.

Não consentirei que a roupa íntima de uma mulher honesta como eu vá para a orgia no corpo daquela negrinha bagunceira!



"A roupa íntima de uma mulher honesta"... Aquela frase da esposa não saiu mais dos miólos de Evaristo e foi o gaxogenio que lhe imprimiu velocidade, rumo à delegacia.

Por sorte, estava de serviço naquela manhã o delegado Segismundo Boavida, velho amigo da família. Apresentada a queixa do furto e apontada a criminosa, teve início a descrição detalhada das peças desaparecidas.



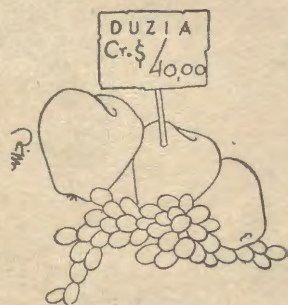
Quando Evaristo ia descrever uma combinação azul, o delegado interrompeu: — Qual? Aquela de tafetá com ponto a jour? Que pena! Ficava tão bem na Fifi!...

Osvaldo Navarro

Seas e Plumas

NATAL de guerra com maçãs de quarenta cruzeiros a dúzia e com falta quasi absoluta de outras frutas. Apesar de tudo, devemos render graças ao Senhor porque o Brasil

continua a ser a nação mais feliz do planeta. O desaparecimento de certas utilidades, algumas restrições, preços elevados, mas os dias tranquilos e as noites sem inquietações. No momento em que a França se debate sob o jugo alemão; em que a fome extermina o povo grego; em que a Polónia, Belgica e muitos outros países sofrem os horrores da guerra, não podemos aspirar maior ventura do que a tranquilidade que gozamos. Em regra, o Natal é comemorado, entre nós, com festas populares e brilhantes saraus nos clubes. Este ano, com certeza, as solenidades religiosas prevalecerão sobre as recepções sociais. Nas horas de tormenta, as almas voltam instintivamente para Deus, fonte de todas as bênçãos. Nunca o povo precisou, mais do que agora, do bálsamo da fé e da intervenção divina. Deixemos para melhores dias as pompas mundanas e iluminemos os altares para o culto e para os sublimes apelos de paz e concordia entre os homens.



PARECE que só em Belo Horizonte há moços engraçados que perturbam as sessões de cinema. De vez em quando tem-se a noticia da prisão de um deles. Trata-se, em regra, de adolescentes sem qualquer educação, mas que se julgam espiíituos e irresistíveis. Levados aos postos policiais, apresentam desculpas idiotas ou exibem atestados de progeñie ilustre, para assim se livrarem dos rigores da lei. Temos, na capital, as mais distintas casas de diversões, culto é o povo. Por que havemoz, então, de tolerar mocinhos inconvenientes, acostumados a piadas estultas e ditos imorais?

Há mais de dois anos a imprensa vem combatendo esse máu habito sem conseguir qualquer resultado. Pelo contrario, o numero de "engraçados" tem aumentado. Não seria o caso de se exigir da policia, a bem da cultura de Belo Horizonte, maior rigor contra semelhantes perturbadores da ordem



abastado comerciante ouviu dizer que o dinheiro opera toda sorte de milagres. Fiado nos seus cruzeiros, apenas neles, quer obter as graças de uma meninota bonita que móra num bairro chique da capital. Com seu meio seculo de existencia, sua conceituada calva, seus modos de magarêfe, faz pena vê-lo medido a d. Juan.

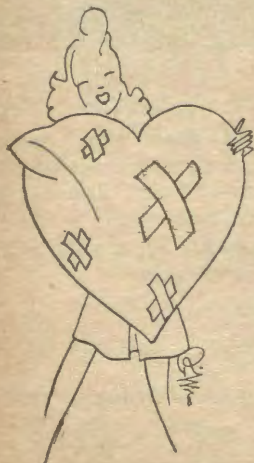
A garota, segundo depoimento das suas amigas, está apenas depenando o pinto. Agora, no natal, o pesado conquistador jogou a cartada maxima. Mandou oferecer à galante jovem o presente que ela desejasse, desde uma estrêla do céu ao carneirinho de S. João. A jovem, pelo que dizem, não exigirá o impossivel: quer apenas um lindo palacete no bairro de Lourdes. O galan está disposto a fazer a transação, apenas teme as complicações que virão depois. Um presente de tal ordem não dá apenas no bolso, dá, também, na vista. O segredo, que é a alma do negocio, será fatalmente revelado. Pelo menos o tabelião que lavrar a escritura ficará ao par de tudo. E do tabelião ao publico a distancia é pequena...

HÁ, na capital, uma garota em apuros. Trata-se de uma linda morena lá pelos lados de Carlos Prates. A sua situação é, devéras, angustiosa. Apaixonou-se, como toda gente. Acontece, porém, que o objeto da sua paixão não pode aparecer em publico. E' casado.

A pequena, durante o dia, guarda, em segredo, o seu romance. Bôca calada. Mas à noite, a coisa muda de figura. A garota é sonambula. Desde criança que é assim. Logo depois do primeiro sono, levanta-se e sai pela casa a conversar. Diz tudo que se passa com ela durante o dia. A familia acha graça e só a acorda depois da confissão completa. E, agora? A pobre moça não dorme. Foi a um medico desconhecido da familia, contou-lhe tudo e esperou a salvação.

O clinico receitou-lhe um poderoso calmante, mas não lhe garantiu êxito absoluto. Para se garantir contra qualquer surpresa a bela jovem, à noite, amarra um barbante no pé e prende a outra ponta na cama. Assim atada, espera acordar no momento de levantar-se.

Se a sua paixão for revelada, Belo Horizonte terá um excelente "pratinho" para comentarios. Quem diria? Aquele homem tão serio, tão cheio de responsabilidades... Vamos esperar pela bomba que não tarda a explodir...



**Contrato
de Garantia
por Vida**
com Diamante
Azul da Parker

O VENCEDOR É SEU

— uma caneta de que a gente se orgulha — a Parker. Muitas vezes, milhares de pessoas votaram em favor da Parker sobre todas as outras marcas.



A nova Parker de super-capacidade contém $\frac{1}{3}$ mais de tinta — para maior “quilometragem” de escrita

TELEVISÃO
Total
do Depósito
de Tinta
mostra
sempre
o nível



Abastecimento a uma só mão da Parker
O mais fácil e o mais chamado de todos.

Parker

VACUMATIC

O enchedor, a uma só mão, patenteado pela Parker, não só aperfeiçoa e facilita enormemente o abastecimento, mas também aumenta a capacidade da Vacumatic. Esta e outras características exclusivas tornaram Parker a vencedora constante nas competições entre as mais importantes marcas de canetas. Peça ao seu revendedor uma demonstração da caneta com estas características vitoriosas.

1ª em facilidade de escrever. A rigidez da pena da Parker, «lubrificada» pela sutileza do Osmirídio, estabelece um novo padrão em facilidade de escrever e viabilidade.

1ª em confiança que merece. O depósito de tinta da Parker, de televisão total, permite ver sempre o nível da tinta. Contém $\frac{1}{3}$ mais do que as canetas com saco de borracha.

1ª em comodidade. O enchedor patenteado, a uma só mão, faz da Parker, entre todas as canetas, a mais fácil de encher, como provaram as experiências do Laboratório Deavitt, Chicago, III.

1ª em beleza. Parker Vacumatic é de fato a «Jóia das Canetas». Nenhuma outra caneta iguala a luminosa beleza de seus cintilantes anéis de pérola laminada.

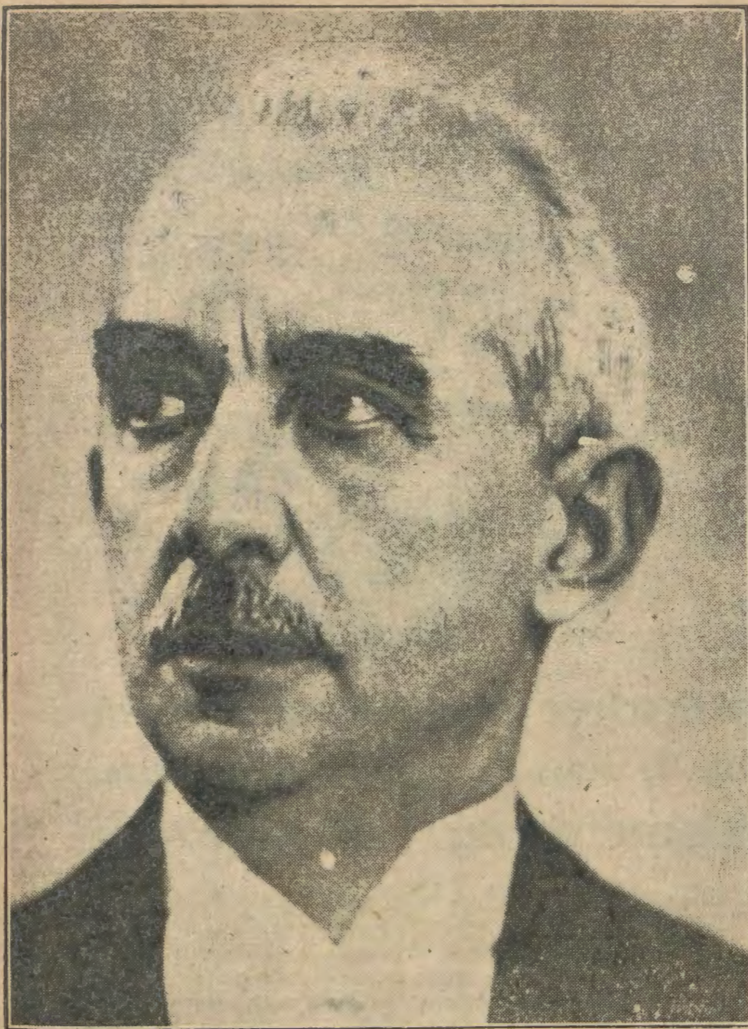
Contrato de Garantia por Vida

O «Diamante Azul» no segurador representa nosso Contrato por Vida com o possuidor, garantindo o reparo de qualquer avaria (exceto em caso de perda ou dano intencional), cobrando apenas seis mil réis para embalagem, porte e seguro, desde que a caneta venha completa para conserto.

A venda em todas as boas casas do ramo

Canetas Diamante Azul, 265\$ para cima; outras canetas Parker, desde 60\$. — Únicos distribuidores para todo o Brasil e Posto Central de Consertos: **COSTA, PORTÉLA & CIA.**, Rua 1.º de Março, 9-1.º — Rio — Caixa Postal 508

7.20



O general Ismet Inönü, presidente da Turquia e sucessor de Kemal Atatürk, é de tendências pró-Inglaterra, mas a sua política é unicamente em favor do seu país.

A Turquia na encruzilhada

As indecisões da política turca ante a realidade britânica e as promessas do nazismo

Por FRANK GERVASI

E PROVAVELMENTE uma história de crianças, mas os camponeses da Turquia a contam e acreditam nela. Ouve-se a história contada por oficiais do exército e por gente de responsabilidade. Ela é a seguinte: Naquele dia de novembro de 1938, quando Mustafá Kemal Atatürk estava morrendo em Ankara, ele escreveu um adendo ao seu testamento. O chefe do estado turco prescrevia ao país uma paz que só lhe devia trazer benefícios.

"Porque, enquanto puderem fazer isso com honra, — supõem que tenha escrito, indicando ao mesmo tempo para seu sucessor o general Ismet Inönü — devem manter a Turquia afastada da guerra. Mas, se fôr preciso ir à guerra, não lutem ao lado da Alemanha. Se ganharem ao lado da Alemanha, perderão."

Ouí pela primeira vez a história quando estive da última vez nos Balcãs. A península ainda estava fora da guerra. Há pouco, entretanto, ouvi-a novamente de um oficial turco que estava em Damasco com o fim de comprar cavalos para o exército turco. Os cavalos eram vendidos pelos drusos das montanhas de Jebel. E assim, todos me afirmavam com isso que o espírito dos turcos, desde o mais alto ao último camponês, era pró aliados. Cedo saberemos se isso é verdade, quando mais uma peça do gigantesco taboleiro mundial for jogada. Mais cedo ou mais tarde, os países neutros serão forçados a uma decisão e o tempo da Turquia está muito perto do fim. Antes de entrarmos em considerações sobre a atitude do governo turco com respeito aos aliados e ao "eixo", vamos fazer uma

ligeira incursão pela geografia e história da Turquia e sua importância no mundo.

UM PAÍS DOS BALKANS, MAS...

A península dos Balcãs foi sempre uma das mais importantes do globo. Todos os movimentos ou agitações que ocorrem naquela parte da terra têm repercussões em todo o mundo. Agora, pensemos no fato de que a Turquia está situada nesta península e que, ainda, guarda a entrada dos Dardanelos, caminho do Mediterrâneo para o mar Negro. O Império Turco dominou por vários séculos os Balcãs e quase todo o norte da África. No século XIX e nos primeiros anos do atual, a Turquia, conhecida pela expressão de "o homem doente da Europa", devida a um tzar russo, perdeu a maior parte de suas terras, ficando reduzida ao que lhe resta hoje em dia, um pedaço da Trácia, chamada a Turquia européia, e umas províncias na Ásia Menor. A Trácia, chamada oriental tem 27000 km², e sua população é de dois milhões de habitantes. A capital é Constantinopla ou Estambul, como é chamada pelos turcos. A Turquia asiática tem 700.000 km², e 13 milhões de habitantes, com capital em Angorá ou ainda Ankara, que é a sede do governo turco.

"Memaliki Osmaniye" é o nome oficial do país, em turco. Na primeira guerra mundial, a Turquia esteve ao lado dos alemães. Feito o armistício, o tratado de Sévres de 1919 obrigou a Turquia a ceder à Grécia e à Bulgária quase todos os seus territórios europeus. Estalou, então, uma revolução chefiada pelo obscuro Kemal Pashá, que destronou o sultão e organizou um novo governo, que foi instalado oficialmente em 1923. Kemal foi aos poucos mudando o espírito de seu povo. Medidas violentas foram tomadas para a completa exclusão de muitos hábitos orientais, que traziam o país em permanente atraso na civilização. O véu das mulheres foi retirado, o fez dos homens foi abolido. A religião foi separada do Estado. As mulheres, muito antes de qualquer nação européia, tiveram os seus direitos garantidos. Os trajes orientais foram mudados para os do ocidente. O país foi industrializado, provido de estradas e de uma força aérea e exército modernos e numerosos. A língua turca, surpresa das surpresas, passou a ser escrita em letras latinas. O povo foi alfabetizado em massa.

Kemal estabeleceu que todos os turcos tivessem um nome à moda européia e ele próprio passou a ser chamado Kemal Atatürk, que significa "pai dos turcos".

Kemal foi o primeiro ditador da série que apareceu depois da guerra e também o primeiro a desaparecer. E também o primeiro o mais querido. Não era um homem; era um turbilhão. Estava sempre imaginando como fazer de um pequeno país e de tão poucos recursos como o seu, uma nação respeitada. Ele o conseguiu. A Turquia é cortejada por todas as grandes potências e temida pelos seus dois milhões de baionetas que pode opor a qualquer invasor. As lágrimas que o povo turco derramou por seu chefe, em 1938, foram sinceras.

A IMPORTANCIA DA TURQUIA

A Turquia tem uma posição decisiva na Europa. Já no tempo das Cruzadas o Império do Oriente era passagem obrigatória para os con-

quistadores do Santo Sepulcro. Guarda a passagem dos Dardanelos, entre o mar de Mármara e o Negro.

As ilhas próximas também estão sob seu controle. A Zona dos Estreitos, constituída pelas margens do Bósforo, Mármara e os Dardanelos, antes proibida de ser fortificada, está agora poderosamente armada. Foi a neutralidade turca que evitou a passagem das tropas alemãs para a Síria, quando esta foi tomada pelos ingleses.

A sua produção de cromo é de importância para os aliados e é cobçada pela Alemanha. A Turquia é a ponte de passagem da Europa para a Ásia e para a Índia. A luta diplomática entre as nações aliadas e os agentes nazistas é renhida em Ankara. Os alemães têm a vantagem de possuir um exército nas fronteiras turcas, isto é, na Bulgária.

Felizmente, a luta contra a Rússia obrigou o desvio dessas tropas para a frente soviética para preencher os claros deixados com as terríveis baixas sofridas. Os aliados, por sua vez, adiantam crédito e fornecem armamento e ainda compram a sua produção agrícola. A Alemanha troca armas, munições e medicamentos por matérias primas que lhe faltam. Todos procurando manter com tanto empenho a amizade turca, é claro que o governo se aproveita para conseguir vantagens.

A ALIANÇA ANGLO-TURCA

A Rádio Ankara, diariamente, não se esquece, nas suas irradiações em inglês de relembrar a amizade anglo-turca e o pacto assinado em 1939, pouco antes do rompimento das hostilidades. A imprensa publica editoriais pró aliados. Mas a própria Rádio Ankara, depois da invasão da Rússia pela Alemanha, em suas irradiações em árabe, segue a propaganda alemã a esse respeito. De muitas outras maneiras pode ser visto que o incansável agente de Hitler em Ankara, o embaixador Franz von Papen, não perde tempo. Por exemplo, um jornalista inglês *passa o diabo* se quiser telefonar de Ankara para Estambul. Um representante da D.N.B. consegue o telefonema em poucos minutos.

Sempre que o embaixador "sir" Hughe M. Knatchbull-Hugessen se torna cortezmente preocupado com a lealdade da Turquia ao pacto, ele corre para se entrevistar com o presidente Inonu ou com o ministro do Exterior.

Da mesma forma que se mede a bolsa de um pachá pelo seu peso, também se pode medir a importância e astúcia de um turco pela sua surdez. Inonu e seu ministro do Exterior são particularmente surdos quando o embaixador inglês entra em seus gabinetes para fazer qualquer reclamação. Os dois, então, lembram-lhe que não deixaram passar tropas alemãs quando do caso do Irã ou da



Nos dias
quentes, como nos dias frios, o "Sal de Fructa" ENO é indispensável para regular o sistema intestinal. Exija o legítimo e único "Sal de Fructa": — ENO.

Não sendo em vidros, não é "Sal de Fructa".

ENO "Sal de Fructa"



Síria. Também falam que Estambul foi evacuada e vive em permanente "black-out". Está claro que estes preparativos não são contra os britânicos, porque os objetivos dos alemães em caso de ataque à Turquia seriam Estambul e os Dardanelos. Se "sir" Hughes fica com suspeitas de que os 350 milhões de dólares que a Inglaterra emprestou à Turquia não pagarão dividendos quando chegar o prazo marcado, ele não toca no assunto e limita-se a convidar Inonu a tomar chá na embaixada e volta ao seu gabinete para escrever um despacho pessimista a Londres.

SERÁ A TURQUIA PRÓ ALEMANHA?

Se a Turquia fizesse um julgamento a respeito de sua posição, isto é, se é pró Alemanha ou pró aliados, haveria dúvida quanto ao resultado final, mas eu me inclino para o primeiro. Eis aqui a prova. Três semanas após a invasão nazista da Rússia, o primeiro país a reconhecer o afirmação suspeitíssima contra esse país, dizendo as mesmas palavras usadas pela propaganda germânica. A Turquia sempre foi amiga da Rússia, o primeiro país a reconhecer o regime de Kemal Ataturk. Depois da Alemanha, a Rússia emparlhava no comércio, em volume, com a Inglaterra, nas relações com a Turquia.

Este último movimento da propaganda turca fez pensar que o falacioso von Papen tivesse oferecido à Turquia a Armênia e algumas partes da República de Azerbaijan, caso a Alemanha vencesse os soviets. A Armênia foi território turco até a última guerra. Azerbaijan é rico em petróleo e manganês. De qualquer modo, se não é verdade, tudo faz crer que os turcos, ao menos pelo rádio, acreditam neste conto alemão.

Testemunhas de vista, e elas são raras, contam que a evacuação da população turca da fronteira europeia é "conversa p'ra inglês ver". A maioria dos habitantes evacuados era formada de gregos e armênios,

que criariam dificuldades caso houvesse uma invasão alemã.

No ano passado, um grupo de oficiais ingleses que instruíam oficiais turcos numa remota parte do país, contraiu malária. Passava nesta ocasião pela Turquia o famoso especialista em malária dr. Foye, o qual imediatamente, ofereceu os seus serviços. As autoridades turcas levariam oito dias até assinar a necessária permissão que permitiu ao médico chegar aos doentes. E os alemães, no entanto, são tratados com consideração. Uma jornalista minha conhecida conseguiu um interurbano de Ankara para Genebra em pouco tempo, somente por dizer que era alemã, enquanto poucos minutos antes lhe tinham sido negado o mesmo telefonema ao dizer que era inglesa.

Os alemães nunca são incomodados pela polícia nos hotéis. Os outros estrangeiros são constantemente chamados à polícia para mostrar os seus documentos.

A quinta-coluna na Turquia é um fato. Aquelas mesmas fisnomias dos agentes da Gestapo que foram vistas na Rumânia ou na França podem ser vistas ali também. Dezenas de oficiais alemães atravessaram o país em trajes civis, levando os seus uniformes na mala, dirigindo-se para o Irã para servir sob as ordens de Raschid Ali, ou para servir de "instrutores" para o exército de Vichy na Síria. Cargueiros entram constantemente pelo Bósforo, trazendo no seu mastro a bandeira swastica. Pertencem aos doze navios turcos comprados pelos alemães para o seu tráfego no Mediterrâneo.

Mas a ocupação da Síria pela Inglaterra fez mudar um pouco a situação. Já existe uma fronteira do Império Britânico com a Turquia, por onde podem ser enviados reforços em caso de um ataque germânico. A distância que separava a Turquia dos aliados diminuiu com a desapareição da Itália como poder naval ou terrestre. O equipamento do exército turco é inglês. Os soldados turcos marcharão contra qualquer invasão do seu território.

TEM NOVO PRESIDENTE
O MINAS TENIS CLUBE

RECEBIDA COM A MAIOR SIMPATIA A NOMEAÇÃO DO DR. OLINTO FONSECA FILHO



Dr. Olinto Fonseca Filho

COM o afastamento do major Ernesto Dorneles, cuja atuação à frente dos destinos do Minas Tennis Clube foi das mais brilhantes, o governador do Estado vem de nomear para substituí-lo o dr. Olinto Fonseca Filho, diretor da Imprensa Oficial do Estado.

Personalidade de relevo em nossa sociedade e na alta administração do Estado, o dr. Olinto Fonseca Filho teve a sua nomeação recebida com geral simpatia, de vez que os seus meritos justificam plenamente a expectativa de que venha a realizar uma obra digna do seu ilustre antecessor, enaltecendo sempre e cada vez mais as gloriosas tradições do notavel centro de preparação fisica da mocidade mineira.

*

CONSEQUENCIAS DO
TERREMOTO

APÓS um grande terremoto, o terreno das cercanias do seu epicentro pode ficar em movimento incessante durante dias. Numerosos choques são ainda registrados mesmo meses após. O grande terremoto de Tóquio, de 1923 por exemplo, foi seguido por 1.256 desses choques no curto espaço de 30 dias.

*

O caruncho ataca os moveis, a ferrugem o ferro, a vaidade as riquezas, e a presunção o merito.



DESENHOS
COMERCIAIS
TECNICOS E
ARTÍSTICOS

CARTAZES
GRAFICOS
ROTULOS
ILUSTRAÇÕES
CARICATURAS



RUA ESP. SANTO, 621 - ESQ. AVENIDA - ED. CRISTAL
1º AND. SALA 4 - FONE 2-6707 - BELO HORIZONTE

As pessoas que se acham em estado de extrema ansiedade têm sempre a temperatura da ponta dos seus dedos abaixo do normal.

DEZ MIL LIVROS
SOBRE NAPOLEÃO

EXISTEM, no mínimo, cerca de 10.000 livros que tratam da vida de Napoleão e que são capazes de honrar uma biblioteca de assuntos de biografia e obra do grande corso. Fazendo-se o cálculo, chega-se à conclusão de que desde 1821, data da morte de Napoleão, cada livro a seu respeito foi escrito, em média, em 195 horas.

*

UM NOVO CICLOTRON

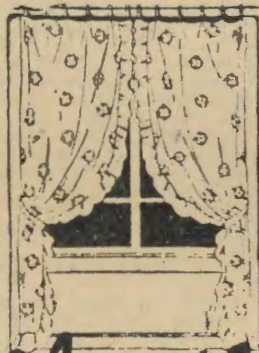
O novo ciclotron, ou seja um bombardeador de átomos, está sendo construído na Universidade da Califórnia no valor de um milhão e meio, cuja maior parte foi fornecida pela Fundação Rockefeller. Um bombardeador de átomos destina-se a desintegrar essas diminutas partículas da matéria. Por meio deles, já foram feitas importantes descobertas, que têm revolucionado a Física de nossos dias; entre elas conta-se a es-tonteante nova de que na verdade não existe matéria e sim movimento, pois o núcleo do átomo se resolve finalmente em eletricidade. O novo ciclotron irá substituir os trinta atualmente em uso em todos os laboratórios do mundo e que pesam 30 vezes menos.

*

Balsaqueana de GLAMOUR

IRENE DUNNE é a prova de que não é preciso ser jovem para ser uma mulher de "glamour". Trabalhando tanto em comédias como em dramas, sua vida particular tem tudo o que faria a inveja de muita gente em Hollywood. Irene Dunne é casada com um médico e é mãe de um lindo garoto por adoção. Seus amigos, na maioria, não pertencem à colônia do cinema. Raramente dá festivais em sua casa e gosta de viajar para lugares longínquos. E é assim que uma mulher depois dos trinta e cinco ainda possui todo o "charme" e elegância de uma de vinte.

TECIDOS
PARA
CORTINAS



J. Amaral

RUA TUPÍS 29

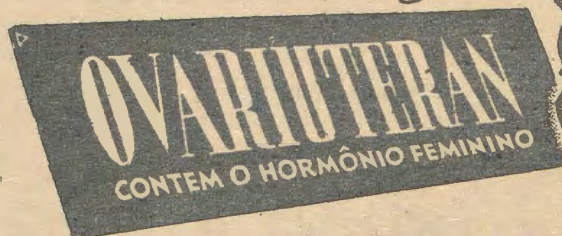
■ ■

Peçam preços e amostras dos modernos tecidos próprios para cortinas

■ ■

Aceitamos pedidos
para o interior

Para seus dias felizes!



UM PRODUTO * RAUL LEITE *

Progresso...

O PRIMEIRO avião da Cia. Wright tinha um motor que pesava cerca de 5 quilos por H. P., enquanto o moderno, refrigerado a ar, pesa menos de meio quilo. O antigo motor desenvolvia uma força de 3 H. P. por litro e o de hoje desenvolve 130 H. P..

*

O "Cutting In"

COMO TODOS sabem, existe nos E. U. o hábito de que se alguém dá uma palmada nas costas do cavaleiro ao meio de uma dança, ele é obrigado a deixar a sua dama em favor do recém-chegado. Isto é muito natural por aquelas bandas e dão-lhe o nome de "cutting in", que quer dizer, livremente, "cortar". Este costume é considerado rude em todos os países, exceto lá. Quem seria o interessado que o inventou?

*

Reis estrangeiros... no Exército Britânico

DURANTE MUITOS anos, o rei Haakon (da Noruega), o rei Christian (da Dinamarca) e o rei Leopoldo (da Bélgica) tiveram o posto de coronel do exército britânico. O imperador Hirohito (do Japão) tinha as honras de marechal de campo do mesmo exército. Supõe-se que atualmente todos, com exceção do primeiro, tenham perdido os seus galões.

*

A bala de arma de fogo

O PODER de penetração de uma bala de arma de fogo depende mais do seu tipo e do alvo do que da sua velocidade, contrariamente ao nosso primeiro ato de pensar que aquele poder varia na razão direta da sua força.

PUBLICAÇÕES

MELUSA

RECEBEMOS o bem confeccionado boletim "Melusa", órgão da conceituada Fabrica de Meias Araraquara, fabricante das famosas meias "Lobo", em sua edição de Outubro.

Como tem acontecido em suas edições anteriores, "Melusa", que é editado pela Empresa de Propaganda Standard Ltda., traz abundante matéria selecionada com capricho, desenvolvendo, de modo eficiente, as relações sociais e o gosto pela leitura entre os componentes da grande família representada pelo funcionalismo da acreditada indústria paulistana.

Um bem lançado artigo sobre a Legião Brasileira de Assistência, ilustrado com fotografia da Sra. Darci Vargas, ocupa toda a sua primeira página.

*

FOLHA PAULISTA

TEMOS sobre a nossa mesa o n.º 72 do periódico estudantino paulista "Folha Paulista", oferecido à redação pelo sr. Roberto Ellis.

O numero é dedicado ao nosso Estado. Traz abundante colaboração literária firmada por nomes de relevo nas letras mineiras.

DESPERTE A BILIS DO SEU FÍGADO

E Saltará da Cama
Disposto para Tudo

Seu fígado deve produzir diariamente um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estômago. Sobrevém a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martírio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Neste caso, as Pímulas Carter são extraordinariamente eficazes. Fazem correr esse litro de bilis e você sente-se disposto para tudo. São suaves e, contudo, especialmente indicadas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pímulas Carter. Não aceite outro produto. Preço: 3\$000.

Controle perfeito

PARA registrar toda a propaganda que os inimigos da América fazem pelo ether, a Comissão Federal de Comunicação dos E. U. mantem um corpo de funcionários que atinge o número de 350 técnicos, tradutores e outros, que, trabalhando durante três turnos de oito horas por dia, ouvem, gravam em discos e estudam tudo quanto se diz contra as nossas instituições.

*

Os reservistas rejeitados nos E. U.

Fazendo uma estatística a respeito do número de reservistas rejeitados pelo exército americano, o Departamento da Guerra dos E. U. fez publicar os seguintes resultados: de cada 1.000 dos 400.000 homens rejeitados, 188 o foram devido a defeitos dentários, 113 devido a defeitos na vista, 93 por doenças venéreas, 33 por pés defeituosos, 71 por defeitos músculo-esquelético, 71 por doenças nervosas, 56 por audição defeituosa, 45 por hérnia, 40 por doença do aparelho respiratório, 38 por doenças venéreas, 33 por pés defeituosos e 245 por doenças diversas.

* * *

CIA. FERRO BRASILEIRO

NOMEADO SUPERINTENDENTE DA AGENCIA LOCAL
O DR. OLIVEIRA PAULA

RECEBEMOS comunicação da Cia. Ferro Brasileiro S. A., com sede social e importantes usinas siderúrgicas em Gorceix e Caeté, neste Estado, segundo a qual vem de assumir o cargo de superintendente da sua agência em Belo Horizonte o dr. Oliveira Paula, nome sobejamente conhecido e conceituado em nossos meios sociais e jurídicos. O dr. Oliveira Paula já exercia, há tempos, o cargo de chefe do Departamento Jurídico da mesma agência.

A gerencia da agência, continuará a ser exercida pelo dr. H. Stephen Blum.

A MULHER DE MINAS E A GUERRA

COM A PALAVRA ALGUMAS FIGURAS FEMININAS DE PROJEÇÃO SOCIAL E INTELECTUAL EM BELO-HORIZONTE

REPORTAGEM DE FRITZ TEIXEIRA DE SALES

NASCIDA e CRIADA em um clima essencialmente cristão e caracteristicamente democrático, como é o ambiente de Minas, síntese de uma estruturação social cujas tradições morais e cívicas cristalizaram-se já em longa e depurada estratificação de valores espirituais, a mulher da montanha, terça, fatalmente, um papel relevante e decisivo na grande luta que toda a nação brasileira encetou contra o nazi-facismo dos países do Eixo. E, de fato, logo que chegou ao conhecimento do público o grande acontecimento histórico — o Brasil está em guerra com o nazi-facismo — imediatamente as nossas mulheres surgiram em meio à multidão delirante, encorajando com sua doçura de companheiras, estimulando com sua solidariedade de irmãs — a todos os homens que deveriam, brevemente, combater pela Pátria, pela justiça e pela tradição de fraternidade que formou, através dos tempos, a alma mesma desta pátria. Foi por este motivo que escolhemos, para responder a esta enquete, as poetisas Carmem de Mélo e Henriqueta Lisboa, a escritora Lucia Machado de Almeida e a senhorita Ieda Melo Teixeira.

São todas figuras de relevo da sociedade belorizontina e que sintetizam, admiravelmente, o pensamento e a ação da mulher mineira nesta luta decisiva pela integridade da nação.

Henriqueta Lisboa, a consagrada poetisa de "Velório", há pouco homenageada entre nós pelo grande espírito desta admirável Gabriela Mistral, é, sem dúvida, uma das marcas expressões não só da mulher mineira, como também e sobretudo da poesia da inteligência e do pensamento hodierno do Brasil. Sua resposta,



Srta. Lucia Machado de Almeida, em uma pintura de Smailovich.

em a qual revela um raro poder de síntese, situação, de maneira decisiva, a posição do espírito e da alma feminina de Minas diante das hordas desencadeadas dos barbaros saqueadores da cultura e da liberdade.

Carmem de Mélo, cuja poesia intensa e pura já é, por si mesma, uma definição, escreveu também para esta enquete uma página impregnada dos anseios libertários e democráticos da sua alma eternamente voltada para o Bem e para a Justiça.

Lucia Machado, a graciosa e fina criadora de lendas e histórias com as quais esculpe nos tenros espíritos da nossa infância os ideais de liberdade e fraternidade, não poderia faltar a este panorama da inteligência feminina de Minas que o reporter tentou criar.

E finalmente temos a figura tão jovem de Ieda Mélo Teixeira, a mais recente revelação do pensamento da mulher mineira, autora destas histórias tão leves e delicadas com que tem iluminado as páginas das nossas revistas sociais. ALTEROSA sempre encontrou em Ieda Mélo Teixeira uma das suas amigas mais sinceras e dedicadas. Esta enquete não podia, portanto prescindir da colaboração do seu talento.

A cada uma das nossas entrevistadas fizemos as seguintes perguntas:

1.ª — Qual o sentido predominante desta guerra? Político, econômico ou ideológico

2.ª — Como poderemos conservar sempre invulnerável a unidade nacional?

3.ª — Em que sentido a mulher poderá colaborar para esta unidade nacional?

4.ª — Quais as tarefas, a seu ver, que cabem à mulher na guerra atual?

RESPOSTAS DE HENRIQUETA LISBOA:

1) Monstruosamente ideológico por parte dos que a desencadearam, fatalmente ideológico por parte dos que a ela resistem. Só o espírito — das trevas — poderia induzir a tamanho sofrimento a humanidade.

2) Possuindo consciência nacional, espírito nacional, formação nacional decorrente desse espírito e dessa consciência, que nós temos, sem dúvida mas que precisamos sacudir e arejar.

3) Despertando na criança a consciência nacional, pelo conhecimento verdadeiro da pátria, sobretudo de suas necessidades e esperanças.

4) Cooperar com o homem, com todas as forças possíveis, principalmente por meio da assistência social e também pela aquisição de novas habilitações, para a defesa comum.

RESPOSTAS DE CARMEM DE MELO:

1) A imposição de uma ideologia anticristã — eis o sentido da guerra atual. Anticristã porque, individualista e contrário aos interesses das coletividades sociais que só se movem e se edificam ao toque do "amai-vos uns aos outros" — o "hitlerismo" e adidos plasmam o comando do imperialismo contra a democracia, da força contra o direito.



Srta. Ieda Melo Teixeira



Srta. Carmen de Melo

Si a ideologia arrastasse a multidão sem penetrar o sentimento, corrompendo as coletividades com a lição individual, passaria como um furacão, remoinhando as águas sem desmanchar o oceano. Mas quando o "ego" transpõe a vontade em consciência, o homem se crê um Deus e a sua ação tem a força do sobrenatural, no caso em vista, satânico.

Propagar a lição da consciência como diretriz da vontade — eis a Ideologia da paz contra a mística da guerra.

2) Este deve ser um programa de brasileiros, na paz ou na guerra. A nacionalidade é o corpo impercível da Pátria. Contra sua vida ou sua saúde, rondam o seu organismo os destinos históricos de outras nações, em caminho da sua reconstituição espiritual ou econômica, mesmo em geografia estrangeira.

O instinto de conservação das civilizações decadentes é o maior perigo contra as civilizações que nascem. Cultivar a nossa prevenção espiritual, nas formas da lei, contra a consciência ou a inconsciência da marcha histórica de outros povos — eis a melhor forma de tornar invulnerável a unidade da Pátria.

3) Naturalmente a escola, em tempo de guerra como de paz, é a despertadora da consciência cívica das nações. Esta escola está situada em todos os setores da existência humana, onde a mulher, maioria das vezes, é mentora, ou ensinando na própria escola, ou educando no lar, ou dirigindo, nos ofícios e indústrias, ou influenciando nas artes.

Sua palavra de "leader" nos setores onde trabalham, insistindo em revelar e fazer compreender a causa que levou o Brasil à guerra, é também uma grande voz de comando para que os espíritos se mobilizem, a exemplo da Grã-Bretanha, onde o poder da atenção dos ingleses tem sido a primeira arma de defesa.

4) Antes de substituir o homem, num caso de emergência, nas estradas ou nas lavouras, no policiamento urbano ou nas indústrias, no comércio ou na imprensa, a mulher se entregará aos cuidados:

a) — ministrar o conhecimento da causa de guerra aos alérgicos e apáticos da belicosidade — é conhecendo a causa da nossa beligerância que se lhe toma o partido.

b) — mobilizar em cada setor de atividade a atenção dos seus orientados contra a inteligência dos adversários — é com o espírito alerta que os aliados estão vencendo o império da força, impelindo-se contra o mundo, ao sópro da intriga.

c) — conduzir a assistência feminina à proteção da família do soldado bem como ao campo de batalha — em qualquer desses casos é dever da mulher fomentar a verdadeira consciência da Pátria, a qual se ergue sobre os alicerces do auxílio mútuo, seja este de ordem econômica, moral, espiritual ou sentimental.

RESPOSTA DE LUCIA MACHADO DE ALMEIDA:

1) Outro sentido que não o ideológico nunca levaria um povo a lutar como os ingleses na RAF, os americanos na batalha da produção e os russos em Stalingrado.

2) Tendo a atenção sempre voltada para o Chefe do País, confiando em sua ação e na de seus dirigentes, prestigiando-os e colaborando o mais eficientemente possível em suas decisões.



OLHOS IRRITADOS impressionam mal!

O sol excessivo, o vento e a poeira congestionam os olhos. Algumas gotas diárias de Lavolho conservam o bem-estar dos olhos e a beleza do olhar.

LAVOLHO CLAREIA OS OLHOS

3) Incutindo essas idéias junto de sua família, procurando influenciar o ambiente e realizando com boa vontade a tarefa que as circunstâncias lhe indicarem.

4) Nos Estados Unidos há um milhão de mulheres trabalhando em indústrias de guerra.

Nossas tarefas serão várias: Antes de mais nada, aceitar corajosamente os sacrifícios que nos forem impostos. Ter calma e orgulho quando o marido, o pai, o noivo ou o irmão forem chamados a cumprir o seu dever. Procurar suavizar a situação o mais possível e cooperar, seja de um modo ou de outro, nas organizações de assistência social. Cada uma deverá escolher o trabalho mais adequado a seu modo de vida. Tanto pôde ser útil a mãe de família costurando uniformes para soldados nos seus momentos vagos de dona de casa, como a que faz um curso de enfermeira, ou a que aprende a lidar com delicados instrumentos

de precisão para indústrias de guerra.

Finalmente, um conselho feminino e discreto: saber sorrir, vendo-se privada de alguns confortos e continuar alegre e bonita no seu modelinho simples, tanto quanto o era no seu vestido de baile...

RESPOSTA DE IEDA MELO TEIXEIRA:

1) — A meu vê, participa simultaneamente destes três sentidos: político, econômico e ideológico.

2) Exaltando o sentido de brasilidade, pelo culto da nossa história e dos grandes vultos da nacionalidade.

3) — No lar, fazendo de cada filho um cidadão integralmente brasileiro.

4) — São muitas essas tarefas, desde as de colaborar fisicamente para a defesa da pátria até as de ordem espiritual, estimulando e exaltando no homem o espírito de sacrifício pelo Brasil.

Emprestimo Mineiro de Consolidação

Serie B - Lei n. 131, de 6 de Novembro de 1936

APOLICES PREMIADAS NO SORTEIO DE 31 DE OUTUBRO DE 1942

* * *

UMA RETIFICAÇÃO NECESSARIA

Em nossa edição de Novembro, por um lamentavel erro de revisão, figura a apolice do Emprestimo Mineiro de Consolidação, Serie B, n.º 1.550.572, contemplada com o 2.º premio, no valor de Cr. \$190.000,00. Na realidade a apolice que foi sorteada tem o n.º 1.554.572, conforme consta da lista oficial distribuida pela Superintendencia do Departamento da Despesa Variavel da Secretaria das Finanças do Estado.

Fica deste modo retificado o engano de revisão que motivou o lapso verificado na publicação feita em nosso numero de Novembro.

A REDAÇÃO.

es p a r s o s

SONHO AZUL

Feliz quem canta, e que, cantando, sonha,
E, a sonhar, faz da vida um céu aberto.
Eu trago n'alma um sonho azul, e, certo,
Por isso, a minha vida é tão risonha.

Ai do coitado que labuça, incerto,
Sem conseguir que o coração transponha
O cimo desejado, e, então, se ponha
A ter na vida o mais cruel deserto.

Eu, que, sonhando, trago a vida calma,
Que trago calmo o coração no peito,
E que a felicidade trago nalma,

Lamento quem não vive satisfeito,
Quem ama, sem achar do amor a palma,
E vê seu sonho azul ficar desfeito.

JOÃO LOPES DA SILVA

FRAGMENTOS

DA

POESIA NACIONAL

VESPER

No meu quarto tristíssimo e vazio,
De altas paredes monacais despidas,
Paredes nuas como as doloridas
Mãos de um fantasma trágico e arredio,

Horas passei de angustias descabidas...
Dias de um tédio louco e doentio,
Sempre em busca de um sonho fugidio,
Perdido em brumas sempre inatingidas...

Mas hoje tenho tudo tendo apenas
O teu amor, de leve e sem alarde,
Do céu baixando às maldições terrenas,

Para guiar-me esplendido e divino,
Como a estrela sonâmbula da tarde,
Na enorme solidão do meu destino!

FERNANDO VICTOR



LOIRA

Essa mulher formosa, em cujas mãos, escrito,
Eu leio o meu destino, esse humano tesouro
Que tem a cabeleira abroquelada de ouro
E o olhar feito de dois pedaços do infinito...

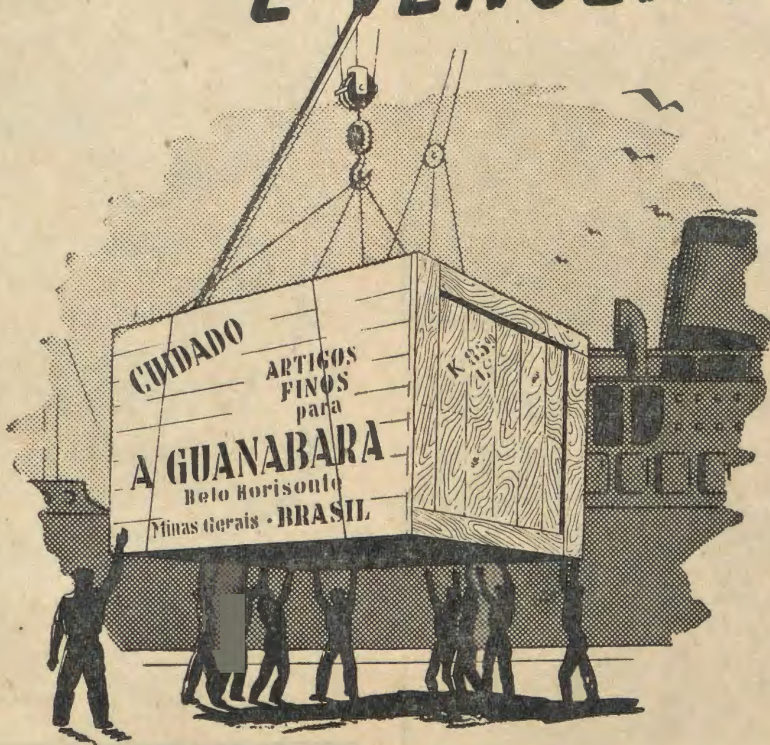
Essa mulher por quem me fiz poeta e proscrito
E a cujos pés depus o meu prazer vindouro,
Tecendo o meu ideal do seu cabelo louro,
Possúe um coração de gelo e de granito.

Certo, não sabe amar. Mas, antes disso, é bela.
Nem sei se ela me quer, mas é por mim querida,
Formosa, indiferente e fria como a flôr.

Talvez por ela eu morra... E se eu morrer por ela,
Não saberá jamais que eu tive amor à vida,
Inferno feito céu, só pelo seu amor.

MARQUES DE AZEVEDO

ABASTECER-SE É VENCER!



Na luta em que estamos envolvidos, cada um tem o seu papel a desempenhar, em seu sector. O nosso, sem dúvida, é o de continuar a fornecer à população, pelos preços mais razoáveis, os artigos de que precisa, para bem

se vestir, em qualquer tempo. Para isso, abastecemos-nos da melhor forma, oferecendo sempre o que há de melhor. É a esse desvelo em agradar à nossa freguesia, que devemos o nosso progresso sempre crescente.

GUANABARA

PARA BEM SERVIR A V. EXCIA.



Sta. Olga Duarte Pinto, da Sociedade da Capital.

Foto ZATS

Sta. Regina Trivelato, de Ponte Nova.

Foto Constantine



Sta. Elza M. Ferreira, de Ponte Nova.

Foto Constantine



Sta. Guerina Parentoni, de Ponte Nova.

Foto Constantine



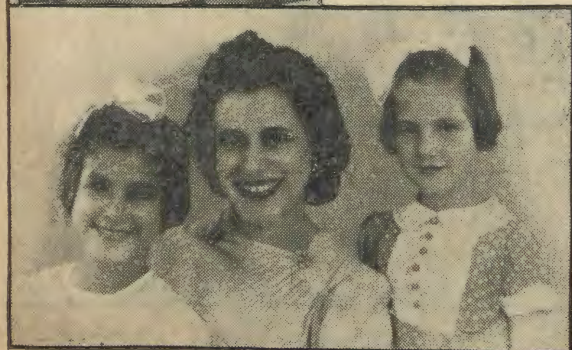
Sta. Ceci Pena, de Ponte Nova.

Foto Constantine



Sra. Dirceu Silva e suas duas filhinhas residentes em Belc Horizonte.

Foto Constantine



"O SEGREDO DA MINHA ELEGANCIA ESTA' NOS TECIDOS DA

VITORIA RÉGIA

AV. AMAZONAS, 544 - FONE 2 6169

* * *

A PASSOS LARGOS...

RESOLVA O SEU MAGNO PROBLEMA: CASA PRÓPRIA!

MARQUES & CIA

DA ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DE CORRÊTORES DE IMOVEIS

AV. AMAZONAS, 481 - SALA 207/208 - FONE - 2-6285

Os seus Estudos
ESTÃO
GARANTIDOS



GRACAS A PREVIDENCIA
DE SEU PAI, QUE SE
INSCREVEU, A TEMPO,
NA:

CAIXA DE PECULIOS

da ASSOCIAÇÃO dos EMPREGADOS no COMÉRCIO

RUA CURITIBA 760 - FONE 2-1681 - BELO HORIZONTE

UM assunto importante que as mulheres esquecem é escovar os cabelos. Há uma técnica especial para fazer isso com rapidez e eficiência. Lembre-se sempre de levar a escolha para cima, começar pela frente, e agir com vigor. Quando fôr fazer a massagem do couro cabeludo, comece pelas margens do cabelo. A massagem deve ser efetuada com os dedos sempre em movimento rotatório.

Dispendendo
Cr. \$0,333 diá-
rios, V. S. ga-
rantirá um pe-
cúlio de 15 mil
cruzeiros p o r
morte ou inva-
lidez.

Maria José, filha de
casal dr. A. Figuei-
redo Mota.

Dauro, filho do
casal H. de A-
raújo Andrade.

Alda Maria, filha de
casal Antonio Augus-
to Sabino.

Maria Angela, filha
do casal Orestes Ro-
cha.

Srta. Lindaura
Ribeiro e Mar-
cos Geraldo, fi-
lho do casal Ni-
canor Vieira da
Costa.

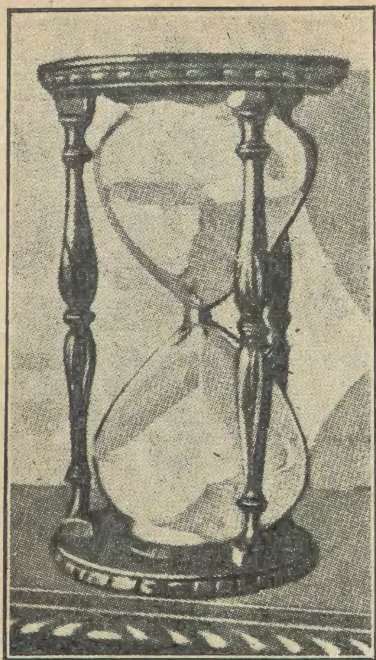
QUALIDADE SUPERIOR
CORES FIRMES

LINHAS DAS
MELHORES
MARCAS



LOJA CENTRAL

AV. AFONSO PENA, 555



O tempo passa...

Hoje o am'go pode satisfazer ao exame médico. Poderá fazê-lo amanhã? Não espere. Faça sem perda de tempo seu seguro de vida, enquanto está de bôa saúde.

A EQUITATIVA

companhia inteiramente mutua emite apolices em todos os planos e que se adaptam a todas as necessidades. E' a unica sociedade de seguros de vida que emite apolices com prêmios em dinheiro à vista.

Presidente: DR. FRANKLIN SAMPAIO

AGÊNCIAS EM TODOS OS ESTADOS

SEDE SOCIAL: AVENIDA RIO BRANCO, 125
RIO DE JANEIRO

"A EQUITATIVA" CUMPRIMENTA OS SEUS SEGURADOS E AMIGOS DE MINAS GERAIS DESEJANDO-LHES BÔAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO.

IMPORTANTES MELHORAMENTOS NA FABRICA DE MEIAS LUPO, EM ARARAQUARA

EM fins de Setembro último teve lugar na séde da Fabrica de Meias Lupo, em Araraquara, no visinho Estado de São Paulo, a solenidade inaugural de novos melhoramentos introduzidos no seu já amplo aparelhamento industrial, sendo inaugurada uma nova e importante máquina para acabamento.

O que deu à solenidade uma significação mais destacada, foi o fáto de ter sido a nova e complexa instalação fabricada pelos proprios técnicos pertencentes ao quadro do funcionalismo da Fabrica, tendo o seu rendimento e perfeição superado todas as expectativas, suplantando, mesmo, as similares estrangeiras.

Falando por ocasião da festividade, o dr. Wilton Lupo, numa bela alocução, fez o historico do fáto, salientando a gratidão da firma Meias Lupo S. A. para com os seus esforçados e realisadores auxiliares, adiantando que reservaria aos mesmos uma justa recompensa pelo serviço prestado.

Este importante melhoramento, juntamente com outras novas secções, dotadas de maquinismos recentemente recebidos da America do Norte, vão dar à Fabrica de Meias Lupo a oportunidade de uma produção ainda mais intensa e um aprimoramento cada vez maior da qualidade e padronagem de seus reputados produtos.

Do "GITANJALI"

SAIO em minha carruagem aos primeiros clarões da luz e sigo o meu caminho pelos desertos do mundo, deixando os meus vestígios pelas estrelas e planetas.

Este é o curso mais comprido para chegar a ti e a explicação mais intrincada que leva à exterior simplicidade de uma harmonia.

O viajor tem que bater a cada porta para chegar à sua, e andar vagando por todos os mundos exteriores para alcançar, por fim, o mais íntimo relicário.

Os meus olhos divagam largamente antes que eu os feche e siga:

— Tu estás aqui!

A pergunta e a exclamação: "Oh! onde?"

— Responderei: dentro em meu coração!"

Rabindranath TAGORE

*

A VIDA DOS ANIMAIS

SUPÕE-SE que a baleia é o animal que mais anos vive, a julgar pelo desenvolvimento que attingem seus osos.

Um dos misterios que a ciencia ainda não desvendou, é a diferença enorme entre a duração normal da vida dos varios animais. Ha insetos que nascem a uma hora e morrem às cinco, enquanto se acredita que haja baleias ainda hoje vivas, que já vivam quando Colombo descobriu nosso continente. Calcula-se que o maxmo de vida atingo por alguns animais, é: o gato, 15 a 20 anos. O cisne, 150 anos. O esquilo 6 anos. A tartaruga, 150. O coelho, 10. O papagaio, 100..



As duas primeiras candidatas, ao lado da Irmã Visitadora, conversam com o reporter de ALTEROSA. (Ao lado, a primeira "aluna" aprende a cozinhar. Maria do Rosario Silva dentro em pouco estará empregada com alguma família be-
horizontina.

DADIVA DO CEU PARA OS LARES MINEIROS

AS FINALIDADES DO INSTITUTO
SOCIAL PARA DOMESTICAS,
FUNDADO EM BELO-HORIZONTE

SOLUÇÃO PARA UM AN-
GUSTIOSO PROBLEMA DAS
FAMILIAS MINEIRAS

REPORTAGEM DE MARCELO COIMBRA TAVARES

UM dos mais graves problemas do-
mesticos da cidade é indiscutivel-
mente o aproveitamento util das
empregadas. As donas de casa desta
encantadora cidade estão constante-
mente asobradas com a solução
dos mais dificeis casos para a entre-
ga dos serviços domesticos. A' pri-
meira vista pode parecer aos olhos
displicentes do leitor que a solução
do complexo problema familiar intere-
ssa exclusivamente às senhoras. Pu-
ro engano de observação. Os homem-
— principalmente os homens serios
(isto é os casados...) — também se
preocupam com o assunto desta re-
portagem. O patrão chega em casa
geralmente cansado das labutas dia-
rias e logicamente quer socego alisan-
do na entrada os cabelos cacheados
das filinhas, perguntando pela hora
do jantar, pelo correio, si veio cor-
respondencia. Deve ser assim apesar
de ser eu ainda solteiro mas conhe-
cer o ramerrão dos casados que as
moças chamam de "bilhetes corridos".

Mas o nucleo central desta reporta-
gem de pouco lirismo e muita reali-
dade é a auspiciosa noticia divulgada
pela imprensa local, sobre a fundação
de um instituto para formação de
empregadas domesticas entregue à di-
reção das dedicadas Irmãs de Maria
Imaculada. Entre outras preocupações
de ordem religiosa e moral a bene-
merita congregação visa educar gra-
tuitamente meninas e moças pobres
para os serviços domesticos ao lado
de um rudimentar ensino das letras
essenciais e das coisas que se aprendem
na escola primaria quando crian-
ça.



O trabalho é uma graça de Deus. Não basta realisar tarefas, pois é preciso não esquecer o momento espiritual. Aqui vemos uma das internas surpre-
candidas pelo fotografo de ALTEROSA no oratorio.

ACADEMIA PARA COZINHEIRAS ARRUMADEIRAS E EMPREGADAS

A moda é ter um curso para tudo.
Ha tempos os barbeiros desta minha
querida Belo Horizonte que, como ci-
dade, tem a idade de uma colegia
travessa, resolveram fundar solene-
mente uma Academia para diplomas.
Depois os alfaiates, os garçons e até
os carroceiros. Não fosse candida-
to a um diploma de bacharel eu di-
ria que era o mau exemplo das Fa-
culdades de Direito. No Instituto,
cuja sede se acha na rua Sergipe
386, esquina de Bernardo Guimarães
antigo palacete do capitalista Pedro
Lucene, as apostólicas freiras recebe-
rão, para uma educação integral sob
o ponto de vista social, como tam-
bem pelo aspecto profissional, as
meninas desamparadas de 8 a 15
anos. Ali, com o tempo e com estu-
do, as garotas aprenderão misteres
enobrecedores par aquelas que nas-
ceram em leitos humildes e nunca
tiveram o conforto das familias afor-
tunadas. Cozinha, roupa, costuras,
bordados, lavagem de roupa, arruma-
ção de casa, e outros trabalhos pró-
prios para empregos domesticos.

UM PRESENTE DO CEU PARA OS LARES MINEIROS

A noticia constitue um autentico
presente para as familias mineiras.
Um doce sorriso de esperança se es-
boçou na fisionomia tanta da mu-
lher mineira que vive para o lar,
para a felicidade da familia, consa-
grando-se ao ensinamento das mais

— Conclue no fim da revista —

EM torno da mesa, à luz avermelhada do candieiro, a família está reunida. As mulheres costuram, fazem croché, enquanto, com voz vibrante e entusiasmada, o menino José lê um romance. Que paixão e que vivacidade põe ele na leitura daquelas histórias de amor! Todos se comovem nos trechos mais sentimentais. Os olhos se enchem de lágrimas pela sorte das heroínas e pelos acentos apaixonados das declarações de amor dos namorados.

Esse menino que lia tão vivamente para os seus, histórias de aventuras e de amor, iria mais tarde escrever ele próprio histórias semelhantes para que outros meninos, por sua vez, as lessem, nos serões tranquilos da família. Esse menino iria escrever alguns dos livros mais belos da literatura brasileira, iria inspirar músicos e pintores, iria encher o Brasil de nomes heróis e de heroínas de seus romances, iria dar o grito de independência da literatura brasileira, contra a sujeição aos moldes portugueses, iria ensinar aos escritores futuros o amor ao estilo poético e harmonioso. Esse menino José Martiniano de Alencar iria escrever, dentro de poucos anos, O GUARANI, IRACEMA, UBIARA, livros em que a paisagem brasileira se retrata com toda a sua fragrância, a sua beleza rude, a sua pujança tropical, o seu silêncio majestoso e a sua saudade imensa.

Jurisconsulto, jornalista, poeta, romancista, parlamentar, ora dor e ministro, a sua atividade se exerce sempre com brilho, em todos os postos que assume. Tem a consciência do próprio valor. E daí certo orgulho, que se extrema quando, sendo já ministro de Estado, e se candidiando a senador do Império, é interpelado pelo Imperador

*



JOSE DE ALENCAR

JOSE DE ALENCAR

OSCAR MENDES

■ PARA ALTEROSA ■

D. Pedro II, que o acha demasiado moço para figurar entre os venerandos membros do Senado. A sua resposta é atrevida:

— Por esta razão Vossa Majestade devia ter devolvido o ato que o declarou maior, antes da idade legal...

E acrescentou, procurando amenizar a resposta impertinente:

— Entretanto, ninguém até hoje deu mais lustre ao governo.

O Imperador não se desarmou diante do elogio e lhe vetou o nome, ao ter de escolhê-lo na lista dos senadores vitoriosos nas eleições.

Alencar se vingou, escrevendo as famosas CARTAS DE ERASMO, em que critica a política imperial e não hesita depois em mal disfarçar a Augusta personagem e seus companheiros de política, nas figuras de seu

romance histórico, A GUERRA DOS MASCATES.

A sua obra literária sobrepuja, porém, a sua atividade política. Nacionalista extremado, procura retratar nos seus romances e nas suas peças de teatro, toda a vida do país, nos seus mais variados aspectos. E assim que escreve romances históricos, romances de psicologia mundana e feminina, romances regionais, romances sociais e romances e poemas indianistas, em que fixa para a posteridade, sob o halo da poesia, a luta entre a raça conquistadora e a raça conquistada e a sua subsequente fusão, simbolizada nos amores de Peri, o índio, e Ceci, a moça branca entre o português Martin Moreno e a índia Iracema, "a virgem dos lábios de mel" e de "cabelos mais negros do que a asa da graúna".

O GUARANI, considerado o seu melhor romance, inspira a ópera admirável de Carlos Gomes. IRACEMA é um poema em prosa, que lembra, pelo colorido, pela leveza e pelo pensamento triste da fragilidade do amor e das coisas belas, o próprio irisado e frágil beija-flor de nossas matas.

Poetizou, é certo, a nossa paisagem e os nossos índios, como havia feito Chateaubriand com os selvícolas e paisagens das terras norte-americanas. Mas ninguém, como Alencar descrevera até então toda a majestosa grandeza das nossas matas, o troar ribombante de nossas cachoeiras, o amavio de nossos crepúsculos e de nossas noites de lua, o fragor de nossas tempestades e a bravia cólera dos nossos mares, — dêsses mares que ele assim descreveu, no capítulo inicial de IRACEMA:

"Verdes mares bravios de minha terra natal, onde canta a jandaia nas frondes da carnaúba.

"Verdes mares, que brilhaiis como líquida esmeralda aos raios do Sol nascente, perlongando as alvas praias ensombradas de coqueiros".

*

RIMAS DIFICEIS

DISSERAM uma vez ao jornalista português Duarte de Sá, que não havia rima para a palavra *lampada*. Ele refletiu um instante e escreveu:

Consta que certo vigário Mandou comprar uma lampada. Pra alumiar uma estampa da Virgem Santa do Rosario!

DISQUE

2-0652

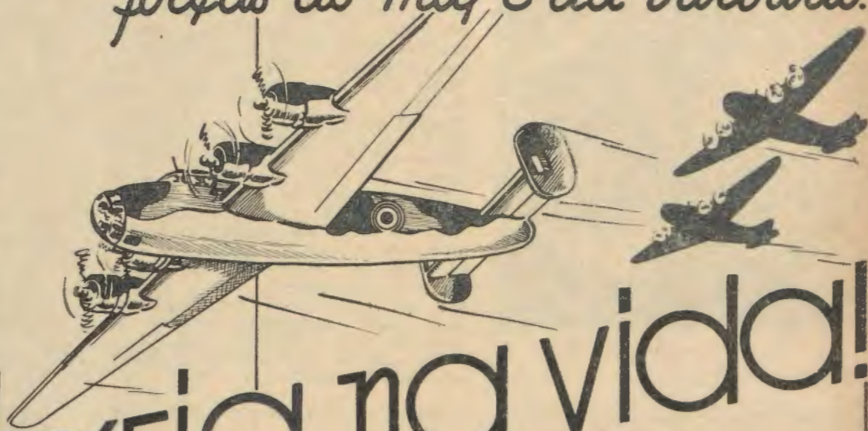
e peça o fotógrafo

de ALTEROSA para

a sua festa de aniversário

Vitória!

*Objetivo supremo das
Nações Unidas contra as
forças do mal e da barbárie.*



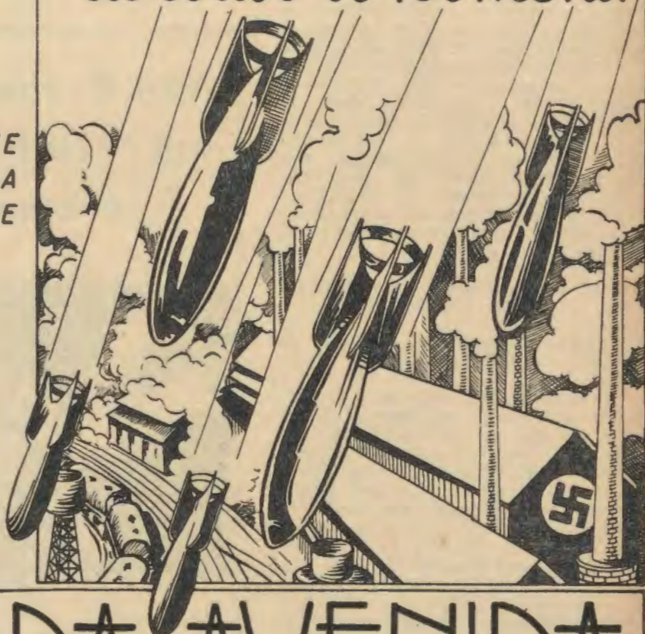
Vitória na vida!

*Objetivo máximo
de todos os homens.*

VENÇA SEM ESFORÇO E RAPIDAMENTE
ADQUIRINDO O SEU BILHETE NA CASA
QUE TEM ENRIQUECIDO MILHARES DE
BRASILEIROS



ROCHA



CAMPEÃO DA AVENIDA

AVENIDA, 612 E AVENIDA, 781

PARA NATAL

CR. \$ 5.000.000,00	DA FEDERAL	— BILHETE INTEIRO	CR. \$ 800,00
CR. \$ 500.000,00	DA MINEIRA	— BILHETE INTEIRO	CR. \$ 200,00

A RADIO GUARANI' EM NOVA FASE DE GRANDES REALISAÇÕES



Dr. Gregoriano Canedo

● FALA O DR. GREGORIANO CANEDO, DIRETOR DOS "DIARIOS ASSOCIADOS" NA CAPITAL

integram o "cast" da Tupi do Rio. Com esse intercâmbio muito lucraremos, pois, teremos ensejo de trazer a Belo Horizonte, elementos renomados como: Alzirinha Camargo, Silvino Neto, Moraes Neto, Clélia Barros, Almirante, Gilberto Alves, Estelina Egg, Araci de Almeida, Silvio Caldas e muitos outros valores do "broadcasting" nacional. Formaremos ainda grandes conjuntos musicais destacando-se: uma Típica, um Regional, um Jazz. Será também modificado o corpo de locutores. Vamos trazer dois ou três "speakers" da Tupi do Rio para orientar a vida da emissora no sentido de serem aproveitados os melhores elementos da Capital. Atendendo a que o radiôtro vem sendo tido como um dos programas mais procurados, teremos um conjunto teatral integrado dos melhores elementos que pudermos recrutar em Belo Horizonte.

"JORNAIS FALADOS" COMPLETOS

— Prosseguiu o Dr. Gregoriano Canedo:

— Teremos "jornais falados" completos com notícias fornecidas pelas principais fontes de informação, como sejam: United Press, Associated

Press, Reuter e Meridional. Esta última nos transmitirá diretamente do Rio, pelo telefone, as notícias da Capital Federal, do interior do país e as providas do estrangeiro. Nosso noticiário será o mais completo possível, constando de despachos ainda não publicados em jornal algum do Brasil. As reportagens sonoras da Guarani serão irradiadas diretamente da redação do "Estado de Minas".

INSTALAÇÕES NOTÁVEIS

— Os estúdios da Guarani continuarão no mesmo lugar onde se acham

— Não. Serão transeridos para o 3.º andar do Clube Belo Horizonte. Dotada de novas e modernas instalações, obedecendo a rigorosa técnica e proporcionando à Capital estúdios radiofônicos à altura do nosso progresso, as futuras instalações da PRH-6 constarão de um palco-estúdio, com sete metros de boca, abrindo-se para o grande auditório em que se localizarão centenas de poltronas, projetado dentro dos princípios técnicos mais perfeitos. Aos lados, ficarão os estúdios para música de câmara e do "speaker". Ao fundo, dominando todos os auditórios, a cabine de controle. O palco tem ainda um grande proscênio que se projeta para o auditório acabando em escada. Esse auditório, uma luxuosa e completa sala de espetáculos terá um caprichoso acabamento, constituindo para a mais requintada sociedade.

UMA EXCELENTE NOVIDADE

— Continuou ainda o Diretor dos "Diários Associados":

— A Guarani oferecerá ao público elegante uma realização que constituirá uma novidade não só no Brasil como na América do Sul. Teremos um amplo e confortável "salão de recepção", em que poderão reunir-se os mais destacados elementos da nossa sociedade. Essa recepção que será irradiada terá lugar aos sábados e constará de uma hora de arte e um baile, festas estas que se prolongarão até às duas horas da madrugada de domingo.

O MESMO PADRÃO DAS TUPIS

Concluindo, falou-nos o Dr. Canedo:

— A administração da PRH-6 é a mesma dos "Diários Associados" de Belo Horizonte. Entretanto, esta estação terá uma superintendência direta que funcionará no próprio prédio da emissora. Sujeito à esta superintendência haverá um corpo de redatores especializados, além de outros funcionários de escritório. Enfim, poremos em prática entre nós, o mesmo padrão seguido pelas Tupis: do Rio e de São Paulo.

O RADIO das alterosas acaba de alcançar mais uma excelente vitória com a aquisição da PRH-6 pelos "Diários Associados". Sem dúvida, foi um presente régio que a "cadeia" de Assis Chateaubriand proporcionou a Belo Horizonte e a Minas.

Conhecedor do elevado espírito progressista e dinâmico daquela notável organização, que comanda na América do Sul o maior consórcio de jornais, e sabedores de que está sendo elaborado um grandioso plano de atividades para a Rádio Guarani, achamos oportuno colher a palavra do Dr. Gregoriano Canedo, Diretor dos "Diários Associados" em nossa Capital e da emissora em questão.

O brilhante jornalista prontificou-se a dar-nos detalhados informes a respeito desse plano.

SERA' AUMENTADA A POTENCIA DA PRH-6

Perguntando sobre o aumento da potência da popular emissora, disse-nos ele:

"A Guarani está funcionando com menos de 5 K.W. na antena. Entretanto, no dia em que ALTEROSA vir a público com seu próximo número já deve estar funcionando com 7½ K.W., o que já será um grande passo, pois que, com essa potência, sua onda alcançará todo o território nacional. Este é o limite máximo prescrito pelo D.I.P., para estações fora do Rio de Janeiro, mas já estamos evidenciando esforços no sentido de obtermos autorização para aumentar a sua potência. Queremos elevá-la para 10 K.W.

UM GRANDE "CAST"

— Dr. Canedo, a Guarani vai reformar o seu "cast", não é?

— Naturalmente, respondeu-nos. E nesse sentido já estamos trabalhando. Contrataremos os melhores elementos artísticos de Minas e além disso, teremos oportunidade de ver aqui, periodicamente, os grandes artistas que

Não é somente
um simbolo,
é uma joia!



PREÇOS: Pequeno (para lapela) Cr. \$15,00 — Grande (broche) Cr. \$25,00 — Remessa pelo Reembolso para o interior. — Aceitam-se agentes revendedores no interior.

Roberto Costa & Cia.

RUA S. PAULO, 552 — Caixa Postal, 237 — BELO HORIZONTE.

A GUARANI, em sua nova fase, promete. Gregoriano Canêdo, nesta edição de ALTEROSA dá uma substancial entrevista pela qual se pode avaliar o quanto a simpática emissora vai melhorar.

*

ALDINHA voltou a atuar na PRH-6, emissora onde ensaiou os seus primeiros passos.

*

MARIA CRISTINA também passou a fazer parte do "cast" da Guarani. Dizem que o seu contrato já representa um grande esforço financeiro para o nosso rádio.

*

MILTON PAIVA, "revelado" recentemente, vem atuando com sucesso na onda de 880 quilociclos da potente emissora oficial.

*

DULCE FAGUNDES continua atuando na H-6, sempre com aquela sua voz privilegiada que conquistou tantos fãs nas alterosas.

*

JOÃO DÉCIMO BRESCIA é o novo diretor artístico da Guarani. Sem dúvida, uma bela aquisição para a popular estação das grandes realizações.

*

FLAVIO DE ALENCAR vem se firmando cada vez mais como um astro de primeira grandeza na constelação da Inconfidência. O "az das valsas e canções" melhora sempre a sua atuação.

*

EM PRIMEIRA mão, podemos informar aos fãs de Ramos de Carvalho, o querido locutor que atua presentemente na Tupi do Rio, que ele estudou uma vantajosa proposta que vem de receber para atuar na BBC de Londres.

*

BARBOZA JUNIOR, com as suas gozadíssimas "barbosadas" dominicais na onda da Nacional, continua dominando o éter belorizontino, nas noites de domingo. O pandego humorista da PRE-8 é realmente inesgotável...

RAIOS X

INSTITUTO DE RADIOLOGIA

Dr. Moacir Bernardes — Dr.
Ernesto Maciel

Edifício Cruzeiro — 3.º andar —
Salas 304 — 305 — 306. Avenida
Afonso Pena, 774 — Tel. 2-7962

WILSON FRADE, o apreciado cantor de valsas e canções que vem atuando na PRH-6, adotou o pseudônimo de Wilson Viana. Entretanto, como este é o nome de um locutor já bastante conhecido, parece-nos pouco feliz a escolha, de vez que vem dando motivos a muitas confusões sobre a verdadeira personalidade do cantor.

*

SINCERAMENTE dispostos a dar uma completa cooperação às nossas emissoras, não podemos deixar de nos fazermos porta-voz da opinião do público ouvinte. A crítica sensata e bem intencionada só pode fazer bem. Por isso, repetimos sem cansar: é preciso reduzir em 50% pelo menos o número de anúncios que a H6 e a C7 irradiam em cada intervalo.

*

ISA de Magalhães, Linda Batista e Gloria Thomas constituíram, incontestavelmente, as maiores atrações que se apresentaram em nosso "broadcasting" no mês que findou. Parabéns à Rádio Inconfidência.

*

ANDA esportiva" é o nome do novo programa que a C7 está irradiando diariamente, organizado por Marcelo Coimbra Tavares. Boa iniciativa da "veterana", fadada por certo a alcançar grande sucesso.

*

OS ouvintes do Compadre Belarmino não andam muito satisfeitos. Escrevem-nos dizendo que não concordam com a supressão desse excelente programa, incontestavelmente o mais ouvido em nosso rádio, sempre que aparece um jogo de futebol ou um discurso qualquer. Achem os fãs do celebre "Compadre", que o seu programa pode mudar de hora, mas nunca ser suprimido.

*

A Guarani aumentou o número de seus ouvintes, desde que começou a irradiar o Radio Teatro Colgate, às segundas, quartas e sextas-feiras, às 16,30 horas. Temos em nossa redação muitas cartas sugerindo que se peça à direção da "indígena" a irradiação diária dessa excelente novela teatral. Aqui fica a sugestão.

* * *

A PRIMEIRA AUDIÇÃO DO CONJUNTO DA CASA DO PEQUENO JORNALEIRO



Aqui está um flagrante fixado nos estúdios de PRI-3, por ocasião da primeira audição pública do conjunto vocal da Casa do Pequeno Jornaleiro, cuja apresentação foi muito apreciada. Depois da audição, a diretoria da Rádio Inconfidência ofereceu aos garotos um lanche "lunch" no restaurante da Feira Permanente de Amostras.

LINDA BATISTA NA INCONFIDENCIA

A "RAINHA DO RÁDIO" DOMINOU O
AMBIENTE RADIOFÔNICO MINEIRO DU-
RANTE O MÊS DE NOVEMBRO



No coctel que ofereceu à imprensa no Cassino da Pampulha, Linda Batista saúda ALTEROSA, na pessoa do seu cronista radiofônico.



Doralice Lima, que vem de dar uma audição de música popular, no Pais-sandú

*

A "Cortina Ele- gante da Semana"

Continúa o sucêso da no-
tável audição semanal de PRI 3

A MUSICA popular brasileira tem em Linda Batista a sua interprete de maior cartaz. "Rainha do radio", como foi eleita em disputado pleito realizado no Rio, possuidora de uma serie de notaveis exitos nos studios e casinos de todo o pais, Linda Batista é ainda um dos programas mais caros do radio brasileiro.

Sem medir esforços nem sacrificios, a Radio Inconfidencia, numa iniciativa que mereceu os mais entusiasticos aplausos de seus ouvintes, vem de proporcionar aos mineiros uma longa temporada dessa grande estrela da musica popular brasileira.

A atuação da notavel cantora brasileira foi das mais felizes. Com um ritmo todo especial, com aquela sua voz cadenciada e grave, soube destacar nas suas audições aquele admiravel estilo que a caracteriza e que a tornou famosa, consagrando-a como a soberana do nosso radio.

Todos os louvores, pois, á direção da Radio Inconfidencia, pelo régio presente que vem de fazer ao ouvinte das alterosas.

* * *

O 1.º ANIVERSARIO DO RADIO CLUBE DE PATOS

DESPERTO o mais vivo interesse nos meios radiofonicos do Estado e entre o publico ouvinte, a data comemorativa do 1.º aniversario do Radio Clube de Patos, ocorrido a 29 de Novembro ultimo e festejado com um programa especial que despertou geral agrado.

A popular emissora da Rua Benedito Valadares, com a irradiação do programa comemorativo de seu aniversario, marcou mais um decisivo passo na historia de seu progresso artistico, tendo sido muito feliz na organização dos numeros de estudio, que estiveram a cargo dos nomes mais consagrados nos meios artisticos locais.

ZYB-4 continúa vitoriosamente a sua trajetória de realizações em prol do "broadcasting" de nosso "hinterland".

OS OUVINTES da oficial já se acostumaram a admirar, todos os sabados, a "Cortina elegante da semana", o interessante programa escrito e dirigido pelo consagrado escritor mineiro J. Carlos Lisboa, como uma das melhores audições do nosso radio.

De fato, não poderia ser mais leve e sutil a forma pela qual, semanalmente, J. Carlos Lisboa apresenta aos ouvintes da I - 3 a resenha falada e comentada dos principais acontecimentos ocorridos nos setores sociais, artisticos e literarios da cidade. A técnica do dialogo é boa, quasi ótima, pouco faltando para tanto. Com um pouco de auxilio do operador para os efeitos de som, nada deixaria a desejar. Os assuntos abordados apresentam sempre o que há de mais momentoso e interessante para a grande maioria dos ouvintes e a sua apresentação é das mais felizes. Os interpretes do programa, incluindo o autor com o seu pseudonimo de Carlos Severo, Enedina, Déa Lucia e Brandão Reis, sabem dar vida e calor aos temas que lhes são confiados.

Incontestavelmente, "Cortina elegante da semana" é um dos mais deliciosos pratos de luxo que a emissora da Feira de Amostras tem apresentado aos seus ouvintes, no lauto banquete de sua magnifica programação.

ALTEROSA * DEZEMBRO DE 1942

COOPERANDO PARA A MAIOR APROXIMAÇÃO DAS AMERICAS

COLUNA
UNIVERSITARIA

EUZEBIO PEREIRA NETO

O êxito do "Programa da Boa Visinhança" ao microfone de P.R.I. 3

OS OUVINTES da PRI-3, devem estar familiarizados com a irradiação direta, feita da America do Norte, diariamente, pelo microfone da Radio Inconfidencia, sob a denominação de "Programa da Boa Visinhança".

Como realização radiofônica, essa iniciativa da emissora oficial foi uma das mais felizes.

Tendo em vista o valor do radio como elemento de divulgação diaria e imediata, ao alcance de todas as camadas sociais, ninguém pode contestar o valoroso incentivo que esse programa representa, para o incremento da amizade inter-continental. Apresentado com o sabor da irradiação "direta" da America do Norte, tem ele merecido a maior atenção da grande massa de ouvintes da simpática estação da Feira de Amostras, agradando plenamente e preenchendo de modo brilhante as suas elevadas finalidades americanistas.

* * *

UMA NOTAVEL REVELAÇÃO DE P. R. I. 3

Iza de Magalhães chegou, viu e venceu, graças à oportunidade que teve na Radio Inconfidencia



Iza de Magalhães

IZA DE MAGALHAES é uma moça de talento e de real valor artistico. Ela veio de São Paulo para se revelar ao Brasil através da onda mais poderosa do radio montanhês. Constitue, sem favor uma das mais sensacionais "descobertas" proporcionadas ao ambiente artistico nacional pela emissora da Feira de Amostras.

Iza de Magalhães é dona de uma voz bonita de verdade. Canta com personalidade. Interpreta maravilhosamente os nossos mais belos motivos folclóricos. Heckel Tavares e Valdemar Henrique, assumem novo encanto na sua interpretação inconfundível.

Sua temporada ao microfone da Radio Inconfidencia marcou mais um sucesso para a emissora oficial e mais uma estrela de valor para ornamentar a constelação nacional de verdadeiros valores artisticos.



Euzebio Pereira Neto, outro valoroso elemento da "Hora Universitaria" de PRI-3.

DEDICANDO-SE ac genero de valsas e canções, o universitario Euzebio Pereira Neto é considerado, de há muito, como um dos elementos mais destacados da "Hora Universitaria".

Possue um caprichado e variado repertorio, no qual se destacam as composições mexicanas que, nele encontram um excelente interprete. O numero de seus admiradores cresce constantemente, em razão do aumento de seu prestigio como cantor que vem impondo a sua classe.

Euzebio Pereira Neto é sem duvida um dos bons elementos que integram o "cast" universitario do programa dirigido por Haley Alves Bessa, na Inconfidencia.

GASOGENIO

DOS MELHORES FABRICANTES

Montagem por tecnicos especializados

EM "STOCK" NA

CASA ARTHUR HAAS

Ouçam

P. R. C. 6

RADIO DIFUSORA
DE UBERLANDIA

*

A voz do
Brasil Central



UM BOM LIVRO É UM PRESENTE QUE O FARA' LEMBRADO
POR MUITO TEMPO!

Escolha-o entre o admirável sortimento de
NOVIDADES LITERARIAS — OBJETOS DE ADORNO
ARTIGOS PARA ESCRITORIO E PRESENTES FINOS
DA

PAPELARIA E LIVRARIA
BRASIL
OS MELHORES PREÇOS

AV. AFONSO PENA N. 740

BIOGRAFANDO...

ARACÍ DE ALMEIDA



Araci de Almeida, o samba em pessoa

O LEITOR de ALTEROSA manda e não pede. De há muito vinhamos recebendo constantes sugestões de leitores interessados em encontrar nas páginas de rádio da revista pre-

ferida dos minetros, um cantinho biográfico para os grandes astros e estrelas do rádio brasileiro.

Começamos agora a satisfazer o leitor, com um rápido esboço da vida de Araci Teles de Almeida.

A "gíria em pessoa", como é conhecida a popular cantora, nasceu no dia 19 de Agosto de 1914, na estação de Riachuelo, suburbio do Rio. Filha do sr. Baltazar Teles de Almeida e sua exma. esposa d. Hermogenea Teles de Almeida.

Criada no 'Engenho de Dentro e no Encantado, outros bairros suburbanos do Rio, Araci teve a sua oportunidade quando cantava em uma festa de aniversário, na casa de uma vizinha. Depois, Murilo Caldas e Petra de Barros apresentaram-na a Custodio Mesquita. Foi quando ela fez a sua primeira apresentação, no programa "Pinóquio", na Radio Educadora do Brasil.

Passou depois pelas emissoras "Nacional", "Ipanema", "Matrinque Veiga" e "Tupi", onde atua atualmente como integrante do "cast" de exclusivo.

Grande cartaz de rádio nacional, Araci tornou-se uma das figuras mais populares do samba brasileiro.

Tem gravado inúmeros discos de sucesso, entre os quais destacamos "Triste Cuica" e "Palpite Infeliz", ambos do saudoso Noel Rosa. Essas gravações contribuíram grandemente para a enorme popularidade que hoje cerca o nome da consagrada cantora nacional.

A respeito de Araci de Almeida,

contam-se uma serie de casos divertidos. Por estar aquele dos "dados" um pouco conhecido, vamos contar outro:

— Certa vez, 'uma pessoa de projeção na sociedade carioca procurou a Radio Matrinque Veiga, onde Araci cantava na ocasião, afim de falar à celebre sambista. Chamada a atender ao visitante, Araci assim o recebeu:

— Quem é esse "fuleiro"?... Neris de "conversoscopia", com "pilantragem" que não cruza "em boas condições" com a "granolina"!...

E assim mesmo a famosa Araci. O samba e a glória carioca em pessoa.

*

GLORIA THOMAS NA P. R. I. 3



A notavel soprano Gloria Thomas

PROSSEGUINDO na longa serie de sucessos que vem apresentando ultimamente, a Radio Inconfidência brindou os seus ouvintes com uma sensacional temporada de musica fina, em dez audições da famosa cantora lirica Gloria Thomas.

A extraordinaria soprano americana, que aqui esteve cumprindo um contrato simultaneo com a emissora official e o Cassino da Pampulha, obteve um exito tal que o seu contrato com este foi aumentado para mais 2 meses, tempo a que nenhum artista conseguia permanecer em cartaz, até hoje, no Palacio da Represa.

A temporada de Gloria Thomas na I-3 constituiu uma nota de grande relevo na vida radiofonica mineira, podendo, sem nenhum favor, ser classificada como a de maior repercussão que se tem levado a efeito nos anais do nosso "broadcasting" em materia de arte lirica.

LOUÇAS?

CASA CRISTAL
Rua Espirito Santo, 629

DEJA-O-QUE-ACONTECE-AS-NAÇÕES-FRACAS!



SUBSCREVA AÇÕES DA **CIA. NACIONAL DE INDUSTRIA PESADA**

FILIAL DE MINAS E GOIÁS ■ Direção do DR. BENJAMIN COSTA PEREIRA

SÉDE: BELO HORIZONTE — Rua da Baía, 887 — Edifício Haas — 3.º andar — Salas 303, 304 e 305 — TELEFONE 2-5593



Aspecto da assistência durante as reuniões que tiveram lugar na sede do Instituto dos Comerciantes na Capital.

REUNIDOS EM BELO HORIZONTE OS AGENTES DO INSTITUTO DOS COMERCIARIOS NO INTERIOR DO ESTADO

O NOVO SENTIDO DA FUNÇÃO ARRECADADORA DO GRANDE INSTITUTO ATRAVEZ DA PALAVRA DE SEU PRESIDENTE, DR. FAUSTO ALVIM — A REUNIÃO CONVOCADA PELO DR. JAVERT DE SOUZA LIMA OBTVE MAGNIFICOS RESULTADOS, SOLUCIONANDO DIVERSOS PROBLEMAS RELACIONADOS COM A AÇÃO DO I. A. P. C.

CONVOCADOS pelo dr. Javert de Sousa Lima, Delegado do I. A. P. C. no Estado, os gerentes das agências deste Instituto em Minas, realizaram, em princípios do mês de novembro, várias reuniões, nas

quais discutiram, diversas questões relativas à ação do I. A. P. C. no interior.

O sr. J. M. Eboli, representante do dr. Fausto Alvim, Presidente do I. A. P. C. foi portador de uma mensagem aos gerentes, redigida pelo Presidente daquela Instituição e cujo texto transcrevemos na página seguinte.

Estiveram presentes os gerentes das agências de Carangola, Formiga, Itajubá, Itanhandú, Juiz de Fôra. Montes Claros, Poços de Caldas, Ponte Nova, São João d'El Rei, São Sebastião do Paraíso, Teófilo Otoni, Uberaba, Uberlândia, Varginha e Governador Valadares.



Flagrante fixado quando falava o sr. J. M. Eboli, durante o reunião dos agentes do I.A.P.C. no interior de Minas, realizada nesta Capital.

A MENSAGEM DO PRESIDENTE DO INSTITUTO DOS COMERCÍARIOS, DR. FAUSTO ALVIM, LIDA NA REUNIÃO DOS AGENTES DESSA INSTITUIÇÃO QUE TEVE LUGAR NA CAPITAL

"Rio de Janeiro, 6 de Novembro de 1942.

Senhores Agentes,

Esta Presidência, fazendo-se representar especialmente na 1.^a reunião dos Agentes do Instituto em Minas Gerais, quis demonstrar o seu apreço e interesse por essa iniciativa, em cujos resultados práticos muito esperamos. O nosso representante, sr. J. de Mello Eboli, tem hoje a responsabilidade da implantação dos serviços de um Departamento criado pela reforma do Instituto e em que ele baseia todas as expectativas de um promissor desenvolvimento econômico. É um Departamento estruturado com a maior noção da dinâmica da nossa grande instituição de previdência social cuja prosperidade e expansão dependem de órgãos flexíveis e adaptáveis às necessidades emergentes. O Instituto dos Comerciantes tem que ser um instrumento preparado para agir em profundidade, no corpo do país, pois ele se fundou e se deve organizar para servir à mais difusa das atividades econômicas, representadas nas relações de comércio.

O Departamento de Fiscalização e Arrecadação resume, no grande esquema administrativo do Instituto, as suas duas linhas mestras: fiscaliza e arrecada. Mas, pelo modo como ele se propõe executar essas duas funções, é que está a sua verdadeira fisionomia no conjunto das idéias e dos processos de ação prática, impostos pela reforma.

Muito de propósito, denominamos o Departamento de Fiscalização e Arrecadação. Aí está clara a precedência que damos às atividades da *fiscalização* e esse pormenor — não é ocioso, mas programático. Ele significa a preocupação de *fiscalizar*, antes que *arrecadar* e isso — na linguagem da previdência — traduz *assistir*, antes de cobrar.

É fácil induzir o cuidado e a técnica que — para o exercício conciente de uma tal função — devem presidir d'ora avante à seleção e o preparo do corpo de

fiscais do Instituto, que deverá ser um verdadeiro corpo de assistentes sociais. Eles levarão na sua inteligência e na sua disposição física para a mais árdua das tarefas, por todos os recantos do nosso imenso país, a palavra viva dos seus superiores, a instrução bem interpretada, o conselho oportuno e persuasivo, o conhecimento claro do meio em que deve aluar, a polidez das maneiras, a severidade da conduta pessoal, numa palavra, o apostolado da sua missão. Essa figura moral e funcional do novo fiscal do nosso Instituto representará — no mais alto grau a sua *sensibilidade social* e, portanto, o penhor seguro da sua ação, no espaço e no tempo.

Preparado que seja o terreno por esse corpo de batedores, a colheita será então fácil e mais copiosa. O Instituto não deverá jamais agir como um aparelho arrecadador comum.

Há uma relação humana e profunda, viva e transcendente, entre o segurado que paga a sua contribuição e a instituição que lhe deve o benefício.

Do contrário, não haverá *previdência*, mas uma pura ação fiscal, sem sentido humano e sem repercussão social.

Desejamos, com essas palavras simples e desataviadas, demonstrar aos nossos agentes de Minas, o sentido que deve assinalar em profundidade, a imposição social do Instituto no seio da sua grande massa de segurados, de modo a integrá-la nos nossos quadros por uma ação catalisadora persuasiva, pertnaz e contínua.

Não precisaria assinar aqui o papel que é reservado aos Agentes nessa tarefa de levar o Instituto cada vez mais às suas grandes finalidades. O Agente, sem perder a noção exata da característica *nacional* do seu grande Instituto — que deve luzir sempre no íntimo da sua consciência cívica age e administra em zonas restritas, com as suas características próprias, geográficas ou socio-econômicas. É o elemento polarizador



Dr. Fausto Alvim, presidente do Instituto dos Comerciantes.

das mais diversas reações locais, que ele deve procurar refletir com uma sensibilidade própria, pois o Agente é o informante e o orientador por excelência, não só do trabalho local dos fiscais e correspondentes, como do Delegado Regional, na sua ação geral em todo o Estado. Deve ser funcionário de elite, equilibrado, prudente, integrado no meio social em que atua, cheio de espírito de iniciativa, capaz de transformar a sua agência em uma repartição na qual o interesse do segurado e a sua assistência permanente sejam o princípio dominante e ativo.

O nosso representante neste certame transmitirá aos Senhores Agentes os conselhos práticos que deverão nortear de agora para o futuro a sua ação administrativa, no que será auxiliado pela superior direção da nossa Delegacia, entregue à inteligência e capacidade do sr. Javert de Souza Lima, inteiramente ao par dos problemas do Instituto nesse Estado e que teve a feliz idéia de reunir-vos agora.

Eu vos saúdo e vos reafirmo que a Administração do Instituto dos Comerciantes estará sempre atenta ao vosso trabalho, porque ele é essencial à nova fase de vida do Instituto. Por intermédio do vosso chefe, esta presidência premiará com prazer e alegria, sempre que se oferecer oportunidade, o vosso esforço e a vossa dedicação.

(a) FAUSTO ALVIM — Presidente."

"GOLGATE" E "PALMOLIVE" NA VANGUARDA



O clichê acima mostra um flagrante fixado pela reportagem de ALTEROSA à porta dos escritórios

das "Representações Pack Ltda.", de propriedade dos Srs. Petronio Ramos e Rui Lage, distribuidores, na

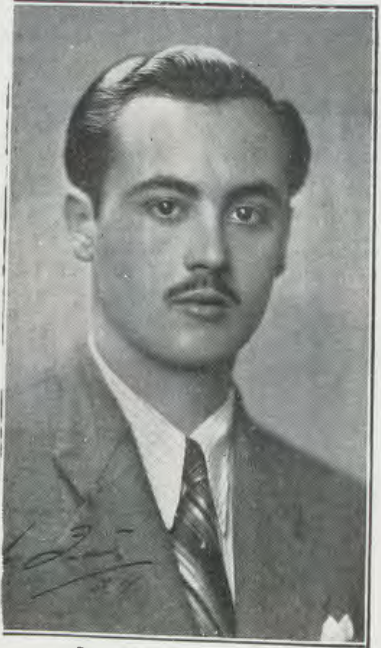
* * *

Capital, dos afamados produtos da The Colgate-Palmolive Peet Co. Ambos aparecem na foto, em companhia dos Srs. Agenor Marques de Azevedo, dinâmico inspetor da Colgate-Palmolive, e Dorival Píxoto, viajante da mesma organização americana.

O Sr. Agenor Marques de Azevedo, procurado pela nossa reportagem quando de sua estada na Capital, teve ensejo de exprimir o seu vivo entusiasmo pela gigantesca expansão que vem obtendo em Minas Gerais as vendas da pasta "Colgate" e do sabonete "Palmolive", afirmando que mantém a sua absoluta confiança na continuidade da preferência que os mineiros vêm dispensando a esses produtos mundialmente conhecidos.

*

PREMIANDO O MÉRITO DE UM ILUSTRE SERVIDOR DA INDÚSTRIA NACIONAL



Dr. Benjamin Costa Pereira

O dr. Benjamin Costa Pereira, diretor da sucursal da Cia. Nacional de Indústria Pesada para os Estados de Minas Gerais e Goiás, acaba de ser elevado às altas funções de diretor daquela importante empresa com sede em S. Paulo.

A grata notícia, que representa um justo prêmio à inteligência, dedicação e desbordante do jovem mineiro brilhantemente postas em serviço da indústria nacional, ecoou de modo simpático na nossa sociedade, onde ele é tido como uma de suas figuras mais representativas e mais estimadas.

Damos a seguir o texto do telegrama que acaba de ser dirigido ao dr. Benjamin Costa Pereira pelo presidente da Cia. Nacional de Indústria Pesada:

"Dr. Benjamin Costa Pereira
Belo Horizonte

Queira aceitar sinceros parabéns minhas congratulações sua eleição unanimidade votos esta diretoria por seu membra. Cordial abraço e votos felicidade pessoal.

(a) Cel. Grimaldo Favila.



O Talco Malva constitui justo motivo de valde para a indústria mineira não só pelo seu aprimorado fabrico é elegante embalagem, como pela garantia terapeutica que offerece sendo como é formulado pelo insigne dermatologista o Sr. Professor Antonio Alcixo.

WASHINGTON F. PIRES

(Notavel clinico e ex ministro BELLO HORIZONTE da Educação)

PERFUMARIA MARCOLLA

A 1.ª COMUNHÃO DE GERALDA



Maria Geralda, filha do casal Tenente Geraldo Pinto de Souza-D. Conceição Pinto de Souza, da sociedade da Capital, quando fazia a sua primeira comunhão.

*

COMENDAS CIENTÍFICAS E ARTÍSTICAS

OS UNICOS dois países importantes do mundo que jamais agraciaram uma pessoa com medalhas, por motivos científicos ou artísticos, são os Estados Unidos e a Suíça.

* * *

OS comprimidos
DE

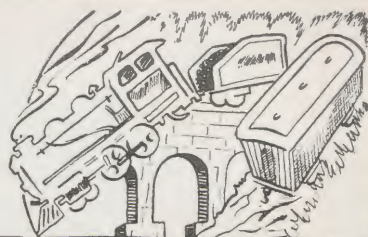
Piralgina
GRANADO

LIVRAM
DE QUALQUER
DOR

TARQUINO



FOGO



TRANSPORTES

PREVINASE COM INTELIGENCIA,
ACAUTELANDO OS SEUS
INTERESSES EM UMA
SEGURADORA DE
RECONHECIDA IDONEIDADE.

COMPANHIA DE SEGUROS

MINAS-BRASIL

Capital subscrito:

Cr \$ 10.000.000,00

Capital realizado:

Cr \$ 6.544.310,40

MATRIZ - BELO HORIZONTE

Caixa Postal 426
Edifício do Banco
Comércio e Indústria
de Minas Gerais.

ORGANIZAÇÕES EM
TODOS OS ESTADOS
DO PAÍS

ACIDENTES PESSOAIS



ACIDENTES DO TRABALHO



O HOMEM QUE AS MULHERES QUEREM

DE ACORDO com a opinião de sete fascinantes creaturinhas de Hollywood, as quais vamos ver ou ficar conhecendo brevemente em "As sete noivas — o "homem ideal" não existe.

Kathryn Grayson, Marsha Hunt, Cecilia Parker, Frances Rafferty, Peggy Moran, Dorothy Morris e Frances Raeburn receberam um questionário ao qual deviam responder, no máximo, no espaço de três dias, para ver se sabiam determinar de fato as qualidades do "homem ideal". As finalidades dêse test, não sabemos. Um test como muitos outros que fazem lá em Hollywood. Apesar da disparidade de

opiniões, as respostas vieram mais ou menos no seguinte teor:

- 1 — Deve medir 1,82 m. de altura
- 2 — Deve ter o cabelo preto-ondulado e olhos negros.
- 3 — Deve ter bom caráter e ser atencioso para com as moças.
- 4 — Deve ser um bom dançarino.
- 5 — Deve ser pontual nos encontros com as namoradas.
- 6 — Deve ter na memória os aniversários e datas das amiguinhas.
- 7 — Não deve "flirtar" com outra quando em companhia de uma "girl friend".

Finalmente "8" — mas esse homem não existe.

A FORÇA POLICIAL DE MINAS HOMENAGEIA TREIS ILUSTRES OFICIAIS DO EXERCITO BRASILEIRO

O banquete oferecido por aquela corporação ao major Ernesto Dorneles e aos capitães Oswaldo Soares Lopes e Edgar d'Avila Melo — O discurso do cel. Alvino Alvim de Menezes.

* * *

durante o qual, através da palavra dos oradores, foram fixadas as personalidades dos ilustres homenageados, realçando-se a larga soma de serviços por eles prestados ao Estado e o muito que a Patria ainda pode esperar de suas qualidades de cidadãos e de soldados perfeitamente integrados no mais profundo sentimento de devoção ao cumprimento do dever.

O BANQUETE

A homenagem constou de um banquete que teve lugar no Minas Tennis Clube.

Além dos homenageados, compareceram o tenente-coronel Coelho de Araujo, representando o governador Valadares Ribeiro; o general Edgar Facó, comandante da 4.^a R. D.; o coronel Alvino Alvim de Menezes, comandante geral da Força Policial do

— Conclue no fim da revista —



No alto, pela ordem, vemos dois flagrantes fixados quando falavam o cel. Alvino Alvim de Menezes, comandante geral da Força Policial do Estado, e o major Ernesto Dorneles, um dos homenageados. Ao lado, um aspecto focalizado quando discursava o cap. Oswaldo Soares Lopes, e uma vista parcial do banquete.

vam o cel. Alvino Alvim de Menezes, comandante geral da Força Policial do Estado, e o major Ernesto Dorneles, um dos homenageados. Ao lado, um aspecto focalizado quando discursava o cap. Oswaldo Soares Lopes, e uma vista parcial do banquete.



CONSTITUIU um acontecimento de destacado relevo na vida social da Capital a expressiva homenagem prestada pela Força Policial do Estado ao major Ernesto Dorneles, ex-chefe de Polícia de Minas, e aos capitães Oswaldo Soares Lopes e Ednard d'Avila Melo, oficiais que acabam de deixar o cargo de instrutores do Departamento de Instrução da milícia mineira para regressar às fileiras do glorioso Exército Nacional.

Essa homenagem, quer pela sua oportunidade, quer pela sua alta significação, constituiu mesmo um magnifico espetáculo de civismo,



SANGUE E FLÔR

ANITA CARVALHO

Luminosa manhã de primavera.
Ronca a metralha à entrada da floresta...
A jovem turba que o inimigo entesia,
Luta, blasfema e ruga como fera!

Estoira uma granada a poucos passos!
Caem jovens! O rosto pelas dôres
Agora humanizado... Os estilhaços
Em tórno arrancam sangue, seiva e flôres.

Lutam no ar dois aviões... Um tomba...
Qual abutre da morte, o outro se apresta
Para deitar no ninho, que é a floresta,
O seu ovo mortífero — a bomba!

Chamejantes qual aves infernais,
Balas em saraivada, sibilando,
Levam a morte e a dôr, (mistér nefando!)
Em sua trajetória em espirais!

Outra explosão tremenda! O ar trepida!...
E a esta trepidação abrem-se flôres!...
Um adolescente tomba... E' a flôr da vida
Da qual a alma se arranca em estertores!

Frágeis corolas vão se desprendendo
Dos cipós pelas árvores sustidos;
— Mimos da pátria aos filhos seus, caídos,
Colam-se ao sangue dos que vão morrendo!...

Dos ramos pelas balas fustigados
Goteja seiva fresca e perfumosa...
São lágrimas que a Pátria, dadivosa,
Vai derramando sôbre seus soldados!

Trôam canhões! O fumo os ceus empana...
E aos ecos do ribombo, taciturnas,
Uivam as feras, nas longinquas furnas,
Intimidadas pela fera humana!

* * *



TODOS ADMIRAM O SEU ENCANTO!

PORQUE ELA SABE VESTIR-SE
COM GOSTO E CAPRICHOS, ESCO-
LHENDO OS SEUS TECIDOS NA

A BRASILEIRA

A CASA PREFERIDA
PELA
SOCIEDADE MINEIRA



AV. AFONSO PENA, 974
EDIFÍCIO GUIMARÃES

DESCULPA QUE NÃO PEGA...

Os estúdios e astros de Hollywood, sobrecarregados pelo custo do envio de 20.000 retratos autografados, por semana, aos "fans", desculparam a sua supressão como causada pela carencia de material fotografico.



Instituto Ludovic

SOB A DIREÇÃO DO CABELEIREIRO FRANK

R. DA BAÍA 1075. TEL. 2-1960

O SALÃO DA ELITE BELORIZONTINA

MASSAGENS — TINTURAS — PENTEADOS — LIMPEZA DA PELE — MANICURE

DEPOSITARIOS EXCLUSIVOS DOS FAMOSOS PRODUTOS DE BELEZA "LUDOVIG"

Mais um importante alicerce colocado na estruturação do futuro economico brasileiro

Instalada em Belo Horizonte a superintendencia da CIA. DE CIMENTO PORTLAND "PARAISO" para o Estado de Minas Gerais — Ouvindo o Sr. Alfredo Gomes Nunes, dinamico superintendente para o Estado, e o Snr. Jaime Ferreira Horta Fernandes

SOB o esclarecido governo do Sr. Getulio Vargas, as grandes iniciativas de sentido eminentemente nacional e de projeções grandiosas para o futuro economico da Nação, veem encontrando campo propício, mercê do elevado descortínio do eminente Chefe do Governo Nacional que lhes tem dado todo o amparo e assistência do Estado.

Compraz ao brasileiro estudioso da nossa evolução, notar as vigorosas empreitadas que, no momento, asseverbam o trabalho e a intelligencia da Nação, no campo variado e fértil de nossas imensas possibilidades. A siderurgia e a indústria pesada, a mineração, o vidro plano, o salgema, o petróleo, e, agora, também o cimento, todos produtos básicos sobre os quais se devem assentar as nossas melhores esperanças de uma mais ampla e vigorosa expansão economica, encontram, ao serviço de sua exploração prática, empresas solidamente organizadas, lançadas com vultosos capitais e orientadas por técnicos capazes de assegurar a sua plena florescencia em breve futuro.

Essas considerações nos occorrem no momento em que noticiamos o estabelecimento, em Belo Horizonte, da sucursal da Cia. de Cimento Portland "Paraíso", mais uma arrojada iniciativa que surgiu no país.

Os nomes que se acham à frente da sucursal que superintenderá os negócios da empresa para todo o Estado de Minas Gerais, por si só, valem pela mais completa garantia do absoluto exito de suas operações entre nós. Trata-se das pessoas dos Srs. Alfredo Gomes Nunes e Jaime Ferreira Horta Fernandes. O primeiro, nome sobejamente conhecido nas rodas sociais e economicas da Capital, por suas anteriores iniciativas no commercio e na indústria do Estado. Figura marcante de "businessman" e perfeito "gentleman", o Sr. Alfredo Gomes Nunes sabe ainda ser senhor de um extraordinário descortínio que lhe tem valido o alto conceito em que é tido na nossa sociedade. O Sr. Jaime Ferreira Horta Fernandes, personalidade de destacado relevo no mundo dos negócios do Estado, tal como o seu companheiro de trabalho, é um nome que recomenda qualquer iniciativa.

Fomos encontrar os nossos ilustres interlocutores na sede da Cia. Cimento Portland "Paraíso", que se acha situada à rua Tupinambás n. 671, sobre-loja.

Recebidos com a fidalguia de trato que os caracterizam, dissemos dos motivos de nossa visita, explicando que era natural a curiosidade de quem tem de informar a milhares e milhares de leitores, espalhados por todos os recantos do Estado.

O Sr. Alfredo Gomes Nunes, com aquele vivo entusiasmo que caracteriza todas as suas grandes iniciativas, foi logo dizendo:

— "A Companhia Cimento Portland "Paraíso" representa, sem dúvida alguma, uma das maiores e mais significativas realizações brasileiras depois do advento do Estado Nacional. Seu alto sentido economico e a sua transcendental importância economica para a vida do país, ressalta logo à primeira vista, levando-se em linha de conta que ela se destina a uma produção diária de 36 mil sacas de cimento. E o cimento, como o meu amigo não ignora, é material básico para o progresso de uma Nação". Concordamos e solicitamos ao Sr.



O sr. Alfredo Gomes Nunes, o dinamico "business-man" que vem de assumir a Superintendencia da Cia. de Cimento Portland "Paraíso" em Minas Gerais.

Alfredo Gomes Nunes que nos informou sobre a organização da empresa, suas jazidas calcáreas, etc. Neste ponto, o Sr. Jaime Ferreira Horta Fernandes toma a palavra, para esclarecer:

— "Os fundamentos sobre que se assentam a organização da Cia. Cimento Portland "Paraíso" são os mais solidos possíveis. Suas imensas jazidas de calcareo, situadas na Fazenda São Joaquim, no 8.º distrito do município de Campos, no Estado do Rio, acusam, em análises officiais, quase 99% de pureza!

A extração do calcareo ali é a mais fácil possível, de vez que todo ele se acha em elevação, vindo à fábrika por gravidade, e em afloramentos, o que dispensa maquinários custosos para excavação e extração.

Nos terrenos da Companhia encontram-se ainda, abundantemente, as materias primas que entram na fabricação do cimento, tais como a "Calçita", a "Argila" e a "Gypsita".

Depois de tecer ainda outras considerações importantes sobre a organização da Cia. Cimento Portland "Paraíso", demonstrando o cuidado com que a sua diretoria estabeleceu os alicerces de seu futuro, o Sr. Jaime Ferreira Horta Fernandes teve as suas palavras interrompidas pelo Sr. Alfredo Gomes Nunes que nos adiantou:

— "Podem informar ao público que a Cia. Cimento Portland "Paraíso" representa, por sua organização tecnica, seus recursos naturais e sua alta significação para a economia nacional, uma verdadeira conquista brasileira. E foi por assim pensar que o patriótico governo fluminense, por decreto de seu ilustre interventor federal comandante Amaral Peixoto, resolveu conceder-lhe importantes favores de lei, tais como isenção de impostos de exportação e estatística de exportação e de transmissão de propriedade, na aquisição de imóveis para instalação da indústria; isenção de direitos de importação para máquinas, aparelhos, ferramentas, modelos e material de consumo; além de tarifas mínimas nas estradas de ferro, nas companhias de navegação e nos serviços de câis e baldeação dos portos custeados ou garantidos pelo Governo, não só para o transporte de trabalhadores, como do material, minereio, combustível e produtos manufaturados.

O capital da Companhia, que é de Cr\$ 60.000.000,00 (sessenta milhões de cruzeiros), está sendo rapidamente subscrito pelo povo brasileiro e, desta forma, é de se esperar que dentro de muito pouco tempo o país possa começar a recolher os extraordinários beneficios dessa grandiosa iniciativa.

A subscrição de ações da Cia. Cimento Portland "Paraíso", que agora é também aberta ao povo mineiro, está se fazendo na base de pagamento em 5 prestações mensais de Cr\$ 40,00, de vez que cada ação custa Cr\$ 200,00.

Tendo em vista os fabulosos dividendos que elas darão dentro em breve, estou certo de que a quota de ações destinadas ao nosso Estado será rapidamente subscrita".

Satisfeitos com as amplas informações que acabavamos de receber sobre a Cia. Cimento Portland "Paraíso", retiramo-nos certos de que as suas ações representam uma excelente oportunidade que se oferece aos mineiros, para uma intelligente e patriótica inversão de capitais.

De demoradas pesquisas resultaram a elegância e resistência

das **MEIAS**

Lobo

UM
PRODUTO
DA FÁBRICA

Lupo



Ser elegante, sem desperdício, é uma imposição da época

por LINDA GRACIELA

★ A GUERRA, originando a necessidade dos racionamentos, criou novos hábitos em Hollywood, principalmente no que diz respeito à Moda. Nada mais daqueles esbanjamentos que tornavam a Cidade do Cinema o centro de maior atração de todo mundo. Pela primeira vez, a Previdência se desenha, com cores

(CONCLUE NO FIM DA REVISTA)

* * *

Podemos avaliar o espanto desta vaca ao ver este desenho de Dorothy Lamour. Ela nunca pensou que seu leite pudesse ser usado para fabricação de um casaco esporte para a estrela da Paramount. Este é o manteau de tecido "Vitamina D", feito para Dorothy depois do seu último filme "Road to Morocco". A fazenda cor de mel, é uma combinação de leite desnatado (30 por cento), lã de cabra (10 por cento) e 60 por cento de outros produtos de lã.

Dê personalidade aos seus vestidos, aconselha Edith Head.

Por isso, aqui vemos Dorothy, de lapã em punho, desenhando seu nome nas suas blusas. Dorothy bordou "Dottie", seu apelido, em cores diferentes, em todas as suas blusas. Também bordou suas iniciais em tamanho grande na sua jaqueta azul, e desta maneira já modernizou as suas "toilettes".



Não pensem que Dorothy está querendo plantar uma bananeira... Não, ela está apenas cortando a saia de um vestido de noite estampado do ano passado. Querem saber para que? Para convertê-lo num vestido de passeio. O desenho é de Edith Head. Dorothy, a estrela de mais "glamour" da Paramount, posa aqui com o vestido de passeio que conseguiu da sua toilette de noite. Quem seria capaz de adivinhá-lo?



Edith Head, a estilista da Paramount, sugeriu que Dorothy cortasse um vestido preto do ano passado ao meio para fazer uma saia, aberta na frente, própria para ser usada por cima do vestido estampado. Da blusa fez uma jaqueta. Dorothy apresenta a sua saia já pronta, e que praticamente amarra na frente. O turbante e as luvas fazem parte do guarda-roupa do filme "Road to Morocco".

Outro desenho de Edith Head apresenta um vestido que fez sucesso há tempos atrás, atirado sobre um bloco de madeira. Dorothy resolveu transformá-lo num vestido de jantar e foi tudo obra de um segundo. Haveria algo mais fácil que reformar o vestido preto de crepe do ano passado? Bastaria enfeitá-lo com uma pala de crepe bem transparente para dar-lhe um aspecto inteiramente novo. Foi o que pensou Edith Head.





ENTÃO SERIA, ACONSELHÁVEL
DEPURAR O SEU SANGUE, PARA AU-
MENTAR A FELICIDADE CONJUGAL.

ESSENCIA PASSOS

DEPURA E FORTIFICA

É UM PRODUTO
DO LABORATÓRIO SIAN



Atelier
"Lourdes"

ALTA
COSTURA

ELEGANCIA
PONTUALIDADE
PERFEIÇÃO

Pelo telefone 2-4702,
atendem-se chamados
para medidas e provas
a domicílio.

Trabalhos executados de acordo com os mais recentes e modernos figurinos — Direção de competente contra-mestra contratada recentemente no Rio de Janeiro. Confeccionam-se com apurado gosto: Vestidos de passeio, Soirées, esportes, Enxovais para noivas, Tailleurs, Montex, Liseuses, Lingerie, Deshabillés, etc.

ACEITAM-SE ENCOMENDAS DO INTERIOR

M. BRANDÃO & CIA.

RUA SÃO PAULO, 2189
TEL. 2-4702 — C. POSTAL, 138

(LOURDES)
BELO HORIZONTE



Agora que a falta de gasolina obriga as "chauf-feuses" belorizontinas a manterem os seus carros na garagem, parece-nos oportuna a sugestão feita aqui por Rosemary La Planche, a deliciosa "Miss America de 1941", que veremos brevemente em "Prairie Chickens", da United, vestindo esse belíssimo "sport" para as manhãs de verão.

Bilhetes de Nova Iorque

Por LUCI

JA' pensou você nessa coisa tão fascinante — a elegancia, divino dom que nasce com as criaturas, espontaneamente, ou que, tão facilmente podemos adquirir, na vida? Pois é preciso convir que poucas mulheres sabem colher, inexplicavelmente, essa graça reservada aos eleitos. E' que ignoram isso que os americanos chamam de "commom sense", isto é, de "senso". Esteja certa minha amiga de que a simples côr de um vestido pode tornar elegante aos olhos dos

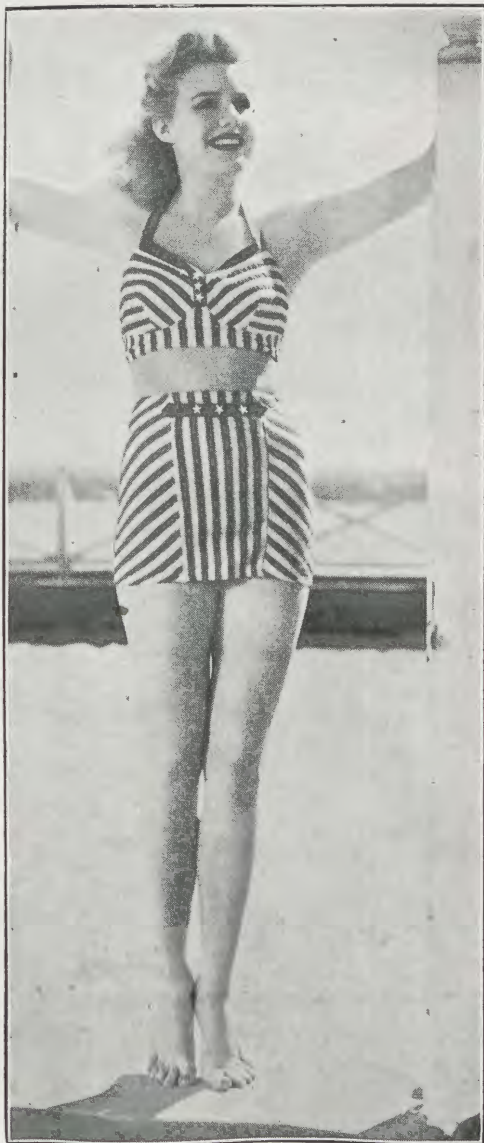
homens a mulher que se ache distanciada mesmo a um qui'ometro das suas vistas. Depois, os encantos de um belo cor'ie, que deve trazer o efeito da simplicidade, sem as algazaras dos espalhafatos e dos exageros. Feito o vestido ao ritmo destes moldes, vejamos os adornos, sem excetuarmos a bolsa que deve obedecer aos mesmos ditames do bom gosto e da simplicidade. Que grande coisa é a simplicidade, minha amiga. Ela está para as criaturas como o sol para a vida, como o aroma para as flores, como os sonhos para o coração.

Lembranças da

LUCI'.

* * *

"maillots" patrióticos



A moda tem seguido ultimamente uma acentuada tendência para os modelos patrióticos, com temas envolvendo especialmente as Nações Unidas. Aqui vemos a encantadora Marjorie Woodworth, com um "maillot" tipicamente "U.S.A.", que usa na película "The McGuevins from Brooklyn", da United Artists.



CASPA!

CABELOS BRANCOS



use
LOÇÃO XAMBÚ
 CABELOS BRANCOS OU GRISALHOS
 VOLTAM A SUA CÔR NATURAL
 ELIMINA A CASPA - ÊXITO GARANTIDO

DEPOSITO: Rua Souza Dantas, 23 — RIO DE JANEIRO

COMO NASCEM AS ESTRELAS?

Hollywood não pode ser acusada de acreditar naquele ditado, "Santo de casa não faz milagre". Senão vejamos.

Dois dos "astros" da Paramount, são Ellen Drew e William Holden. Ela trabalhava numa sorveteria, em Hollywood, mesmo, e Holden representava no teatro dos estudantes de Pasadena, a dois passos de Cinelândia, quando foram "descobertos".

Virouela Lake, que compartilha com McCreia o "estrelato" de "CONTRASTES HUMANOS", há um ano era apenas uma "extra".

* * *

Os conselhos da BÔA MÃE



O REGULADOR SIAN é o melhor remédio, que eu conheço, para todas as doenças, próprias da mulher, como sejam as regras dolorosas, escassas ou excessivas

REGULADOR SIAN

É um produto do

Laboratorio Sian



MAIZENA DURYEA

PARA
PRATOS NUTRITIVOS
E SABOROSOS

Possua o nosso atraente Livro de Receitas, com belíssimas ilustrações, onde encontrará seleta variedade de receitas fáceis e de paladar agradável. Mande-nos o coupon, para obtenção de seu exemplar GRATIS.



À MAIZENA BRASIL S. A. 36 1 4
CAIXA POSTAL, F - S. PAULO

Peço enviar-me, **gratis**, o "Meu Livro de Receitas"

Nome

Rua

Cidade

Estado

* * *

★ MAIS UMA LINDA ESTRELA ★
NA CONSTELAÇÃO DA METRO



Dorothy Morris é o novo palminho de cara bonita, com muito talento, que vai deliciar nossas vistas e nossos ouvidos em um futuro muito próximo, nos filmes da Meiro. Nota-se grande atividade de Culver City em andar "catando" pequenas bonitas de um ano para cá. Quer dizer, que a marca do Leão deixará de ser puramente e telar, para ser também aureolada com criaturinhas tão gentis e encantadoras como miss Morris.

Novidades de



Grace Bradley aparecerá brevemente na interessante comédia de Al Roach para a United, intitulada "Taxi, mister", com William Bendi e Joe Savier.

* * *



MALTOGENO
"Granado"

Medicação
tônico - nutritiva
útil as MÃES e
AMAS DE LEITE



T. TARQUINO

Hollywood



"Como te lembro Viena!"... Será isso que Heddy Lamarr está teclando aí no piano? Não sabemos, mas qualquer coisa assim que recorda "outra coisa", pois dizem que miss Lamarr anda com muitas saudades de um novo casório... Pena é que ainda não podemos satisfazer a curiosidade dos leitores, de vez que o nome do felizardo ainda se mantém em sigilo tão absoluto que nem mesmo as agências de propaganda cinematográficas conseguiram descobri-lo.

CABELLOS BRANCOS

CASPA
Quêda
dos
Cabellos

JUVENTUDE ALEXANDRE

Cada manhã, uma

NOVA CUTIS!

O primeiro cuidado com sua cutis deve ser o de mantê-la jovem. Antes de deitar, use Cera Mercolizada, que acelera a renovação das células gastas, eliminando todas as imperfeições... e terá, de manhã, uma cutis nova.

Lave seus cabelos, duas vezes por semana, com Stallax, finíssimo shampoo de luxo.

CERA MERCOLIZADA

À venda nas perfumarias e drogarias



* * *

★ QUATRO NOIVINHAS JUNTAS ★



As "quatro noivas" que, com Jeanette MacDonald, formam o "quinteto" dos amores de Nelson Eddy em "Casei-me com um anjo". Como se vê, tratam-se de quatro noivinhas bem bonitinhas, que devem ter deixado o grande astro da Metro muito indeciso na "escolha"...



DYNAMOGENOL, restaura as energias do cérebro, dos músculos e do sangue fortificando e revigorando o organismo.

É o tônico de todos

DYNAMOGENOL

É um produto do

Laboratório Sian



* * *

ANIVERSARIO DE MARCO AURELIO



Marco Aurelio, filho do casal Orlando Baroni-D. Olinda Baroni, quando festejava o seu 2.º aniversário natalício, ocorrido em 17 de Outubro último, numa festinha que reunia muitos de seus parentes e amiguinhos.

A PRIMEIRA COMUNHÃO
DE ANTONIO



Antonio, o vivo garoto que é o encanto do lar do sr. Antonio Geraldo Cabral e sua exma. esposa d. Helena Tavares Cabral, aparece no clichê quando recebia pela primeira vez o sagrado sacramento da comunhão, das mãos de D. Antonio dos Santos Cabral, arcebispo de Belo Horizonte, em 8 de Outubro último.

* * *

Ai!..As minhas costas!

LINIMENTO

Granado

NEURALGIAS
FACIAIS OU
INTERCOSTAIS
DOR DE CADEIRAS
CAIMBRAS
DORES REUMATISMAIS

T. TARQUINO

RECUPERE AS ENERGIAS
GASTAS EM UM ANO DE
TRABALHO, FREQUENTANDO
30 DIAS



Palácio Hotel

DE POÇOS DE CALDAS

- CAPACIDADE PARA 600 HOSPEDES
- LINDOS APARTAMENTOS PARA CASAL
COM DIARIAS DESDE 80\$000
- BANHOS TERMO-SULFUROSOS INTERNAMENTE

ABERTO O ANO TODO

INAUGURADA A "CASA BANCARIA NASCIMENTO"

BELO HORIZONTE conta agora com mais um importante estabelecimento de crédito, que inicia as suas atividades sob as mais auspiciosas expectativas, mercê dos nomes que integram a sua direção.

Trata-se da "CASA BANCARIA NASCIMENTO", da firma Nascimento & Moura, sediada à Rua Espírito Santo, 505. Compõem a firma em apreço os srs. Gentil Nascimento e José de Moura Barreto, nomes sobejamente conhecidos em nossos meios econômicos, quer pela sua larga atuação à frente de



GRAVADOR

RUA GONÇALVES LÉDO 45
FONE 43-0631

RIO DE JANEIRO

OS CLICHÉS DESTA REVISTA SÃO
FEITOS NESTA CLICHÉRIE.

ARAUJO

PHOTOGRAFIAS
ZINCOGRAPHIAS
TRICROMIAS
DUBLES, CLICHÉS
EM COBRE, E
DESENHOS.



importantes iniciativas no nosso comércio e na nossa indústria, quer pelo alto conceito que desfrutam em nossa sociedade.

O cliché fixa um aspecto colhido durante o ato inaugural do novo estabelecimento bancário.

RIO DE JANEIRO



Vista da magestosa Praça Coronel Maximiano, notando-se a bela Matriz de Carangola, que recentemente sofreu importantes remodelações. Nesta praça acham-se, também, a Prefeitura Municipal e o Forum.

CARAN

EVIDENCIA A REALIZADORA

O MAGNIFICO PROGRESSO DO IMPORTANTE MU- NICIPIO DA MATA

N O vasto panorama da nossa vida municipal, no qual se sente uma constante renovação e aperfeiçoamento de métodos, aprez-nos verificar o largo surto de progresso que anima Carangola, sob a dinâmica gestão de seu ilustre filho, Dr. Valdemar Soares.

Superiormente conduzida por uma administração votada em extremo aos cuidados de seus altos interesses, essa importante comuna vem correspondendo brilhantemente à expectativa do governo do Estado no que concerne ao surto de trabalho e realizações que o Sr. Valadares Ribeiro preconizou para os municípios mineiros, em seu notável plano de reerguimento economico-financeiro de Minas Gerais.

Finanças perfeitamente saneadas; educação largamente difundida; higiene pública bem cuidada; urbanismo modernamente orientado; expansão economica seriamente fomentada; transportes excelentemente cuidados e aumentados; eis o que ressaltta hoje ao observador da vida carangolense, através de uma visita feita ao grande município da Zona da Mata.

ECONOMIA MUNICIPAL

De sólo uberrimo e contando com excelente água e maravilhoso clima, Carangola constitúe excelente campo para o desenvolvimento das atividades agro-pecuárias.

Seus campos de cultura proporcionam já uma produção que se eleva a enormes somas, dentre as quais destacaremos o café, com cerca de 4.500.000 quilos; o milho, com mais de 9 milhões de quilos; o arroz, com perto de 1 milhão de quilos; o feijão, com mais de 1.300.000 quilos, além de outras culturas ali muito florescentes.

Servido pela linha ferrea da Leopoldina e dispondo de excelentes estradas de rodagem que a ligam a todos os municípios vizinhos, Carangola tem a circulação de sua riqueza muito facilitada.

A indústria vem sendo também muito incrementada em Carangola, sendo a sua produção calculada em cerca de Cr\$5.000.000,00 por ano.

A pecuária encontra ali outro notável campo de expansão economica, existindo atualmente uma população animal superior a 40 mil cabeças de bovinos, equinos, muars, etc., des-

taçando-se ainda a criação de aves e ovos, produtos largamente exportados para abastecer o mercado do Rio de Janeiro.

ASPECTOS DA CIDADE

E' realmente uma cidade bonita e bem cuidada a de Carangola.

Ruas bem calçadas, a paralelepipedos, dispondo de excelente água potável, praças artisticamente ajardinadas ótima iluminação pública, modernas pontes de cimento armado ligando as duas partes urbanas da cidade, belos edificios e magnificas casas residenciais.

O magestoso templo da Igreja Matriz, recentemente remodelado, erguendo aos céos as suas respeitaveis torres, num atestado vivo e eloquente da fé de sua população católica.

O Clube Carangola, ponto de reunião da melhor sociedade local, com magnifica séde. Magestosos edificios publicos, onde funcionam as repartições federais, estaduais e municipais, além de outros vistosos edificios onde se acham sediados varios bancos ali estabelecidos.

Muitas instituições atestando a obra



Dr. Valdemar Soares, prefeito de Carangola

de assistencia social que ali é bem desenvolvida, tais como o Asilo de Invalidos, a Casa de Caridade, o Recolhimento São José, a Assistencia Dentaria aos Pobres, o Albergue Noturno e a Sociedade São Vicente de Paula.

O Estadio Municipal, o mais completo existente em toda a zona da Mata, diz bem do carinho da administração do município pela cultura fisica de sua mocidade.

A Associação Commercial, a Liga Operaria 21 de Abril, a Associação Rural e o Sindicato dos Operarios em Construção Civil, completam a organização classista da cidade.

AS REALIZAÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO PUBLICA

Descendente de ilustre familia carangolense, à qual deve o município muitos e assinalados servicos, o Prefeito Dr. Valdemar Soares, que já o representou na antiga Assembléia Legislativa do Estado, tendo anteriormente ocupado a presidencia da Camara Municipal, vem exercendo a chefia do executivo local com raro brilhantismo.

Conhecendo de perto o sentido das realidades e das aspirações de sua comuna, vem o Dr. Valdemar Soares resolvendo satisfatoriamente os problemas equacionados pelo progresso de Carangola, dentro de um espirito de absoluto devotamento às funções que lhe foram confiadas pela confiança do governador Valadares Ribeiro e pelo apoio de todos os carangolenses.

O equilibrio orçamentário tem sido mantido em sua administração, cuja politica financeira pode ser definida com a simples afirmativa de que a municipalidade tem os seus compromissos perfeitamente em dia, satisfazendo ainda aos seus gastos orçamentários dentro do exercicio. Em 1941, a arrecadação municipal elevou-se a Cr\$534.598,10, tendo a despesa alcançado a cifra de Cr\$532.948,30.

Dentro de seus próprios recursos orçamentários, a administração do Dr. Valdemar Soares tem podido prover a inumeras obras de grande vulto.

A rede rodoviária do município em reparos gerais, mantem-se em boas condições de tráfego durante o ano todo. A ligação rodoviária com o vi-

GOLA

CAPACIDADE DOS MINEIROS

AS ULTIMAS REALI-
ZAÇÕES DA FECUN-
DÁ ADMINISTRAÇÃO
DO PREFEITO DR.
VALDEMAR SOARES

sinho município de Espera Feliz, pelo traçado da Serra da Suíça, já foi executado com o emprego de um trator "International", numa extensão de 9 quilômetros e no próximo ano será concluída, constituindo assim uma excelente via de comunicação com os municípios situados a norte e a leste, e com o Estado do Espírito Santo.

A monumental Praça de Esportes continua a merecer os cuidados do executivo carangolense que, com o auxílio popular e do governo do Estado, já construiu o grande Estádio Municipal, o mais completo de toda aquela vasta zona. O material para a piscina, em estrutura de concreto e revestida de azulejos, foi fornecido pelo Estado, faltando apenas o cimen-



Estação da Leopoldina Railway em Carangola, situada na Praça Gov. Valadares

to para o início das obras que serão atacadas em breve.

A cidade tem ainda recebido da atual administração os benefícios do calçamento a paralelepípedos e polidrica, na zona comercial, à rua João Pessoa e rua Cel. Fulgino que conduz à futura alameda do cemitério.

No próximo ano a necropole municipal da cidade vai ser reformada e arborizada a alameda que liga o campo santo à Rua Cel Fulgino.

O governo do município acha-se em negociações, já em sua fase final,

para a desapropriação das instalações de força e luz da "Brasindel", devendo todo o acervo dessa Companhia, depois das necessárias indenizações, passar ao domínio da municipalidade. Essa iniciativa virá trazer grandes benefícios ao progresso da cidade e constitui a satisfação de uma antiga aspiração de Carangola.

Estas são as mais recentes iniciativas postas em prática pelo Dr. Valdemar Soares, às quais se devem acrescentar ao longo acervo de benefícios que Carangola vem recebendo de sua operosa e fecunda administração.

* * *

ZUMBIDO!
DOR DE OUVIDO!



AUDI
GRANADO

ELIMINA A DOR E
EVITA COMPLICAÇÕES
NO CONDUTO
AUDITIVO



T. TAREQUINO



— Que força, hein?
— Graças ao PASTISON.
Ele dá força e tonifica.
— E' o que uso também,
querida.

PUBL. ALTEROSA

MASSAS ISONI



A srta. Sônia Melo sugere uma elegantíssima "toilette" de crepon negro, de seda leve, guarnecido com rendas "chantilis" sobre fundo rosa, decote quadrado, mangas curtas armadas e o adorno de um colar de perolas. As luvas e a bolsa são de cor rosa; os sapatos, tipo sandálias, são pretos; e, na cabeça, cingindo-a de modo a deixá-la descoberta, um chapéu guarnecido de flores "minguês" e fitas largas.



Um vestido rico e elegantíssimo feito em crepe e seda estampada com florões, é o que veste a srta. Maria Aparecida Barbosa, para os dias radiosos e quentes deste verão. O modelo, todo drapeado, constitui uma criação notável que tem alcançado grande sucesso na presente estação. Note-se o colar em madeira azul-rei e os sapatos em azul marinho.

ELEGANCIA MINEIRA

N

as amplas ruas e largas avenidas da cidade vergel, continúa o desfile encantador da graça e da beleza que tornaram famosa a mulher mineira.

E na moldura doirada da paisagem rica de sons e variada de cores, destaca-se o perfil reluzente da elegante belorizontina, esvoaçando sobre a admiração de mil olhares que não se cansam na sua eterna contemplação.

Na imensa confusão de formas e matizes, em que não se pode fixar precisamente o melhor gosto ou a concepção mais feliz, a parada prossegue invariável, entra e sae estações, num painel a que poderíamos chamar de visão do Paraíso...

Assim é Belo Horizonte. Cidade moça e bonita, onde a natureza se aliou a mulher para dar á vida um encanto novo e sem fim!



A srta. Helena Pinheiro, empresta um ar de requintada elegância ao vestido que se vê ao lado, num interessante modelo esportivo em tecido de seda rosa. A blusa é guarnecida de botões, terminando com uma graciosa gola virada. Os bolsos são soltos e em estilo quadrado. O conjunto harmonioso de pregas dá ao modelo um aspecto de sobria distinção. Ao pescoço, um finíssimo colar de perolas de Ceilão.

A srtia. Lucia Morais traça um vestiaço de vistosa seda "poit de rouse" num encantador modelo americano, com enfeites em xadrez e um franzido à cintura. Os complementos consistem no cordão de ouro do qual pende um magestoso crucifixo, e os sapatos brancos com nervuras azuis.

Aqui está um bellissimo modelo para a estação, apresentado pela srtia. Maria Helena Lobato. Em estilo oriental, de tecido estampado com variadas orquídeas e outros enfeites. A saia é toda franzida e a blusa, com decote em forma de "v", tem uma palmeira também franzida. As mangas são curtas e com franzido repuxado. Fechando o decote, um encantador broche com flores da Birmania. Sapatos de camurça em azul marinho.

Este modelo que encanta pela sua singeleza, apresentado pela srtia. Maria de Lourdes Barosa, confeccionado em tecido de seda verde estampado de milhares de "puis", brancos, e fechado por um "feixeclér" inteiriço. Um cinto que, do mesmo tecido, realça o modelo.



Eis aqui um modelo de raro encanto juvenil. Veste-o a graciosa menina Cemi de Melo Campos. Confeccionado em tecido azul celeste, numa requintada combinação de saia e bolero de crêpe, é completado por uma blusa de tussor claro com bordados bulgaros e uma carreira de botõesinhos cobertos. Os sapatos brancos, de modelo também acentuadamente juvenil.

Em um estilo genuinamente tirolez, em grande voga, a srtia. Zulma Alvares ostenta um interessante "tailleur" azul pastel de linho raion, com mangas longas e bolsos quadrados. Na gola um artístico adorno em que se lê: "Remember Pearl Harbor". Os sapatos são confeccionados em crocodilo e pelica branca.



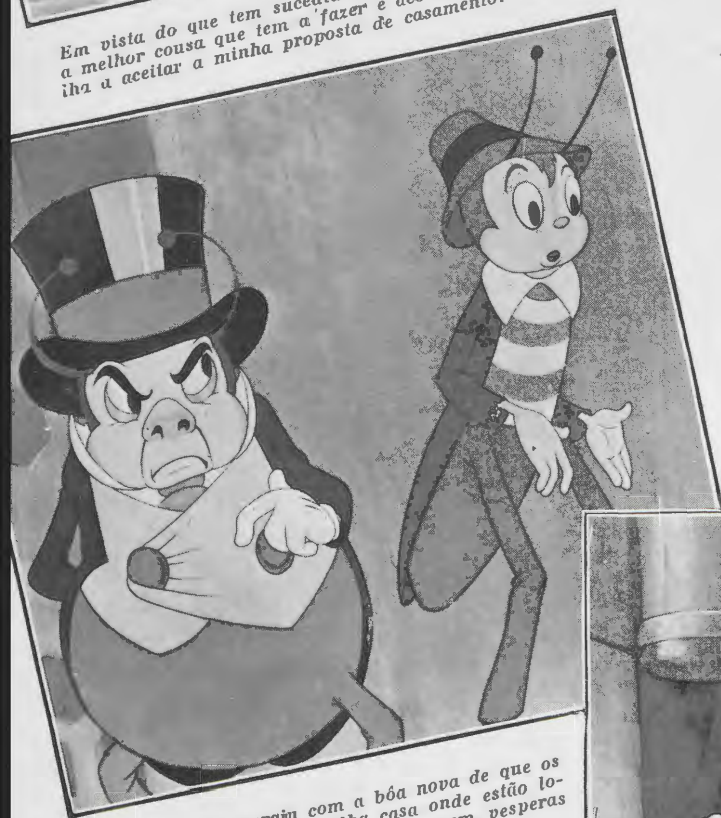
No Mundo da

NOVELIZAÇÃO EM SEIS CAPÍTULOS DO SUPER-DESENHO COLORIDO DE MAX FLEISCHER. EM LONGA METRAGEM, DISTRIBUÍDO PELA PARAMOUNT

"COPYRIGHT 1941 by PARAMOUNT PICTURES INC. Serialization Rights Garanted to ALTEROSA."



Em vista do que tem sucedido, não acha o senhor que a melhor cousa que tem a fazer é aconselhar a sua filha a aceitar a minha proposta de casamento?



Ao alto, Nhotinho surgiu com a boa nova de que os sercs humanos, donos da velha casa onde estão localizadas as Terras Baixas, acham-se em vespas de receber uma grande quantia.

Ao lado, Nhotinho toma nos braços a encantadora Mary Mel, selando com um beijo o compromisso de um próximo matrimônio.

A POUCO mais de um metro de distância da Broadway, em pleno coração de Nova York, habita uma interessante e curiosa colônia de minúsculos insetos. São eles de várias espécies: abelhas, gafanhotos, baratas, bezouros, moscas, aranhas, mosquitos e outros diminutos exemplares zoológicos não menos comuns, como lesmas, vagalumes, caracóis e mariposas.

Toda esta pequenina fauna vive num mundo governado à sua maneira. E muito embora existam também entre eles intrigas e rivalidades, só consideram verdadeiramente como inimigos os entes humanos, aos quais temem, aos quais não entendem e nos quais veem apenas um monstro com a preocupação única de exterminá-los impiedosamente. Isto faz com que a existência destes infelizes bichinhos careça, às vezes, de sentido, pois com essa sistemática e implacável perseguição dos homens, os insetos ficam sem saber qual dos seus semelhantes será a próxima vítima.

A velha mansão dos Dickens, à cuja sombra vive a pequena população de que tratamos, acha-se em tal decadência que, a não ser que sejam feitos urgentes reparos, ruirá por terra. A grade de ferro que circundava o jardim foi posta abaixo, e com frequência os transeuntes, invadindo o terreno, põem em perigo, com as suas pisadas, a vida daqueles pequeninos seres. Mas acontece que os proprie-



Carochinha

UMA HISTORIA ENTERNECEDORA, EM QUE OS INSETOS SOFREM, CANTAM, LUTAM E AMAM COM MAIS HUMANIDADE DO QUE OS PRÓPRIOS HOMENS

tários da casa, Dick e Mary, acham-se tão cheios de dívidas e sem recursos, que nem sequer podem pensar em fazer as obras, cada vez mais necessárias.

Certo dia em que Dona Carochinha, um dos insetos mais respeitáveis da comunidade, fazia sortimentos domésticos nos armazéns do seu esposo, o Sr. Maribondo, entrou agitadíssimo e prestativo Zumzum, num mixto de revolta e indignação, informou à pobre senhora que a sua casa estava ardendo, em consequência de um fôro aceso jogado por um monstro humano que resolvera fumar num local tão impróprio.

A-pesar-das urgentes providências tomadas, o incêndio se propagou rapidamente, destruindo por completo o lar de Dona Carochinha.

Os demais insetos, ao tomarem conhecimento da trágica notícia, responsabilizaram pela catástrofe a grade da casa dos Dickens, que estando por terra, permite o acesso de transeuntes ao recôndito local onde habita a laboriosa colônia. E o pior é que os infelizes, após acalorados debates, não encontraram uma solução prática para atalhar o mal.

Da desgraça de seus companheiros parecem alegrar-se, ocultos entre umas folhagens, o Mosquitão e o Pernilongo, dois tipos capazes das maiores baixezas.

QUE VERTIGEM!



ALTEROSA * DEZEMBRO DE 1942

O'TIMO
NA QUALIDADE
MELHOR
NO PREÇO



FORMULA DO PROF. ANTONIO ALEIXO
PERFUMARIA MARÇOLA — B. HORIZONTE

* * *

— Vamos correndo contar ao nosso chefe o que acaba de acontecer! — disse sorrindo Mosquitão.

E ambos, rapidamente, dirigiram-se à vivenda do sr. B. Zouro, situada estrategicamente na zona conhecida por Altiplano, aonde não chegam os odiados humanos.

Ao relatarem, pressurosos, a tragédia provocada pelo incêndio nas Terras Baixas, Mosquitão e Pernilongo vislumbaram no rosto de seu chefe um sorriso de satisfação. E' que o sinistro Sr. B. Zouro tinha os seus pecadores olhos voltados para a encantadora Mary Mel, filha do sr. Maribondo, com quem espera se casar um dia, desde que surjam novas desgraças nas Terras Baixas, obrigando a família da moça a procurar um sítio mais abrigado onde possam residir sem sobressaltos diários, um sítio como o Altiplano, por exemplo...

Sem esperar pela terminação do relato, o sr. B. Zouro correu célere às Terras Baixas, afim de oferecer seus préstimos aos membros da família vitimada e apresentar os seus "nada" sinceros pêsames. Estando em palestra com Dona Carochinha, o visitante, percebendo que a poucos pas-

sos dele se achava o sr. Maribondo, não resistiu à tentação de pronunciar em voz alta, com certa jactância, a seguinte frase:

— Felizmente uma tal desgraça não pode ocorrer onde vivo. Lá, no Altiplano, não ha ser humano que se atreva a botar os pés!

Como o Sr. Maribondo se aproximasse, concordando com a inviolabilidade do Altiplano, o famigerado B. Zouro ponderou com voz meliflua, que todos estariam livres de tais infortúnios se Mary Mel aceitasse a sua proposta de casamento. Nesse caso os três, — Dona Carochinha, o sr. Maribondo e a garota — poderiam tranquilamente residir no Altiplano. Como unica resposta, o sr. Maribondo, sincero, bonachão e franco, disse que no que se referia a amor e matrimônio, só a propria Mary Mel, interessada no caso, é quem poderia decidir.

— E tanto quanto sei, prezado sr. B. Zouro, até o presente momento o coração de minha filha nem em sonhos palpitou pelo senhor.

E ao acabar de dizer isto, sorrindo

— Conclui no fim da revista —

REALISADO, ENFIM, O SONHO DE VARIAS GERAÇÕES MINEIRAS



Governador Valadares Ribeiro

AO OBSERVADOR atento dos problemas que mais de perto dizem respeito ao interesse nacional, especialmente quando lhe é dado ler e coligir para bem informar a uma grande massa de leitores como os de ALTEROSA, não poderia passar despercebida, no noticiário banal da imprensa quotidiana, a referência feita à inauguração, em 10 de Novembro ultimo, da ligação ferroviária Monte Carmelo-Ouvidor.

Sonho dourado de varias gerações mineiras e goianas, essa importante realização levada a cabo, com destacado brilhantismo, pela operosa administração do engenheiro Dermeval Pimenta, na Rêde Mineira de Viação, constitui uma conquista da mais alta importância incorporada ao patrimonio economico do Estado. Não erraremos afirmando que ela representa, sem dúvida alguma, o mais belo presente recebido pelos mineiros, dentre os muitos que lhes foram oferecidos pelo Estado Nacional, na data comemorativa do seu primeiro lustro.

Entregando ao trafego o novo trecho que veio completar a ligação direta de Goiaz, através do territorio mineiro, com o porto de Angra dos Reis, o en-

A transcendental importancia economica da ligação Monte Carmelo-Ouvidor, inaugurada no mês de Novembro ultimo - Goiaz ligado diretamente ao porto de Angra dos Reis, pelos trilhos da Rêde Mineira de Viação.

* * *

genheiro Dermeval Pimenta assinalou um novo marco na historia economica de Minas Gerais, abrindo novos e mais amplos horizontes ao entrelaçamento economico dos dois grandes Estados mediterraneos.

A data de 10 de novembro de 1942 ficará assinalada na historia como um dos grandes feitos da nossa evolução economica, marcando ainda mais uma grande victoria a ser consignada à já longa lista de serviços prestados ao Estado pelo esclarecido governo do sr. Valadares Ribeiro.

E' realmente inegavel a grande significação economica do acontecimento.

Planejada e iniciada há muitos anos, essa ligação ferroviária se impunha como um verdadeiro imperativo do nosso progresso e da expansão da nossa riqueza, mas somente agora pôde ser concluída, mercê da firmeza com que foi atacada pela administração do engenheiro Dermeval Pimenta, na Rêde Mineira de Viação, dando cumprimento ao vasto programa de reerguimento da nossa economia traçado pelo clarividente espirito de organização do governador Valadares Ribeiro.

Com essa obra que vem de ser terminada, fica todo o Brasil Central em ligação direta com Belo Horizonte, com o Rio, com toda a rede ferroviária do centro e do sul do país, e, também, com o mar, por intermedio do porto de Angra dos Reis.

Por aí se pode fazer um jui-



O engenheiro Dermeval Pimenta, diretor da Rêde Mineira de Viação.

zo importante do acontecimento que teve lugar no dia 10 de Novembro.

Para finalisarmos esse rapido registro sobre a grande realização que vem de ser levada a efeito pelo Governo do Estado na Rêde Mineira de Viação e, no sentido de dar aos nossos leitores uma ideia precisa de sua alta significação para os interesses nacionais, queremos transcrever aqui a palavra do proprio engenheiro Dermeval Pimenta, quando recentemente se externou sobre essa ligação ferroviária, encerrando uma entrevista que ALTEROSA publicou em sua edição de Junho:

"Como vê, são incalculaveis os beneficios e as vantagens que aos Estados de Minas Gerais e de Goiaz trará a ligação em apreço. E' uma obra que tornará indelevel a passagem do sr. Valadares Ribeiro pelo governo do Estado. Um leigo talvez não dê a devida importancia a esta realização. Mas, quem lida com o comercio e com a industria desta parte do Brasil, já pode prever o enorme surto de progresso e as admiraveis perspectivas que ela abrirá não só aos Estados de Goiaz e de Minas, como também à economia nacional".

ODE A MORRO VELHO

Manhã de prata e anil, Morro Velho loireja,
Sob os raios de luz do sol claro que a beija.
Refulgem, dominando horizonte a horizonte,
A safira do céu e a esmeralda do monte.

Então, na glória azul da manhã luzidia,
Morro Velho palpita: é a colmeia florida,
Onde o trabalho canta e onde esplandece a vida.
Eldorado triunfal, encantado tezouro,
a escrever, dia a dia, a epopéia do ouro.
Desse ouro senhoril que o Brasil desenterra:
— Presente de esplendor do coração da terra.
É o novo bandeirismo, a faina delirante,
Onde no bojo real da mina triunfante,
Milhares de homens vão, través as galerias,
Cheios desse calor do ideal de Fernão Dias,
Buscar, avidamente, entre lampejos belos,
A riqueza sem fim dos veios amarelos.

Em risos de cristal, espoucando nos ares,
A ventura sorri em todos os olhares,
Numa bengam feliz!... Porque aí o operário
Tem além de conforto, esplendido salário.
Luta, trabalha, vence, e alegre prazenteiro,
Tem boa casa, tem assistência e dinheiro...
Um grande diretor, um cérebro luzente
Transforma a vida ali num céu resplandecente,
E estende, patriarcal, as azas tutelares,
Velando, dia e noite, a alegria nos lares.

E Morro Velho splende, ao resplendor da aurora:
— A vida canta e ri, galerias em fóra,
Enquanto que o operário esplendido produz,
Arrancando da terra, em pepitas de luz,
O ouro que corre, assim, em caudais encantados,
Com os raios do sol sobre o tapiz dos prados.
Bandeirantes e heróis do sub-sólo! Glória
Da raça que atravez de séculos de história,
Numa faina sem fim, numa luta febril,
Realizam o triunfo imortal do Brasil.
Por isso na manhã, sob o céu, azulado,
Morro Velho desperta... e o cortiço dourado
Mostra, ao sol que rebrilha em chamas purpurinas,
O esplendor do Brasil e a grandeza de Minas!

NILO APARECIDA PINTO

S.A.N.T.A.

ABUSSOLA

DOS SEUS

IMOVEIS

- * ADMINISTRAÇÃO
- * COMPRA
- * VENDA
- * LOTEAMENTO
- * INCORPORAÇÕES
- * FINANCIAMENTOS
- * HIPOTECAS

**A GARANTIA DE
SUA TRANQUILIDADE**



CAPITAL - CR \$ 15.000.000,00

AV. AFONSO PENA, 952

6.º ANDAR — SALAS 606/8 — TELEFONE 2-6976
EDIFÍCIO GUIMARÃES

SUCURSAL DE BELO HORIZONTE

OS PROGRAMAS RADIO-CULTURAIS

ENTRE os programas culturais mantidos no rádio carioca, destaca-se, imposto por sua permanência e por sua apresentação de mais de um ano de irradiações, "Como nasceram as obras-primas", um "broadcast" semanal da Rádio Educadora do Brasil, assinado por Edmundo Lys, o escritor e jornalista miraflo que, além de brilhante cronista se tornou um autêntico radio-man de sucesso.

"Como nasceram as obras primas" é uma série de radio-biografias, em que tem sido estudado já uma centena de vidas ilustres das letras e das artes de todo o mundo e, particular-

mente, do Brasil e da América. Escrito em linguagem acessível ao grande público, enriquecendo com teatralizações, anedotários, etc., das vidas estudadas — "Como nasceram as obras primas", se enquadra na técnica da moderna radio-arte, resultando em excelente apresentação.

Edmundo Lys põe, assim, seu talento ao serviço do público ouvinte daquela difusora e, releva ainda notar que a P.R.B.7, mantendo este programa, o faz sem nenhuma finalidade comercial, demonstrando apenas sua alta compreensão sobre as finalidades educativos do rádio.

ANIVERSARIOS

D. MARIA JULIETA DE AZEVEDO RIOS

A DATA de 26 de Novembro último registrou o aniversário natalício da sra. D. Maria Julieta de Azevedo Rios, digníssima esposa do cel. José da Costa Rios, conceituado fazendeiro em Silvanópolis, no Sul do Estado.

A aniversariante, que goza de largo prestígio na melhor sociedade da prospera comuna sul mineira, recebeu cumprimentos por parte do grande círculo de suas relações sociais.

*

ANTONIO DE PAIVA

A DATA de 6 do corrente assinala a passagem do aniversário natalício do nosso colaborador sr. Antônio de Paiva, funcionário público estadual e pessoa bastante relacionada na sociedade da Capital.

Com acentuada tendência para a poesia, Antônio de Paiva vem produzindo vários trabalhos que estão sendo bem recebidos pela crítica, tendo ALTEROSA tido a primazia de publicar em sua edição de Novembro o soneto "Confissão", de sua autoria, acolhido com viva simpatia nas rodas literárias locais.

*

UM BOM CANTOR
DA BAÍA

IVAN de Almeida, é um desses cantores desprovidos de qualquer afetação artística e completamente avesso ao "farol" que tantas ruínas tem proporcionado aos que se iniciam na carreira radiofônica. Tendo atuado nas principais estações do "broadcasting" nacional, em todas elas deixou boa impressão, graças aos seus predicados como excelente cantor da nossa música folclórica. Presentemente em nossa Capital, o aplaudido cantor baiano vem fazendo jus ao conceito em que é tido, como elemento de raros recursos artísticos.

Criador de várias canções de sucesso no difícil genero a que se dedicou Ivan de Almeida é, também, um ator de classe e, na ribalta tem colhido os mais retumbantes sucessos.

HÁ MAIS DE MEIO SÉCULO

AMPARANDO E FOMENTANDO A ECONOMIA DO ESTADO!



SUCURSAL DE BELO HORIZONTE

O Banco de Crédito Real de Minas Gerais é o mais antigo do nosso Estado.

Os seus estatutos foram aprovados por um decreto firmado pelas mãos honestas de D. Pedro II. As suas operações tiveram início de um capital de 500:000\$000 (Cr. \$500.000,00).

Em mais de meio século de existência, passaram pela administração desse estabelecimento grandes vultos de financistas que firmaram, com o brilho dos seus nomes, a solidez dessa instituição.

Damos a seguir o texto do decreto imperial a que nos referimos:

“DOM PEDRO SEGUNDO, por Graça de Deus e Unanime Aclamação dos Povos, Imperador Constitucional e Defensor Perpetuo do Brasil

Faz saber que Tendo consideração ao que lhe requerêo o “Banco de Crédito Real de Minas Geraes” por seus Directores e Ouvida a Secção de Fazenda do Conselho de Estado Ha por bem conceder authorisação ao mesmo Banco para funcionar, e Aprovar os respectivos estatutos, nos termos do Decreto N.º 10.317 desta data.

Palacio do Rio de Janeiro aos vinte e dous de Agosto de mil oitocentos e oitenta e nove, sexagesimo oitavo da Independencia e do Imperio”

(a) IMPERADOR PEDRO II

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS

SÊDE EM JUIZ DE FÓRA

SUCURSAIS NO RIO DE JANEIRO E EM BELO HORIZONTE

AGÊNCIAS EM QUASE TODOS OS MUNICIPIOS DO ESTADO DE MINAS GERAIS



Jesus humano, pequenino e frágil

GRANDE incógnita do destino humano inicia-se com o nascimento e não se encerra com a morte. Há ainda o além. Há a eternidade.

O nascimento do homem realiza a perfeita igualdade. Os homens nascem iguais. Sem púrpuras. Sem linho e seda. Sofrendo e sorrindo. Cegos para o mundo, porque os olhos talvez ainda se volvam para o mistério de onde procedem. Frageis para a vida, que é luta.

Mas a desigualdade começa. Uns encontram as carícias do destino.

Outros defrontam os asares da sorte.

O nascimento do homem assim está determinado, pelos designios de Deus e pelas leis da natureza. Mas o nascimento de Deus, ainda que humanado, deveria ser diferente. E não o foi. Jesus, que participava da Divindade, fez-se pequenino. Pequenino e humilde. Mais humilde não houve nem haverá. Não escolheu nem palácio nem templo. Apenas um tugúrio à margem da estrada do viandante. E desse tugúrio nem a enxérga da miséria lhe sobrou. Simplesmente as palhas da mangedoura.

Jesus não obedecia às leis do destino humano. Trazia consigo a eternidade. Era a própria eternidade.

Porque sofrer, se era a suprema consolação.

Porque emudecer, se era a própria palavra de salvação.

Porque apequenar-se, se era o infinito.

Porque humilhar-se à condição humana, se era a glória em sua essência mais pura e mais perfeita.

Para ensinar a primeira lição aos homens soberbos e estultos.

Se os homens eram cegos para não vê e surdos para não ouvir uma estrela, como outra não apareceu nas miríades estelares, desprende-se dos altos céus para iluminar os mansos de espírito e puros de alma. E as vozes angélicas se fizeram ouvir anunciando a boa nova aos homens que, por milhares de gerações, ansiaram por esse dia de glória e de esperança. O céu e a terra se uniram no mesmo êxtase.

Pegureiros ouviram. Reis viram o rastro luminoso. Vieram de longe. E à porta do tugúrio de Belém passavam romeiros que jornadeavam. E nada viram e nada ouviram. Levavam os olhos muito abertos para a vida e os ouvidos ressoantes das vozes do mundo. E ali, naquela mangedoura, não ressoavam essas vozes nem se vivia essa vida. Eram o infinito e a eternidade que se fizeram corpo pequenino e frágil.

O supremo poder resumia-se na suprema fragilidade. Nada mais frágil do que a criança que vê e não distingue, que se agita e não se defende, que

(Conclui no fim da revista)

CRONICA DE LUIZ DE BESSA

MAGNIFICA AQUISIÇÃO FEITA PELA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

INEGAVELMENTE o prestígio da Associação Comercial de Minas, que ultimamente vem crescendo sem cessar; repousa no conceito em que é tida a sua diretoria, formada pelos nomes de maior evidência no parque comercial e industrial do Estado. E o rigor com que os associados dessa pujante organização de classe escolhem os integrantes da sua diretoria, tem sido, sem dúvida, um dos grandes motivos do prestígio da entidade das classes conservadoras.

Haja vista o que vem de ocorrer agora, com a eleição e posse do Sr. Artur Acacio de Oliveira, nome dos mais conceituados em nosso alto comércio, gozando de uma justificada auréola de simpatia e prestígio em todo o Estado, quer pelas suas proclamadas virtudes de cidadão exemplar, como ainda pelo seu extraordinário descortínio das nossas realidades e aspirações no setor econômico-financeiro.

O seu ingresso na diretoria da Associação Comercial de Minas constitui, pois, um motivo de justo orgulho para os associados dessa entidade de classe, além de representar um justo prêmio conferido aos meritos de uma figura de invulgar relevo nas classes conservadoras do Estado.

Ao ser empossado, pronunciou o Sr. Artur Acacio de Oliveira brilhante discurso no qual declarou que, sem

embargo das naturais dificuldades do momento, a sua carreira comercial vem sendo das mais prosperas, mercê da confiança com que o honram os seus amigos.

Teceu longas considerações sobre a significação daquele momento para a sua vida, dizendo da satisfação com que recebera a sua indicação para integrar o quadro de uma entidade que tantos e tão relevantes serviços tem prestado às classes conservadoras do Estado, considerando-a como "o pináculo de valores destacados do comércio e da indústria de Minas Gerais".

Citou os Srs. Lauro Vidal, José de Magalhães Pinto, Caetano de Vasconcelos e outros líderes daquela casa, tendo ainda palavras de saudade para com os nomes de Lauro Jacques e Vitorio Marçola, cujos serviços às classes conservadoras salientou com raro brilhantismo.

Depois de salientar a atuação do Sr. Lauro Vidal na presidência da casa terminou o Sr. Artur Acacio de Oliveira o seu discurso dizendo da satisfação com que se integrava no quadro de diretores da entidade e do seu desejo de cooperar, em tudo que estiver ao seu alcance, para a defesa dos altos interesses das classes que fazem a grandeza econômica do Estado.



Sr. Artur Acacio de Oliveira, o novo diretor da Associação Comercial de Minas.

1942



1943

A Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira S. A.

FORMULA VOTOS DE FELIZ NATAL E PROSPERO ANO
NOVO AOS SEUS DISTINTOS CLIENTES E AMIGOS

Belo Horizonte, 1 de Dezembro de 1942



poderá ter mocidade nos cabelos usando a
TINTURA FLEURY,
o verdadeiro restaurador da juventude
para o seu cabelo.

A **TINTURA FLEURY**
existe em 18 tonalidades diferentes e
restitue em poucos minutos a cor natural.

**APLICAÇÃO
FACILIMA**

Peça ao nosso serviço técnico todas as informações
e solicite o interessante folheto A ARTE DE
PINTAR OS CABELOS, que distribuímos gratis.
CONSULTAS APLICAÇÕES VENDAS

RUA SETE DE SETEMBRO, 40, SOB. — RIO DE JANEIRO

NOME _____ (ALTEROSA)
RUA _____
CIDADE _____ ESTADO _____

BAILE DE GALA NO MINAS TENIS CLUBE



O Minas Tennis Clube, festejando a passagem do seu aniversario, ofereceu ao seu presidente dr. Olinto Fonseca Filho um grande baile de gala, que se revestiu de extraordinario brilho social.

época

A exemplo dos anos anteriores, essa reunião nos salões do clube elegante da cidade teve a presença do que a nossa sociedade conta de mais representativo em seu escol. além das altas autoridades.

O clichê fixa um aspecto colhido pela objetiva de ALTEROSA, vendose um grupo formado pelo dr. Olinto Fonseca Filho, sua exma. esposa. e outras figuras de projeção social. em Belo Horizonte, que concorreram para o alto brilho daquela tradicional. noite de gala no Minas Tennis Clube.

*

UMA ESTATISTICA SOBRE: O DIVORCIO

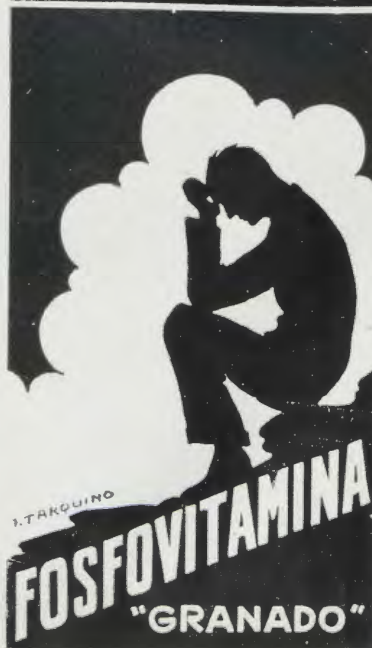
NO JAPÃO, há 82 divorcios por cem mil habitantes; na Hungria, 70; na Suíça, 56; na Austria, 84; na Dinamarca, 55; na Belgica, 28; na Rumania, 42; na Tcheco-Slováquia, 35; e na França, 50.

A Holanda e a Suécia batem o recorde da felicidade conjugal na Europa, porque nesses países não passa de três o número de divorcios por 1.000 habitantes.

Ao contrário, nos Estados Unidos e na Russia, o divoreio até parece "mania", pois vão à frente de todos os outros países, com 152 e 166, respectivamente.

*

FÓSFORO VEGETAL E VITAMINAS



A PROFUNDIDADE DOS OCEANOS

N O SUDOESTE do Japão registrou-se no oceano uma profundidade de 9.947 metros. Sabe-se, de fato, que o Pacífico é o mais profundo de todos os mares. No Atlântico há dois lugares apenas onde a sonda chega a 7.300 metros.

*

DEPOIS DE MUITO PENSAR

N A PEQUENINA localidade de Horech (Inglaterra), depois de uma amizade de sessenta e cinco anos, o sr. Blachford, que tem, atualmente, noventa e oito anos, e a sta. Grace Rowland, que tem oitenta e seis, contrairam matrimônio.

O cumulo seria se, depois de tanto pensarem e de se "estudarem", venham a se divorciar, alegando disparidade de caráter!

*

Mais um importante estabelecimento vem enriquecer o comercio elegante da Capital

INAUGURADA, Á RUA SÃO PAULO, 513, A CASA ELDA, ESPECIALISTA EM "LINGERIES" FINAS, ENXOVAIS PARA NOIVAS E NOVIDADES EM ARTIGOS PARA SENHORAS



Vista da fachada da "Casa Elda"

CONSTITUIU um acontecimento de destacado relevo, nos meios comerciais da cidade, a inauguração, em 14 de Novembro ultimo, da CASA ELDA, moderno estabelecimento sediado à Rua São Paulo 513, de propriedade da conceituada firma O. Testa & Cia.

Dispondo de confortáveis e moderníssimas instalações, a CASA ELDA se apresenta ao mundo social mineiro com todas as perspectivas de êxito, suprimindo, com a sua inauguração, uma grande lacuna que se fazia sentir no comércio belorizontino, qual seja a de um estabelecimento especializado em enxovais completos para noivas, lingerie finas e demais artigos e novidades de uso feminino, tais como vestidos, quimonos, cintas, lenços, rendas do norte, etc.

No clichê, damos um aspecto colhido pela rep. tagem fotografica de ALTEROSA mostrando a fachada da CASA ELDA.

CAMISARIA QUINA

COMO SEMPRE
A DITADORA DA MODA

•

A UNICA ESPECIALIZADA EM
ROUPAS BRANCAS PARA HOMENS

•

AV. AFONSO PENA, 522

HISTORIA DA VIDA DE UM HOMEM

C OMEÇA com caprichos. Continúa com rebeldias. Vai rolando com audácias. Prossegue com desilusões. E termina com... arrependimentos.



VIENENSES

O CIGARRO QUE DÁ !
PRAZER... E DÁ FORTUNA !

CHEQUES
DE
1 A MIL CRUZEIROS

*

OS CIGARROS PREFERIDOS
PELA SOCIEDADE ELEGANTE
DO ESTADO

SEDAS

CASA PARIS

O MAIOR SORTIMENTO E OS MENORES PREÇOS

LÃS

HOMENAGEADO EM MONTES CLAROS O DR. CIRO DOS ANJOS

O homenageado foi saudado pelo dr. tenente-coronel João Guedes Durães

A prospera cidade do norte mineiro, Montes Claros, engalanou-se recentemente para homenagear o Dr. Ciró dos Anjos, seu ilustre filho que hoje ocupa o alto cargo de presidente do Departamento Administrativo do Estado.

Falando em nome da sociedade local, usou da palavra o Dr. Tenente-Coronel João Guedes Durães, que pronunciou brilhante discurso no qual por em relevo as altas qualidades do escritor e homem público nascido em Montes Claros, fixando, ainda, - em rápidas e incisivas palavras, a larga folha de serviços da mais alta valia que o homenageado tem prestado ao benemerito governo do Sr. Valadares Ribeiro.

A AÇÃO DA L. B. A. NA CAPITAL



GRUPO fixado por ocasião da instalação do "Lactario Odete Valadares", o primeiro posto de assistência alimentar

à infância organizado entre nós pela Legião Brasileira de Assistência e situado à Rua Marmore 840.

* * *

mendes

Rua São Paulo 514 — Fone 2-6000

No cliché aparece a exma. sra. Odete Valadares, presidente da L. B. A. em Minas Gerais, ladeada pelas enfermeiras da Escola Carlos Chagas e voluntárias socorristas.

O "Lactario Odete Valadares" proporcionará assistência alimentar e clínica infantil às crianças necessitadas dos bairros de Santa Tereza, Santa Efigenia, Horto Florestal e Vilas Maria Brasilina e Parque Jardim, com possibilidades iniciais para atender a 150 crianças diariamente em seus serviços clínicos e dietéticos.

SONO TRANQUILO



Dimubromo
"GRANADO"

EXCITAÇÃO
NERVOSA
INSÔNIAS
PALPITAÇÕES
VERTIGENS



T. TARQUINO

LINDA BATISTA NA "GUANABARA"



CONSTITUIU uma nota pitoresca da estada entre nós de Linda Batista, o gesto do conhecido magazine da Avenida, proporcionando ao público da Capital a oportunidade de obter um retrato autografado da "rainha do rádio", em seu próprio estabelecimento. Diariamente, das 16,30 às 17,30, Linda Batista era encontrada na "GUANABARA", onde os seus fans acorriam para receber de suas próprias mãos a cobiçada foto.

O clichê mostra um aspecto colhido na seção de Senhoras da "GUANABARA", vendo-se Linda Batista cercada de numerosos "fans", aos quais oferecia a sua foto autografada na hora.

HOMERO

HOMERO foi o maior dos poetas líricos da antiga Grécia. E' autor da "Iliada" e da "Odisséa" e viveu, segundo os calculos de historiadore, no século X antes da vinda de Jesus Cristo ao mundo.

Os versos e poemas de Homéro são de um lirismo enternecedor e vivo.

MAIS PRATICO

— Se tivesses de casar e te dessens a escolher entre uma noiva que tocasse piano e outra que tocasse bandolim, com qual delas casarias?

— Claro como água: com a que tocasse bandolim. Era mais fácil atirar-la pela janela...

NOVO EMPREGO DA AGUA DE COLONIA



HA' pensou em empregar agua de Colonia como refrescador do ambiente? Pois quando o quarto estiver muito quente, abafado, ou impregnado de cheiro de cigarro ou charuto, acione o pulverizador cheio de agua de Colonia. Faça o mesmo sobre o leito onde está há dias um enfermo. Conseguirá, assim, humidade e frescôr tanto mais apreciaveis, quanto melhor fôr o aroma da agua de Colonia.

FAZENDA ESPERANÇA

Propriedade do grande criador

DR. JOVELINO AMBROSIO



Aspecto da criação da Fazenda Esperança

TEÓFILO OTONI — NORTE DE MINAS

PARA "AQUELA" QUE
VOCÊ QUER BEM
NADA MELHOR QUE
UM CORTE DOS
MARAVILHOSOS
TECIDOS DA

Florida

EXIJA EMBALAGEM DE LUXO

AV. AF. PENNA Nº 956
ED GUIMARAES



"A vida é uma contradição: sem um ideal torna-se aborrecida a existência; e, se existe, é ele a origem de muitos males".

"As nossas penas e as nossas alegrias dependem muitas vezes, quase sempre mesmo, da comparação que fazemos do nosso presente com o nosso passado."



...deliciosa como o maná dos deuses, há uma única cerveja — E' CASCATINHA, a linha puríssima que nasce das águas da Tijuca, e que, acrescida de lupulo e cevada, está sempre ao alcance de seu desejo.



AO PEDIR UMA CERVEJA, DIGA APENAS:

Cascatinha

AMBIENTE DE ESPLENDOR E DE BELEZA



Aspecto colhido na Confeitaria Elite

A RUA da Baía tumultua. Haja sol, muito sol; na tarde opalina ou, de mistura com a claridade branca das noites luarizadas, o jorro de prata das lampadas empõe as calçadas polidas. E' sempre assim, após a saída das "matinéas" elegantes ou dos concerto e das "soirées" dos cinemas. A elite de Belo Horizonte, na gloria de seu esplendor social, dirige-se para o seu centro de maior atracção elegante: "A Confeitaria Elite". Agora, por exemplo, no luminoso cair da tarde desta quinta-feira, o redator de ALTEROSA tomou assento a uma das mesas de mármore verde, e ao lume espiralante do cigarro, pediu o whiskey alourado e acomodou-se para alguns momentos de sonho. Ambiente florido. A purpura dos cravos, em bouquets sanguíneos, sobre as mesas sugerindo bocas vermelhas de mulher, desfolhando sorrisos. Murmúrio cristalino de taças e rumorejo de vozes, em ciclo. No torvelinho das flôres, das sedas, dos perfumes, das côres serenas ou gritantes, a elegancia da mulher mineira, marcando a nota mais expressiva na vitoria esplendida da beleza e da graça. Viamos, em todo o seu magnifico conjunto de distinção e elegancia algumas figuras mais destacadas de nosso "set": na mesa, à esquerda, as senhoritas Lucia e Helena Valadares. Nas mesas esparsas, harmoniosamente, outras expressões de nosso escol social Ieda Melo Teixeira, confundindo-se com as rosas louras que adornavam a jarra posta à sua frente e Maria Luiza Alves, a seu lado, marcando ambas o ritmo da graça, na sua alvura de lírio. Mas, o contraste dos cabelos era, na mesa visinha, uma surpresa acarinhando os olhos: a elegancia morena de Dirce Rocha trazia todo o encanto da tarde belorizontina.

Outras senhorinhas, de alta representação social gloriam o ambiente encantador. A conclusão é facil: "A Confeitaria Elite", na vida da cidade, representa para a fina sociedade carioca a "Colombo", a "Pascoal" e demais estrelas de maior grandesa na constelação social do Rio. Esplendor e beleza, aomas e cristais, mulheres e rosas, musica e coloridos.

Por isso, mesmo, os olhos do redator de ALTEROSA retiraram-se, tomados de sereno enlevo. O enlevo dos velhos troncos que as orquideas recamam de flores...

AUXILIAR O

ABRIGO JESUS

E' OBRA DE BOM CRISTÃO

Papai Noel, Obrigada!

CONTO DE JANE SIMAS

PARA ALTEROSA

AS ruas vibram sob intenso movimento; há uma profusão de luzes e uma bulha de sons, em toda parte. A cidade tem o aspecto festivo de uma véspera de Natal, tão cheia de surpresas. As casas de comércio vivem a agitação de um formigueiro. Numa delas, Selma ganha a vida e hoje, mais do que nunca, ela se entrega à missão de vender, com uma atividade febril. Engolfa-se no trabalho, procurando absorver-se no afan de cortar e embulhar, por isso provoca olhares de aprovação, ao mesmo tempo de surpresa de seu chefe e companheiros. Mas só ela compreende porque o faz: quer fugir de si mesma, de seus pensamentos, de sua solidão; quer esquecer que é uma judia, sem lar, sem pátria e sem direito.

Não acredita no Natal e nem no Papai Noel, de quem falam suas companheiras de trabalho, porque não o permite a sua religião. Mas ela sabe que nesse dia, todos se refugiam no lar, na abençoada comunidade de família. Ela não tem um lar, não tem ninguém. Expatriada, aqui viêra ter e a bondade de um patricio lhe favorecera com aquele emprêgo. Morava num pequeno quarto, que ela temia agora, quando a hora de encerrar se aproximava, por estar tão só. O relógio bateu 10 horas. Selma saiu, sozinha e, rua afóra, caminhou numa praça deserta, deixou-se ficar num banquinho de mármore, longo tempo, olhando o céu, crivado de estrelas. O pensamento, livre, mergulhou em doces recordações. Reviu-se num outro mundo distante, lá do outro lado do oceano, na velha e encantadora Viena, numa dessas noites assim, suave e estrelada, com uma lua grande; os sons de uma valsa Straussiana enchiam o ar; e num pequeno solar, junto aos seus pais, ela gozava a doce tranquilidade de um lar feliz.

Mas houve, para destruí-la, o ódio de um ditador sanguinário, perseguindo e expatriando os seus para ignotos destinos.

Onde estariam, nesse momento, seus pais? Qual seria a sua sorte? Talvez vivessem, também, ao léu do destino, sem lar, sopesando uma nostalgia pungente, a dôr de não ter pátria.

Nesse instante, os sinos repicaram, anunciando a missa da meia-noite e foi, então, que Selma deu acôrdo de si e do tempo. Levantou-se e tomou o caminho de casa, para esse pequenino quarto, que era todo o seu mundo. Galgou as escadas vagarosamente, sentindo pesar sobre ela, o silêncio e a solidão. A' janela, tão só, deu livre curso às lágrimas e chorou, chorou.

De um rádio vizinho começaram a chegar a seus ouvidos, os sons de uma música de ritmo alegre. A principio indiferente, foi, no entanto, aos poucos, deixando-se absorver pelas palavras da bulhosa canção:

*"Brasil, gigante de um continente,
É's terra de toda a gente!"*

Terra de toda gente! Que palavras confortadoras para uma expatriada. Eram como um balsamo suave e fresco. E com crescente sofregui-

— Conclue no fim da revista —



Dizei uma phrase mansa:
— Tu és minha e tu és meu.
Ditoso o anel de aliança
Que as vossas almas prende!

Belmiro Braga

PARA AS FESTAS DE FIM DE ANO

PREFIRA A

Joalheria Jayme Batista

Jóias — Relógios — Alianças — Presentes Finos

RUA DA BAI'A 875 — BELO HORIZONTE

RUA S. CRUZ 33 — NOVA LIMA

“As nossas recordações são como flôres que deixamos germinar no coração; flôres que não murcham, sobretudo as que tem por orvalho as lágrimas e como origem a dôr”.



EXPRESSIVAS HOMENAGENS PRESTADAS EM MONTES CLAROS AO DR. TENENTE-CORONEL JOÃO GUEDES DURÃES

O BANQUETE REALISADO NO HOTEL SÃO LUIZ - OS ORADORES - O DISCURSO DO HOMENAGEALO

ENTRE as muitas homenagens prestadas recentemente em Montes Claros ao Dr. Tenente-Coronel João Guedes Durães, por motivo de seu aniversário natalício, uma houve que calou profundamente no coração da sociedade daquele importante centro de civilização do norte mineiro. No Hotel São Luiz, foi-lhe oferecido um banquete em que tomaram parte elementos destacados da sociedade local.

Ao "champagne", usou da palavra o Dr. Alberto Fadel, que proferiu brilhante oração, enaltecendo as qualidades do homenageado, traçando o seu passado de brioso militar e relatando momentos gloriosos vividos e sentidos por ele. Salientou que aquela homenagem deveria ser ainda mais bela e grandiosa, tratando-se de pessoa tão grata para o Estado e tão cheia de serviços à Pátria. As palavras do orador foram coroadas por uma prolongada salva de palmas.

Em seguida, falou o Dr. Jair Lino de Almeida que, em vibrante improviso, saudou o aniversariante, enaltecendo a sua elevada cultura e a sua



O dr. Tte.-Cel. João Guedes Durães

brilhante fé de ofício como militar e como cidadão. Agradecendo a homenagem, fez uso

da palavra o Sr. Dr. Tenente-Coronel João Guedes Durães. Falando de improviso e vivamente comovido, disse, com aquela sua conhecida modestia, não merecer tão desvanecedoras demonstrações de apreço e simpatia. Estendendo-se em considerações sobre a significação daquele gesto com que o distinguia a nobre sociedade montesclarenses, S. S. passou a concitar o povo da cidade a cerrar fileiras em torno do governo e prestigiá-lo com todas as forças de seu patriotismo. Num gesto que causou profunda emoção em todos os presentes, pediu permissão para transcrever aquela grandiosa manifestação aos Exmos. Srs. Presidente Getúlio Vargas e Governador Valadares Ribeiro, os eminentes brasileiros sobre os quais se devem espargir, na hora presente, todo o apoio dos mineiros. Uma calorosa salva de palmas abafou as ultimas palavras do homenageado, cuja oração ecoou profundamente no coração de todos que tomaram parte na memorável manifestação realizada em Montes Claros em homenagem a esse distinguido oficial e cidadão de Minas Gerais.

*

FUMAR É PERDER SAÚDE, TEMPO E DINHEIRO

TABAGIL

CURA O VÍCIO DE FUMAR

OS NOMES DAS DIFERENTES MOEDAS

O FRANCO deve seu nome à legenda latina Francorum Rex, que figurava nas moedas de ouro mandadas cunhar pelos primeiros reis francos. As moedas que tinham o escudo da França, tomaram o nome de "escudos".

A "peseta" espanhola, deriva de peso, moeda pequena.

O "florin" teve sua origem em Florença e daí provém seu nome.

O "rublo" tem sua origem na palavra slava "rubli", que significa "dentear".

De fato, as primeiras moedas feitas na Rússia, tinham o bordo "dentado".

Dolar é uma deformação da palavra alemã thaler.

Rupia tem sua origem no sânscrito "rupa", que quer dizer "gado". Ouiróra, na Índia, o "gado" substituiu o dinheiro.

Existiam na Alemanha, em Joachimsthal, importantes minas de prata. As moedas fabricadas com o metal extraído dessas minas foram chamados Joachimsthaler e, mais tarde, por abreviação: thaler.

AUXILIE A GRANDE OBRA DO

ABRIGO JESUS

ECONOMISAR É ENRIQUECER



ADMIRE OS NOTÁVEIS EFEITOS DA
PREVIDÊNCIA E ACOSTUME-SE A
USÁ-LA EM BENEFÍCIO DE SEU
PRÓPRIO FUTURO:

A pequena quantia de Cr. \$20,00 (vin-
te cruzeiros), depositada mensalmente, aos
juros de 6% ao ano, capitalizados semestral-
mente, representará, ao fim de:

1 ano	Cr. \$	247,90
2 anos	Cr. \$	510,80
3 anos	Cr. \$	789,80
4 anos	Cr. \$	1.085,70
5 anos	Cr. \$	1.399,70
10 anos	Cr. \$	3.280,90
15 anos	Cr. \$	5.808,90
20 anos	Cr. \$	9.206,50
25 anos	Cr. \$	13.772,40
30 anos	Cr. \$	19.888,70

Importância depositada em 30 anos: Cr \$ 7.200,00

Renda de juros em igual período: Cr \$ 12.688,70

BANCO DE MINAS GERAIS S/A

6% AO ANO EM DEPOSITOS POPULARES

MATRIZ: RUA ESPIRITO SANTO, 527 — BELO HORIZONTE

FILIAL: RUA 1.º DE MARÇO, 86 — RIO DE JANEIRO

AGÊNCIAS E ESCRITÓRIOS:

Abaeté, Arcos, Bambuí, Bom Sucesso, Carmo do Paranaíba, Conselheiro Lafaiete, Dôres do Indaiá,
Formiga, Ibiá, Juiz de Fôra, Luz, Mariana, Oliveira, Fiumhi, São Gotardo, São João del Rei e Sete Lagoas.

BELO HORIZONTE completa 45 anos de existencia

A SIGNIFICAÇÃO DA DATA DE 12 DE DEZEMBRO • AS ULTIMAS REALIZAÇÕES DA FECUNDA ADMINISTRAÇÃO DO SR. JUSCELINO KUBITSCHKE • ALGARISMOS QUE DISPENSAM COMENTARIOS

QUANDO, há pouco mais de dois anos, precisamente a 18 de Abril de 1940, o prefeito Juscelino Kubitschke assumia o governo da Capital, ninguém poderia supor quão brilhante seria a era que se iniciava para o progresso da cidade.

Realmente, as sombrias perspectivas das dificuldades de uma grande guerra mundial que se avizinhou, e a certeza de um orçamento pouco folgado tendo em vista as cifras dos pesados encargos municipais, justificavam as expectativas pouco otimistas que se apresentavam a qualquer administrador bem intencionado. Daí o pessimismo popular a que nos referimos.

Mas o prefeito Juscelino Kubitschke vinha para o poder dotado de uma vontade ferrea de trabalhar, lutar e realizar. Contornando todos os obstáculos, pôde dar inicio, imediatamente, a um largo plano de melhoração que se estenderam de forma austerossegue, enchendo a cidade de verdadeiros monumentos de progresso. Novas ruas e amplas avenidas foram rasgadas. Uma enorme area foi calçada. O serviço de terraplanagem e saneamento se estenderam de forma austerossegue. As canalisações, rédes dagua, esgotos pluviais e limpeza publica, receberam novo impulso e modernisação. As construções particulares tiveram poderoso estímulo. Numerosas e modernissimas pontes e viadutos foram construidos, ligando e facilitando o trafego entre os bairros. O Teatro Municipal está sendo levantado. O Cemiterio da Saudade já foi entregue ao publico. A Pampulha, esse gigantesco monumento erguido ao nosso Progresso, com todas as suas maravilhosas realisações, já proporciona a cidade os fóros de grande metropole moderna.

Foram dois anos de realizações grandiosas, para as quais nunca faltou o estímulo dos aplausos da população a um governo que se tem esmerado em fazer o engrandecimento de Belo Horizonte, sem medir esforços e nem sacrificios.

No momento em que a Capital se engalana para festejar mais um aniversario em sua mocidade estuante de vida e de progresso, é-nos grato lembrar os serviços que ela vem recebendo dessa figura moça e dinâmica de administrador que tem sido o prefeito Juscelino Kubitschke. E' uma homenagem justa e oportuna, à qual, estamos certos, se juntam os aplausos unanimes de uma população plenamente satisfeita.

A ELOQUENCIA DOS ALGARISMOS

Não seria possivel ao redator apressado e ao espaço de um ligeiro registro, fixar em todos os seus detalhes o grandioso acervo de melhoramentos realizados nestes dois ultimos anos pela administração do prefeito Juscelino Kubitschke. Para tanto seria mister uma obra de folego, que exigiria centenas de paginas. Limitar-nos-emos, pois, para esclarecimento dos nossos leitores, a dar algumas cifras eloquentes que atestam o volume dos trabalhos e a significa-

ção dos melhoramentos que Belo Horizonte tem recebido ultimamente de sua fecunda gestão à frente da municipalidade.

CALÇAMENTO

Em 1940 e 1941, as areas calçadas na cidade elevaram-se respectivamente a 137.488 e 590.448 metros quadrados. O ano anterior de maior area pavimentada foi o de 1936, com 471.720 metros quadrados. Daí se verifica que o ano de 1941 alcançou brilhante recorde, pois superou todos os numeros anteriormente obtidos. Nesse impor-



Prefeito Juscelino Kubitschke

tante setôr dos trabalhos municipais, cabe ainda à administração do prefeito Juscelino Kubitschke a gloria de ter realizado uma antiga aspiração do povo da Capital, substituindo o calçamento das Avenidas Afonso Pena, Santos Dumont e Paraná e o da Rua dos Caetés, por concreto asfaltico.

TERRAPLANAGEM

Outro recorde expressivo foi alcançado em 1941 pela atual administração da Capital, quando fez serviços de terraplanagem que atingiram ao volume total de 1.530.023,241 metros cubicos de terra removida. Uma verdadeira montanha, se fosse possivel reunir todo esse volume em um só serviço.

Em 1940, o volume das obras de terraplanagem elevou-se a 671.837,580 metros cubicos.

SANEAMENTO

O saneamento da Capital tem merecido a maior atenção do prefeito Juscelino Kubitschke. Daí as excelentes condições apresentadas agora pela cidade, como atesta o Serviço de Febre Amarela, que firmou ainda ha

pouco não existir mais na Capital nenhum fóco de "estegomia".

Os trabalhos neste setor podem ser agrupados em três secções, a saber: canalisações; limpeza publica; extensão de rédes de agua potavel, de aguas pluviais e de esgotos. Em todas elas a administração do atual prefeito tem posto em evidencia zelo e esforço inextinguíveis, como podem demonstrar os numeros estatísticos.

Em 1940 foram feitos 757,40 metros de canalisações. Em 1941 a extensão desses serviços elevou-se a 2.083,55 metros.

10.133 mettros de novas rédes de agua foram construidos em 1940. Em 1941 a estatística apresenta nesse setor os seguintes numeros: 9.872 metros para rédes novas, 5.570 metros para rédes substituidas; 1.797 metros para rédes modificadas e 10.440 metros para rédes rebaixadas. Daí se verifica que, em 1941, foram realizados trabalhos em um total de mais de 27.000 metros de rédes dagua.

No setor de esgotos encontramos, 8.402 metros de novas rédes construidas em 1940 e 9.163 metros em 1941.

No que se refere aos esgotos pluviais, encontramos 6.238 metros em 1940 e 17.463,54 metros em 1941.

Os serviços de limpeza publica foram muito desenvolvidos e aperfeiçoados. Em 1940 foram coletados 11.870.232 quilos de lixo e, em 1941, 13.851.937 quilos.

CONSTRUÇÕES

A area edificada da Capital tambem aumentou muito nestes dois ultimos anos. Em 1940 foram aprovados 3.239 projetos e, em 1941, 3456. Muitos desses projetos representavam edificios de grandes proporções.

PONTES E VIADUTOS

Dezenas de pontes foram construidas pela administração do prefeito Juscelino Kubitschke, em diferentes pontos da cidade, facilitando muito o trafego e proporcionando à cidade novas fontes de progresso pela melhoria das condições de transportes.

Merece especial referencia o Viaduto de Santa Efigenia, ligando os bairros de Santa Efigenia e Santa Tereza, assim como a ponte da rua Acre, sobre o Arrudas, ligando o centro à Avenida Pedro II.

O CEMITERIO DA SAUDADE

O Cemiterio da Saudade é uma grandiosa e feliz realização do atual prefeito. O novo e bem localizado campo santo já era uma necessidade inadiavel, de vez que o Bonfim está com a sua capacidade esgotada. E' uma necropole inteiramente diversa de todas as outras existentes no pais. Com apparencia d um parque, terá arborisação especial e será todo gramado, com alamedas arborizadas.

O TEATRO MUNICIPAL

O novo Teatro Municipal, antiga aspiração da nossa sociedade, acha-se em construção no Parque. Será uma verdadeira obra de arte e bom gosto, e o maior monumento arquitetônico da Capital.

Terá capacidade para 2.400 espectadores, 40 metros de altura e as melhores instalações que se conhecem, bem como três palcos móveis, perfeitos jogos de luzes e cenários. Será localizado inteiramente dentro do Parque e ligado à Avenida Afonso Pena por um viaduto de 60 metros de extensão.

A PAMPULHA

A Pampulha representa a mais grandiosa das realizações do prefeito Juscelino Kubitschek. Não obstante constituir apenas um terço das obras por ele realizadas, vale, por si só, para consagrar qualquer administrador, tal o volume dos serviços e a imponência das obras que estão sendo terminadas naquele bairro, o mais futuro da Capital.

Da gigantesca Barragem, passando pelo Casino, pelo Yacht, pelo Baile, pela Estação de Tratamento de Água, pelos postos médicos e de policiamento, tudo foi e está sendo feito com o máximo carinho.

A Pampulha, que já realizou o milagre de uma Copacabana dentro de Belo Horizonte, será dentro em breve o bairro mais chic da Capital, onde a beleza natural e a mão do homem se uniram para dar ao belorizontino a visão de um verdadeiro paraíso terrestre. Visão mágica de um sonho oriental, ela esplenderá ao sol ou ao luar da cidade, numa consagração perene ao seu grande realizador.

AVENIDAS

Muitas são as Avenidas que o atual prefeito da Capital abriu e está abrindo, em todas as direções, avenidas que são chamadas radiais, justamente pela direção divergente que sempre têm, como se fossem raios partindo de um só ponto para a periferia. A extensão de todas elas alcançam dezenas de quilômetros. Dentre elas destacaremos como mais importantes, as que se seguem.

Av. Amazonas, que está sendo prolongada até a Cidade Industrial, numa largura de 35 metros. A parte construída pela administração municipal é de 3.600 metros.

Av. Pampulha. Ligando a Pampulha ao centro, numa extensão total de 8.500 metros, com 6.500 construídos pelo atual prefeito.

Av. Getúlio Vargas, contornando a represa da Pampulha, com 18.300 metros.

Av. Tereza Cristina, às margens do Arrudas canalizado, entre a Avenida Contorno e a Gameleira, com 5.000 metros.

Av. Pedro II, que vai da Avenida Contorno ao futuro Aeroporto, com 4.000 metros.

Av. Francisco Sá, ligando as Avenidas Tereza Cristina e Amazonas, com 700 metros.

Prolongamento da Av. Afonso Pena, do alto do Cruzeiro para a frente, com 800 metros.

Av. Silvano Brandão, do Horto à Renascença, com 4.000 metros.

Deste modo, a extensão das Avenidas que estão sendo abertas ou já foram entregues à cidade pelo prefeito



**QUALIDADE
DISTINÇÃO**

**ARTIGOS PARA
CAVALHEIROS**

**NOVIDADES PARA
AS FESTAS DE
NATAL E ANO-BOM**

A NACIONAL

Av. Afonso Pena 504 - Fone 2-1800 — Belo Horizonte

Juscelino Kubitschek é de mais de 42 quilômetros. Uma a uma, seguidamente, teríamos uma avenida de Belo Horizonte à Lagoa Santa, o que é bem expressivo para demonstrar a extensão dessas obras.

Eis, em linhas gerais, um rápido esboço dos relevantes serviços que Belo Horizonte tem recebido da administração do seu prefeito, nesses dois últimos anos de sua existência.

No momento em que a Capital festeja o seu 45.º aniversário, não poderíamos desejar-lhe maior ventura que a da continuação do sr. Juscelino Kubitschek à frente de seu governo, pelo muito que isso significa para a crescente expansão de seu magnífico progresso.

O NOVO DELEGADO DO IMPOSTO DE RENDA



Eng. Bráulio de Souza Machado

VEM de assumir as funções de Delegado do Imposto de Renda entre nós o engenheiro Bráulio de Souza Machado.

Aliando às suas qualidades profissionais um fino trato pessoal e uma atenção sem limites para com o público contribuinte, o engenheiro Bráulio de Souza Machado inicia a sua administração cercado das simpatias gerais de nossa sociedade, devendo, portanto, realizar tarefa de relevante significação para o engrandecimento daquela importante repartição federal no nosso Estado.



Dr. Joaquim Costa Junior

PROSSEGUINDO na apresentação dos autênticos valores que constroem e engrandecem a civilização mineira, na Capital ou no interior do Estado, temos a satisfação de fixar agora a personalidade invulgar de um homem a cuja inteligência, desgortínio e espírito de realização, muito deve o progresso de Montes Claros.

Trata-se do Dr. Joaquim Costa Junior, diretor da Empresa Montesclarense de Melhoramentos.

Profissional dos mais competentes, a ele deve a cidade o magnífico surto de construções que de alguns anos para cá vem transformando a fisionomia urbana, dando-lhe o aspecto de uma verdadeira metropole.

Caráter ornado das mais excelsas virtudes que caracterizam o sentimento cristão da gente montanhosa, S. S. tem sabido aliar à sua relevante atuação profissional, a tarefa espiritual que constitui o mais invejável florão da personalidade humana, espalhando o bem por toda parte.

Joaquim da Costa Junior, como engenheiro competente e realizador e como cristão de convicções cristalinas e duradouras, tornou-se um cidadão benemérito de sua cidade e útil ao seu Estado e à Pátria.



USINA QUEIROZ JUNIOR LIMITADA

(USINA ESPERANÇA)

Altos fornos em Esperança e Gagé — E. F. C. B. - Minas — Telefone Itabiito, 12
End. Teleg. Gusa - Esc. em Belo Horizonte: Rua Caetés, 386 - Sala 307 - Tel. 2-0687

* * *

PRODUTORES DE FERRO GUSA ESPERANÇA, FUNDIÇÕES DE FERRO, BRONZE E ALUMINIO

*

OFICINAS PARA FABRICAÇÃO DE:

MAQUINAS AGRICOLAS: Arados e seus pertences, debulhadores, engenhos de cana, etc.

MAQUINAS HIDRAULICAS: Bombas, carneiros, turbinas de tipo *Francis* e *Pelton*, etc.

MAQUINAS PARA MATERIAL DE CONSTRUÇÃO: aparelhos de lavagem, betoneiras, britadores, guinchos, peneiras, pulverizadores, etc.

MAQUINAS PARA ABASTECIMENTO D'AGUA E CANALIZAÇÃO: caixas para registro, derivantes, ralos, tampões, etc. Chapas para fogão, de todos os tipos, chaleiras, caldeirões e caçarolas polidas. Panelas de 3 pés, etc. Prensas para escritórios.

Preços e orçamentos: — ESPERANÇA - Estado de Minas - E. F. C. B. — RIO DE JANEIRO - Caixa Postal, 1693



O "REVEILLON" NA

PAMPULHA

E' UMA "FEERIE" ESTUPENDA NO "GRILL"
MAIS BONITO DO BRASIL

*

RESERVE DESDE HOJE A SUA MESA

1943

★ PAMPULHA ★

O INSTITUTO BIOLOGICO DE

HONRA A CULTU ENOBRECE O SEN DO GOVERNO VA.

DESTINADO a continuar a obra tradicional do Instituto Ezequiel Dias, surgiu, em 8 de Outubro de 1941, o Instituto Químico e Biológico de Minas Gerais.

E' este, sem duvida, um dos mais notaveis empreendimentos do governador Valadares Ribeiro. Sua importancia na historia da administração mineira é incontestavel, estando a seu cargo o desenvolvimento dos trabalhos realizados no terreno da biología e da química. Sua função é fabricar sôros, vacinas e produtos quimicos necessarios ao consumo do Estado e ainda dos mercados nacionais e estrangeiros.

O governo mineiro instalou magnificamente o Instituto. Subordinou-o à Secretaria da Agricultura, entregando sua direção a um grupo de profissionais técnicos e experimentados.

Não ha exagero algum em se afirmar que essa organização é a mais completa da America do Sul, tal a perfeição de suas instalações, tal a amplitude de seus recursos materiais e técnicos, tal o seu equipamento científico e humano.

E estamos certos de que, com a assistência valiosa e o apoio absoluto do

* * *

Nas paginas, apresentamos alguns expressivos aspectos do Instituto Químico e Biológico de Minas Gerais, pelos quais se pode avaliar a magnitude de suas instalações e do seu aparelhamento técnico.



QUIMICO E MINAS GERAIS

RA MINEIRA E
TIDO PATRIÓTICO
LADARES RIBEIRO.

governador Valadares Ribeiro, poderá ele, em futuro proximo, rivalisar com os mais famosos do mundo. E não só em instalações e capacidade. Mas tambem quanto aos resultados economico-cientificos produzidos no terreno imenso da medicina veterinária e humana.

As edificações do Instituto Químico e Biológico de Minas Gerais, que se acham magnificamente instaladas no bairro da Gameleira, nas imediações da Granja Escola "João Pinheiro" e no traçado da Avenida Amazonas — que servirá à futura Cidade Industrial — apresentam um aspecto grandioso, impressionando de maneira a mais favoravel possivel. Compre-

— Conclue no fim da revista —



"CASA DA SOGRA"

APRESENTA SEMPRE
NOVIDADES EM

TECIDOS

*

O MELHOR SORTIMENTO
OS MENORES PREÇOS

*

TELEFONE 2-3410
RUA SÃO PAULO, 393
BELO-HORIZONTE



NUPCIAS



*Enlace Isnard França-Gelcete Franco
Latorre, real'sado na Capital.*

ENLACE DE'CIO QUADROS — MARIA VILAÇA MOURÃO



Flagrante fixado à porta da Matriz de São José, por ocasião do recente enlace matrimonial do sr. Decio Quadros, alto funcionario da Secretaria das Finanças, com a srta. Maria Vilaça Mourão, da nossa sociedade. No clichê, veem-se os nubentes, cercados de seus padrinhos e pessoas de suas relações sociais que ali foram levar-lhes os seus cumprimentos.

O CAVALO DE TROIA

O CAVALO de Tróia, tão falado na história, foi um presente que os gregos mandaram aos troianos. Era um autêntico e monumental cavalo de páu, dentro do qual estavam escondidos centenas de guerreiros. Conduzido para dentro da cidade, o cavalo mostrou a sua carga guerreira aos troianos.

BONECAS

AS BONECAS foram o divertimento favorito das meninas em todos os tempos e em todos os países. Afirma-se mesmo que tanto as meninas abastadas como a menos favorecida da fortuna sempre brincaram com bonecas.

Nos túmulos dos filhos de antigos faraós do Egito foram encontradas bonecas.

LEITURAS

O que leem as solteiras: — A PERFEITA DONA DE CASA.

O que leem as casadas: — O PARAISO PERDIDO.

O que leem as viúvas — A ORIGEM DO HOMEM.

A VIDA DE UMA MULHER

COMEÇA com mimos... Continúa com facélices... Segue com levandades... Prossegue com imprudências... e termina com... lamentações.

O amor é a primeira condição da felicidade do homem

CAMILO CASTELO BRANCO

A saudade é como o banho da fotografia: aviva as imagens impressas no nosso coração.

D. ALBERTO BRAMÃO



Rua Curitiba 448/464 — Fone 2-2825

BELO HORIZONTE

A esperança é o único bem real da vida — OLAVO BILAC.

O dever é uma proporção entre a força e a ação — GERUZEZ.



Da esquerda para direita, Joaquim Tapares de Souza, agente de ALTEROSA em Antonio Dias; Magda, filhinha do casal Guerino e Georgina Catabrigo e neta de Alberto e Nina Gomes, ao completar suas duas primaveras em 17-11-942. Maria de Lourdes, filhinha do casal Pericles de Queiroz, residentes em Pomba; Regina Ida, filha do casal dr. Alcindo Marini e neta do snr. Quiriso Marini, residentes em Pomba.



"O julgamento de Felipe dos Santos, em Ouro Preto, pelo Conde de Açumar, no ano de 1720". Tela de Parreiras, pertencente à Pinacoteca da Escola Normal de Belo Horizonte.

A Sedição de 1720

Por GERALDO DUTRA DE MORAIS

Especial para "ALTEROSA"

AS AMBICÕES DA COROIA — O CONDE DE ASSUMAR — ESTABELECIMENTO DAS FUNDIÇÕES — OS DRAGÕES — O DITADOR NUNES VIANA — MOTIM EM PITANGUI — DISSOLUÇÃO DA MILÍCIA — O ULTIMATUM — A REVOLTA DE VILA-RICA — O INCENDIO MACABRO — PRISÕES EM MASSA — FELIPE DOS SANTOS — A EXECUÇÃO DO MARTIR — CONTROVERSAS.

A GUERRA dos Emboabas estava virtualmente jugulada, quando novos tumultos se verificaram na Capitania. Os desvarios da Corôa lusitana, impingindo aos reinos leis drásticas sobre as arrecadações dos impostos de capitação, motivaram os sangrentos levantes do Caeté, insurreição que se desdobrou, assustadoramente, por todos os distritos das Minas do Ouro. Não fosse a prudência da Metrópole em sustar a execução régia, voltando à cobrança do tributo pela primitiva forma da finta coletiva, fixa e anual, os derradeiros instantes do governo de D. Braz Balthazar da Silveira seriam desalentadores e cobertos de nódoas indeléveis.

Em princípios de setembro de 1717, D. Pedro Miguel de Almeida — Conde de Assumar, assumira o governo das Capitâncias de S. Paulo e Minas, justamente na ocasião em que o povo se sentia profundamente espoliado de seus direitos. O fidalgo encontrara o país no mais deplorável estado de anarquia, num ambiente de lutas, incertezas e insegurança.

Ao invés de esperanças mais nutridas para os habitantes dos sertões da velha Cataguá, o ilustre Capitão-gen'ral trazia ordens peremptórias de Lisboa para o estabelecimento das fundições, como único meio seguro de facilitar as arrecadações e impedir o contrabando de ouro. Convocou, então, em Vila do Carmo, uma junta de autoridades e deputados, constituída, exclusivamente, de mineiros, no intuito de solucionar pacificamente o intrincado problema, tão sa-

lutar aos cofres portugueses... Todavia, nada se resolveu em definitivo, sobre a quintagem, decidindo, por m. a Junta somente na parte relativa à quota da finta coletiva e contribuição ao Erário Real de vinte e cinco arrobas de ouro por ano. O nobre Conde de Assumar havia capitulado. Entretanto, Portugal não tolerou tais propósitos. Em represália, do Tejo foi enviado Terço de Dragões, com ordens expressas de prestigiar a autoridade do jovem governador e de instalar, de qualquer maneira, as casas de fundições, onde o ouro seria transformado em barras com os carimbos da Fazenda. As iníquas instruções foram rigorosamente cumpridas, anunciando-se, com alarde, que a quintagem seria iniciada a 23 de Julho de 1720.

A retaliação não se fez esperar. Sobreveio a fase agitada. Surgem ressentimentos e ódios contra a pessoa intangível de Assumar. Apêlam os mineiros para a influência do valente caudilho Manuel Nunes Viana e emissários foram despachados para o norte da Capitania. O prestígio do velho ditador ainda era irrefutável.

Ostensivamente, Viana rebate a decisão do Conde. Publica um bando contra o abuso da quintagem e recomenda aos fiscoadores da região san-franciscana que se recusassem à contribuição. Feriu-se renhido duelo entre os dois poderosos. Afim de repreender o altivo transgressor, Dom Pedro envia o Ouvidor do Rio das Velhas àquelas paragens. Manuel Nunes não trepida em rebater tamanha ousadia, fazendo regressar o juiz des-

moralizado. Profundamente humilhado, Assumar apela, então, para a Corte, solicitando severas providências contra seu temível antagonista. Experiência e malicioso, Nunes Viana percebe toda a trama e, prudentemente, embarca para a Baía, rumando-se para o Reino, onde se justificou perante El-Rei Dom João V.

Entretantes, a fuga precipitada do caudilho não solucionou o capítulo tumultuoso. Em Pitangui, novos acontecimentos se verificam. Domingos Rodrigues do Prado afronta arrojadamente o Governador, insurgindo-se à frente de numerosa horda. Desdobram-se os motins. Finalmente, consegue o Conde de Assumar extinguir o fratricídio. Os rebeldes de Pitangui haviam sido amordaçados. Mas outra conspiração de caráter muito mais grave se tramava...

A celebre ordem-régia de 1719 coincidiu, exatamente, com o estabelecimento das casas de fundições. Por ela, recomendava Sua Majestade D. João V a "baixa" de todos os oficiais de ordenanças onde não houvessem corpos militares perfeitamente organizados. A medida seria superflua, porquanto não os havia em parte alguma. A intenção do Palácio de Ajuda era bem outra. O que Portugal premeditou foi a dissolução da Milícia, deixando campo aberto para o Terço de Dragões, para os guardas cumpridores das ordens exaradas de além-mar. Como era natural, a nova lei foi recebida com aparatosa animosidade pelas Comarcas. Insufia

ódios e indignações. Prepararam-se os chefes para o rompimento da insurreição que seria em Vila Rica, na noite de 28 para 29 de Junho. Iniciam os preparativos com a expulsão do nobre Ouvidor.

Dois dias turbulentos se seguiram entre alaridos e "vivas ao povo", enquanto emissários eram enviados às localidades vizinhas em busca de adesões. A chefia da rebelião era composta de homens notáveis. O mestre de campo Pascoal da Silva Guimarães, Sebastião da Veiga Cabral, Frei Francisco de Monte Alverne, Felipe dos Santos Freire, Dr. Manoel Mosqueira Rosa, Frei Vicente Botelho, Tomé Afonso e João F. Diniz, constituíam aquela pleiade de cidadãos infatigáveis que aspiravam ardentemente a liberdade da Colônia contra o jugo e tirania dos beleguins de Portugal.

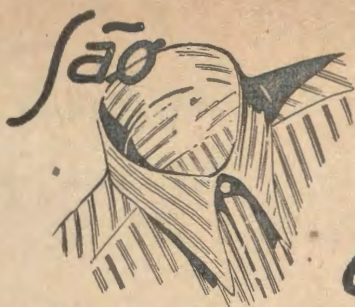
Reunidos no Paço do Senado, assinam os revoltosos mensagem ao Governador, exigindo a supressão de certos impostos, como a abolição do monopólio de artigos de consumo e a repressão de abusos de fôro. Um dos cabeças, o letrado José Peixoto da Silva, foi o encarregado de levar a missiva ao destinatário. Atravessou as ruas de Vila do Carmo espalhafatosamente, em galope ostensivo, com o pergaminho na mão erguida, gritando que as Gerais estavam levantadas!

Assumir inteligente e astuto aguardava os resultados. Há muito, a espionagem já se havia introduzido nos conclaves subversivos. Em resposta, prometeu à Câmara tudo que fosse justo, tanto que se restabelecesse a ordem. Assegurou, também, a concessão de uma Junta Geral para resolver o caso e o emissário incumbido da publicação do bando entre os rebeldes foi escorçoado da vila a pedradas...

Ante às promessas de D. Pedro de Almeida, o povo sossegava mas pouco depois, ouvindo os corifeus da terra, voltava prontamente ao motim. Tornava-se a situação extremamente séria. Resolve o Conde atender os veementes apêlos do povo, decidindo-se visitar ele próprio a Vila subversiva. Precipitam, porém, os sediciosos o golpe decisivo. Reunem-se e formam contingente de dois mil homens e põem-se a caminho da Vila do Carmo, planejando ardid no encontro inesperado com a comitiva de Assumar. Durante a jornada protestou, Felipe dos Santos, perante os outros chefes, que "si o Governador não aceitasse as condições que levavam, êle em pessoa o intimaria a sair das Minas, sob pena de morte".

Preveniu-se o Governador, tentando inutilmente impedir que aquela onda insurgente penetrasse na Villa. Como mediador segue ao encontro dos conjurados o Capitão-mór Rafael da Silva e Sousa. A interceptação tornou-se impossível e a turba de homens armados ocupou toda a extensão frontal ao Palácio, exigindo, aos gritos, a presença do Governador Assumar. Numa das janelas aparece, então, o Capitão-general e, serenamente, dirige palavras de conciliação às multidões desordenadas. Foi surpreendente e notável a atividade política do Conde. Amenizou a rãzia. Verdadeiro milagre. Narra a crônica que, com grande desapontamento dos chefes, aquela massa toda, à vista de Assumar, prorrompe em aclamações delirantes, bestiais...

Exigia-se: — que não se montassem as Fundições, a abolição dos monopólios, a supressão do registro da estrada real, a quota de trinta arrobas e muitas outras imposições, inclusive o perdão geral. Habilmente, o



**São ELEGANTES,
DURAVEIS
E BARATAS
as CAMISAS da**

CAMISARIA ALBERTO

VENDA ESPECIAL DE NATAL
468 - AV. AFONSO PENA - 468

Conde, à medida que Peixoto ia lendo cada artigo da proposta, despachava: — "deferido como pedem".

Regressam os amotinados à Vila Rica e nem por isso cessaram os motins. O vilarejo permanecia em delírio e fora da jurisdição de qualquer autoridade. Era o prenúncio de novo drama.

Absurdas exigências se fazem novamente ao Governador. Desejam os revolucionários o domínio exclusivo das Minas, a liberdade incondicional do povo. Maquinam, decisivamente, contra a pessoa de D. Pedro de Almeida. Querem afastar o intruso e imprudente delegado da Corôa. Almejam liberdade de ação. Fol, então, que se verificou o desenlace da trama...

Intolerante, envia Assumar forte contingente de dragões, ao total de mil e quinhentos homens, para surpreender, em Vila Rica, os principais cabeças da sedição e prendê-los à sua

ordem. Sem vacilar, caminha com destino à vila amotinada, trazendo em seu cérebro infinidade de pensamentos monstruosos...

Nun requinte abominável de despotismo selvático, manda arrazar pelo incêndio todas as casas do Arraial do Ouro Pôdre, onde residia a maioria dos conjurados. O incêndio foi formidavelmente macabro. Verdadeiro vandalismo. O povo que estava reunido na praça, viu no meio de profundo silêncio erguerem-se a princípio alguns novéis de fumaça, que pouco a pouco tornaram-se mais densos e afinal rodearam toda a montanha. De repente, um brilho sinistro alumiu com um clarão avermelhado a atmosfera carregada de negrumes. As chamas dominaram aqueles novéis de fumaça, devoraram em pouco tempo a povoação inteira; os tetos desabaram com estrépito, alimentando por algum tempo o fogo devastador, até que esvaeceram nas cinzas.

— Conclue no fim da revista —

OFICINAS "CRISTIANO OTONI"

Anexas à Escola de Engenharia da Universidade de Minas Gerais

AVENIDA SANTOS DUMONT, 194

TELEFONE, 2-3043 — Endereço Telegráfico — "ENGENHARIA"

*

Grande Fundição de Ferro e Bronze; Modelagem, Forjas, Oficina Mecânica, Solda Elétrica e a Oxi-Acetileno, "Stock" Permanente de Chapas, Aços Especiais, Eixos e Vergalhões de Ferro e Latão Laminado — Fabricam-se ótimos engenhos para cana, peças de tear, turbinas Pelton, serras circulares, tupias, plainas — Concertam qualquer máquina, confeccionam modelos e fundem quaisquer peças de bronze e de ferro, por maiores que sejam; trabalham em aço forjado. Fabricam-se parafusos, cavilhas e porcas, chapas e ferragens para pontes, material para abastecimento d'agua e serviço de esgotqs, sinos e placas de bronze, polias, mancais.

*

COMPRAM COBRE, BRONZE, ALUMINIO E FERRO VELHO

PEÇAM PREÇOS

"ÍNDICE EXPRESSIVO DA NOSSA VITALIDADE ECONOMICA"

FALA A' "ALTEROSA" O BANQUEIRO JOSÉ BENJAMIN DE CASTRO, PRESIDENTE DO BANCO POPULAR DE BELO HORIZONTE — EM POUCOS MEZES DE OPERAÇÕES, ESSE INSTITUTO DE CREDITO PODE APRESENTAR AUSPICIOSOS ÍNDICES DE UM EFICIENTE TRABALHO DE AMPARO E FOMENTO A' NOSSA ECONOMIA.

JOSÉ BENJAMIN DE CASTRO é um homem que não acredita em crises. Sua longa atuação no comercio e na industria da Capital, airavés de longos anos de trabalho, durante os quais firmou-se como uma das personalidades de maior relevo em nosso parque economico, s. s. só tem conhecido exitos.

A todos que convivem com a sua irradiante personalidade, José Benjamin de Castro deixa bem viva essa impressão que se tem de um homem talhado para as grandes iniciativas. Dotado de uma visão magnifica e de um extraordinario descortinio administrativo, qualidades às quais sempre soube aliar um trato de verdadeiro *gentleman*, pinguem como ele sabe fazer amigos e admiradores. Dai o prestigio que aureola o seu nome nas rodas economico-financeiras da Capital e do interior do Estado.

Quando surgiu a necessidade de um bom presidente para o Banco Popular de Belo Horizonte, entidade promissora de credito, cujas operações se achavam estagnadas desde a sua fundação, era natural, portanto, que José Benjamin de Castro fosse lembrado. E assim sucedeu.

Eleito e empossado no cargo a que foi guindado pela confiança irrestrita dos acionistas do estabelecimento, José Benjamin de Castro deu inicio a uma nova e dinamica fase de trabalho intenso e realizador, que transformou inteiramente o banco, elevando-o à categoria de um instituto eficiente, ao serviço da economia mineira.

Soubemos que o Banco Popular de Belo Horizonte progredia a passos largos. Por isso, resolvemos ouvir a palavra do seu prestigioso presidente.

A reportagem de ALTEROSA desejaria ouvir algo sobre o que

vae pelo Banco Popular de Belo Horizonte.

Com aquela fidalguia de trato que tanto o caracteriza, José Benjamin de Castro foi logo satisfazendo a nossa curiosidade, poupando-nos o trabalho de fazer perguntas.

— A situação do Banco Popular, si bem que ainda em sua fase inicial de operações, já se apresenta muito promissora. Apesar das restrições que o momento impõe a todos que se acham investidos da função de gerir os bens coletivos, tenho podido dar ao banco um grande impulso, elevando as suas operações a cifras que superam todas as mais otimistas expectativas. Aliás, não posso compreender um estabelecimento de credito, sem uma obra de verdadeiro e permanente amparo e fomento às atividades economicas do meio em que opera. Tal é a função de um banco: distribuir a riqueza com habilidade e segurança, drenando-a para iniciativas construtoras do bem publico. Receber depositos e colocá-los a bons juros, visan-



José Benjamin de Castro, presidente do Banco Popular de Belo Horizonte, visto pelo desenhista de ALTEROSA

do unicamente a garantia dos negócios, não é o suficiente. E' mister que o dinheiro dos depositantes seja colocado, antes de tudo, em financiamento de obras produívas do bem geral da coletividade, em amparo ao trabalho realizador da grandeza economica da Patria.

As cifras representativas do movimento de empréstimos já realizados pelo Banco Popular atestam com eloquencia a obra que cle vem realizando.

Em apenas 9 meses de atividades, sob a minha administração, poudo o nosso estabelecimento realizar empréstimos num total que vale por um vivo atestado do que ele ainda poderá realizar pela crescente expansão economica do nosso Estado.

A nossa carteira de cobranças, realizando um serviço perfeito em troca de comissões da maior modicidade, tem prestado ainda relevante serviço, especialmente ao comercio e à industria da Capital que dela se estão utilizando em escala cada vez maior.

As contas de caução, apesar de constituirém uma carteira recentemente inaugurada em nosso banco, já atingem também a cifras cuja eloquencia vale como um seguro penhor do alto serviço que elas prestam às atividades economicas dos nossos clientes.

Para que se possa ter uma idéia do que tem sido a expansão de nossas operações, depois que assumi a presidencia do Banco, basta que se faça um confronto entre o balancete de Janeiro deste ano, ultimo mês da antiga administração, com o balancete de Outubro.

Naquele, o total de titulos descontados atingiu a Cr. . . . \$323.106,70 e o movimento geral a Cr. \$657.295,10. Em Outubro, essas cifras elevaram-se, respectivamente, a Crs. . . . \$1.493.317,40 e Cr. . . . 3.056.175,20. A eloquencia do confronto dispensa comentarios.

Em linhas gerais as operações do Banco Popular de Belo Horizonte satisfazem plenamente pelas cifras de seu movimento. Elas valem por um indice expressivo da vitalidade economica de Minas Gerais.

Despedimo-nos de José Benjamin de Castro, trazendo conosco uma impressão que não admite duvidas: mais um importante estabelecimento de credito vem de se firmar na Capital.



PRESENTE
BAZAR AMERICANO
 preço máximo 10.000
 Avenida, 788 e 794

EXPERIENCIA

EM AMOR, a clarividência faz mais vítimas do que a cegueira.

O amor que se transforma em ódio está sempre pronto para voltar a ser amor.

A falta de lógica é a característica dos maiores amores.

Os enamorados entusiastas caminham à beira da desilusão, porque atribuem à pessoa amada, virtudes, faculdades e prerrogativas que não tem, nem terá jamais!

Quanto mais se nos pede a verdade em amor, mais se aguça em nós o desejo de mentir.

Nada, em amor, é mais vulgar do que o beijo; porém nenhuma outra prova de amor pode ter tanta variedade de aplicações e significados.

As maiores mentiras — e talvez as mais necessárias — são as que os enamorados confessam a si mesmos.

*

ESCRITORES NA ACADEMIA

AS PRIMEIRAS mulheres literatas que aspiraram ocupar uma cadeira na Academia Francêsa e trabalharam arduamente para logrã-lo, fo-

ramram George Sand e Marceline Desvordes-Valmore. Porém os academicos de então (1850) mostraram-se intratáveis e não quiseram permitir a entrada das candidatas, que, seja dito de passagem, contavam com bastantes votos a favor. A Academia continúa a se mostrar pouco galante e, depois de oitenta anos, ainda fecha suas portas ao elemento feminino.

Tal conduta é bem pouco airoso em uma sociedade elegante...

MARQUES
ALFAIATE

■
O MELHOR
 ■

RUA PLATINA, 1052
 FONE 2-7939 — BELO HORIZONTE

Economisar é um habito!

★ Experimente também adquirir esse habito
para garantia do seu proprio futuro



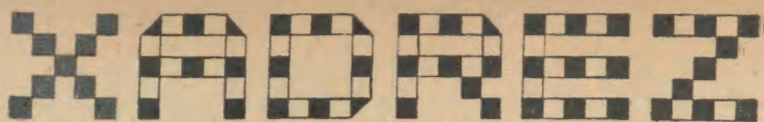
A srta. Hilda Carmén Pirani, funcionária da Rede Mineira de Viação, quando fazia o seu depósito na Caixa Economica Estadual.

CAIXA ECONOMICA ESTADUAL

SE'DE: RUA DA BAÍA 1649
FONE 2-0151 — BELO HORIZONTE

AGÊNCIAS EM TODOS OS MUNICIPIOS MINEIROS

DEPOSITOS GARANTIDOS PELO GOVERNO DO ESTADO



DIREÇÃO DE J. B. SANTIAGO

CONCURSO PERMANENTE "REX"

ALÉM dos nomes publicados em nosso número passado, foram incluídos no concurso permanente mais os seguintes: Arquêlão Mâncio, C. Azeredo Neto, Farol, José R. Gomes e Raul Robin.

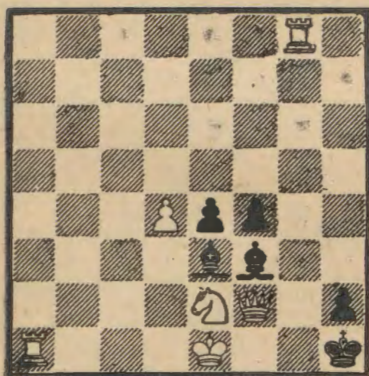
Os redatores desta secção realizaram o sorteio dos livros oferecidos pela Livraria Rex, com o seguinte resultado: o prêmio principal, um livro do valor de Cr. \$20,00, coube ao solucionista White L. Silva, residente à rua Aimorés, 2.777, nesta capital, que concorreu com o pseudônimo de "Farol"; um livro no valor de Cr. \$10,00, coube ao solucionista Milton de Azeredo Costa, residente à rua Comendador Viana, n. 320 em Sabará, que concorreu com o pseudônimo de "Farol"; um livro no valor de Cr. \$10,00, coube ao solucionista Spencer Procópio de Alvarenga, residente à rua Jacui, 745, nesta Capital; um livro, do valor de Cr. \$10,00, coube ao solucionista Manuel Pereira da Silva, residente à rua da Baía, 339, nesta Capital.

Aos favorecidos pela sorte, os nossos parabens, e à Livraria Rex, patrocinadora de nossa primeira competição — os nossos agradecimentos.

* * *

PROBLEMA N.º 9

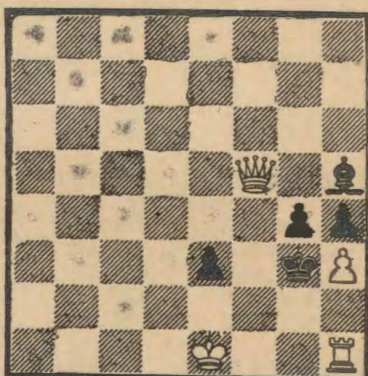
J. B. SANTIAGO



MATE EM DOIS LANCES

PROBLEMA N.º 10

J. B. SANTIAGO



MATE EM DOIS LANCES

* * *

O XADREZ HA 3 MIL ANOS

MAIS antigo documento referente a xadrez é uma pintura mural encontrada na câmara funerária de Mera, em Sakkarah, povoado perto de Giseh, no Egito. A pintura, segundo os cálculos feitos, data de uns 3.000 anos antes de Cristo.

*

ISTO É QUE É JOGAR

J. H. Blackburne jogou, de 1860 a 1900, nada menos de 50.000 partidas de xadrez. Isso deve ser uma façanha difícil de ser superada.

UMA PARTIDA DISPUTADA

Entre Pforzheim (Baten) e Nova Iorque foi jogada uma partida por correspondência que durou 16 anos. começada em 1859, terminou em 1875. Os dois heróis dessa luta foram dois irmãos: o dr. K. Brenzinger, da Europa e F. E. Brenzinger, da America.

*

PROBLEMA ANTIGO

Um problema em 9 lances, de Mutasim Billah, califa que reinou em Bagdad de 834 a 842 de nossa era é considerado o mais antigo exemplar da Poesia do Xadrez.

GALERIA DOS BENEMERITOS



Dr. Otacilio Negrão de Lima

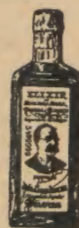
TOCOS os enxadristas de Belo Horizonte estarão lembrados do ato inaugural do retrato do dr. Otacilio Negrão de Lima na sala de jogos da Secção de Xadrez da "Associação dos Empregados no Comércio". Aquela era a primeira homenagem prestada pelo enxadrismo de nossa Capital, e era uma justa manifestação de reconhecimento a quem, até então, tudo se devia do que já fôra feito em prol do "Nobre Jogo" em Belo Horizonte. No período em que o Dr. Otacilio Negrão foi Governador da Cidade teve o enxadrismo em S. Excia. um lido patrono, e ao seu auxilio muito se deve terem vingado as primeiras tentativas de implantação e organização do enxadrismo na capital mineira.

E' pois, um ato de justiça colocar o nome do dr. Otacilio Negrão à frente dos que mais fizeram para a realização organizada do "Nobre Jogo" entre nós.

*

CREIA OU NÃO...

Para levar o rei da casa ei à casa e8, seguindo-se o trajeto mais curto (sete movimentos), dispomos de 393 maneiras diferentes.



PRECISANDO
DEPURAR O SANGUE

TÔME

ELIXIR
DE NOGUEIRA

Combate as: Feridas, Espinhas,
Manchas, Eczemas, Ulceras,
Reumatismos

EMPRESTIMO MINEIRO DE CONSOLIDAÇÃO

Serie C — Lei n. 192, de 10 de Setembro de 1937

RELAÇÃO DAS APOLICES PREMIADAS

no sorteio de 30 de Novembro de 1942

Cr. \$ 200.000,00	2.143.972
Cr \$ 50.000,00	2.293.322
Cr \$ 20.000,00	2.545.532
Cr \$ 20.000,00	2.597.659
Cr \$ 20.000,00	2.624.174
Cr \$ 20.000,00	2.664.966

PREMIOS DE Cr. \$10.000,00

2.053.165	2.107.429	2.219.709	2.275.477	2.364.559
2.425.173	2.476.839	2.547.628	2.715.141	2.934.622

PREMIOS DE Cr. \$5.000,00

2.244.517	2.282.968	2.332.102	2.400.869	2.493.722	2.637.798
2.693.993	2.723.672	2.767.272	2.872.753	2.906.672	2.983.052

PREMIOS DE Cr. \$2.000,00

2.134.476	2.163.577	2.178.589	2.183.341	2.255.996	2.256.789
2.315.690	2.323.250	2.334.424	2.334.582	2.335.836	2.373.780
2.415.727	2.418.149	2.435.318	2.445.341	2.475.246	2.520.600
2.528.197	2.652.482	2.672.421	2.715.692	2.816.869	2.883.170
2.846.115	2.866.778	2.867.808	2.927.020	2.936.577	2.937.340

PREMIOS DE Cr. \$1.000,00

2.006.965	2.014.695	2.024.403	2.034.346	2.086.327	2.045.213
2.046.557	2.063.763	2.081.788	2.101.890	2.124.680	2.132.951
2.133.586	2.136.626	2.137.708	2.164.853	2.166.135	2.195.721
2.202.395	2.213.023	2.221.888	2.226.608	2.232.443	2.232.480
2.242.474	2.244.917	2.258.625	2.275.769	2.279.892	2.284.188
2.297.060	2.304.392	2.308.780	2.325.973	2.326.692	2.333.205
2.344.081	2.345.383	2.345.695	2.362.356	2.365.403	2.366.440
2.384.294	2.386.919	2.414.559	2.424.340	2.454.735	2.463.415
2.465.369	2.469.489	2.475.984	2.488.475	2.507.509	2.513.757
2.515.227	2.517.424	2.552.835	2.563.720	2.566.869	2.575.676
2.584.385	2.600.777	2.607.596	2.626.520	2.626.778	2.633.015
2.634.348	2.635.278	2.642.060	2.653.463	2.703.473	2.705.015
2.706.622	2.714.188	2.744.591	2.763.815	2.769.144	2.774.675
2.785.491	2.795.321	2.808.371	2.816.716	2.817.049	2.832.810
2.833.841	2.854.064	2.865.676	2.866.815	2.869.037	2.885.068
2.895.362	2.934.348	2.943.424	2.946.410	2.947.655	2.962.379
2.965.811	2.986.179	2.986.644	2.993.303		

Secretaria das Finanças, 30 de novembro de 1942. B. Tertuliano, chefe da 1.ª Seção. Visto. F. Martins, Superintendente do Departamento da Despesa Variável.

GRANDES VULTOS de MINAS GERAIS!

HA poucos meses dava-me o Dr. Afonso Lages, que tão bem sabe conciliar as letras jurídicas com as letras mais humanas, notícia de Inácio Murta, um dos últimos sobreviventes da primeira constituinte mineira de 1891.

A pesar da carga dos anos, o velho homem público continúa a cumprir o seu officio de cidadão, agenciando a sua vida, guiando a sua tribu, interessando-se pelos negócios públicos e dando de si o que pode para o bem comum.

Dias depois, um de nossos jornais informava-nos de que ele tinha recebido uma distinção da Santa Sé.

Agora, relendo os "Anais", achei interessante aproximar as pontas dessa vida, comparando o que é com o que foi esse homem, que tão largamente tem acompanhado a vida mineira.

O resultado é a impressão de uma bela unidade, porque nos revela um homem inteligente, honesto, voluntarioso, tenaz, operoso, preocupado com sua terra e com a sua gente e de joelhos diante de nossos altares.

Em qualquer fase da vida que o tentemos surpreender — encontramos na mesma edificante attitude, porque, tendo conhecido e abraçado a verdade desde jovem, dela jamais se afastou, o que lhe permitiu manter, com a mesma concepção de vida, a mesma fisionomia moral.

Em 91 já não era um jovem. Já trazia a sua bagagem politica feita nas lutas do Império. Fora mesmo presidente da Câmara Municipal de sua terra em dois quadriênios. Falando, escrevendo ou agindo, alegava sempre a lição da experiência, o que ocorre ordinariamente com aqueles que já contam alguma idade e mais aprenderam na lição da vida do que no estudo dos livros.

Num discurso que proferiu na constituinte — manifesta-se-nos tal qual era, veio a ser e é, no pensamento, no sentimento e na ação.

Principia por acentuar a sua obscuridade e insuficiência. Excede-se mesmo nessa confissão, não sendo difficil verificar tal abuso, a pesar de ser essa demonstração de modestia, ainda hoje, um dos recursos habituais dos oradores.

O que particularmente se pode observar em Inácio Murta, porém, é que as suas palavras não representam uma simples formalidade, porque traduzem lisamente uma confissão. Não tendo feito regularmente os seus estudos, vivendo em meio pequeno, a uma considerável distancia dos grandes centros, simples, acanhado, sem dotes oratórios, nada mais natural do que essa attitude perante os seus pares, entre os quais se contam alguns dos melhores expoentes de nossa cultura.

Conheci-o em 1928, na agonia da primeira República. A impressão que me deixou foi a de uma criatura humilde, polida e mansa, que as lutas politicas não tinham conseguido exacerbar.

Acabado o introito, versa a matéria com segurança. Está dentro das suas águas. Trata-se da organização

municipal e ele conhece de perto os negócios municipais.

Quer, como todos, a autonomia municipal, mas autonomia real, e, por isso, autonomia com renda. Sem dinheiro, parece frustro qualquer propósito de autonomia.

Se pleiteia essa autonomia, não admite que, sob a cõr de falta de recursos, se fale em supressão de antigos municípios. — Alguns não têm . . . 500\$000 de renda, opina em aparte, Gama Cerqueira. — Suprima-se, acode Monte-Raso, num atranco de Robespierre. — Mas isto, responde Inácio Murta, será uma medida odiosa e não é do regime democrático privar os cidadãos de direitos e garantias de que desde longa data estão de posse.

Como, entretanto, se hade conciliar essa pobreza com essa autonomia, já que essa autonomia deve ba-

Inácio Murta

escreveu :

Mário Casassanta

sear-se na sufficiência de recursos? Simplesmente: o Estado chamará a si certos serviços, assistindo aos desprovidos.

— E' o regime patriarcal, objeta "um senhor congressista"; vai-se tirar dos ricos para distribuir pelos pobres.

— Não, replica Inácio Murta, cada um irá adquirindo a autonomia na medida do crescimento de suas rendas.

Cruzam-se os apartes. Dentre eles, o taquígrafo logra apanhar um de um senhor congressista, em que diz que "o Estado, para proteger uns, hade fazê-lo á custa dos outros". Continuam os apartes e vê-se que nesse mesmo sentido, porque o orador os abraça num só golpe:

— Em resposta aos apartes, eu direi que esse sistema seria apenas o da lei das compensações. Se há hoje municípios pobres e municípios ricos, é incontestável que estes se enriquecem á custa dos esforços comuns de todos os mineiros, e não seria absolutamente justo que, desprezando os pobres, vissemos nós aqui nos ocupar somente com a autonomia dos municípios ricos, considerando como enjeitados aqueles que já foram grandes e que hoje definham á mingua de recursos com que contribuíram para o engrandecimento dos que se julgam fortes e poderosos.

Denuncia-se-lhe aqui o timbre do homem ferido: pertencida ele á velha zona da mineração, então em negra

decadencia, e a cuja contribuição se devia a prosperidade das regiões novas e florescentes.

As providências que aventa são, via de regra, justas. Porque, por exemplo, discriminando-se as rendas estaduais e municipais, estabelecer-se que não poderiam elas ser modificadas sem o decurso de 10 anos? Não vê conveniência em prazo tão longo e emenda para cinco. Poderia ter ido mais longe... Porque estabelecer-se que as deliberações das Câmaras municipais seriam sujeitas a três discussões com intervalo de 24 horas? Não só essa providência traria perda inútil de tempo, mas ficaria melhor no regimento interno das Câmaras ou, quando muito, na lei orgânica municipal.

No que não lhe assiste razão é quando pede a supressão do n. 16 do artigo 70, em razão de o achar absurdo: "Deverão ser discriminadas as funções deliberativas e executivas".

Só havendo, argumenta ele, no projeto, esta disposição de modo tão obscuro, não sei quais são essas funções que devem ser discriminadas, pois que se trata de criar função deliberativa e executiva para as Câmaras municipais, devia ser mais clara, mais explicita.

Aqui viria de molde a sua razão anterior e é que a Constituição não deve cogitar de tais minudencias. Deve estabelecer o principio, conforme o fez, notando-se que se tratava de uma conquista, porque, durante todo o Império se assinalara tal necessidade e se apontara tal solução.

Igualmente não aceita os conselhos distritais e as assembleias municipais, que se delineavam para a aprovação das contas das câmaras e para a decisão dos recursos municipais. Considera-os "um verdadeiro trambolho".

Quanto às reclamações relativas às resoluções das câmaras, pensa que o Congresso é o órgão adequado para delas conhecer.

— Não haverá, então, a autonomia, anota Faria Lobato.

Ao que Inácio Murta redargue: — Então é aniquilar a autonomia dar ao povo o direito de recorrer para o Congresso contra abusos e ilegalidades que porventura pratiquem as câmaras municipais? Não é acaso o Congresso a suprema garantia da liberdade e propriedade individuais?

Vê-se que o poder judiciário ainda não era a peça central do regime, ro que toca a defesa dos direitos individuais, como veio ser, mas não há dúvida de que a solução pleiteada levava vantagem á idéia das assembleias municipais.

Um senhor congressista o interrompe: — A aristocracia é melhor...

Longo Murta: — Não percebo bem o aparte do nobre colega; não vejo absolutamente que haja nisto aristocracia; julgo nada haver mais democrático do que este recurso.

Andou bem o congressista em esconder-se na sombra; o seu aparte envolvia tolice grossa...

— Conclue no fim da revista —

O mês em



O dia 7 de Novembro marcou uma festa de grande sucesso social e artístico no Conservatório Mineiro de Música com a audição oferecida pelos alunos dos professores Rafael Hardi, Asdrubal Lima, Carlinda Truquitela, Francisco Campos e Elisa de Moura Matos. No clichê apresentamos um grupo feito por ocasião da audição.

O cel. Heráclano D'Assunção, merecedor de suas invulgaes qualidades de cidadão e militar, foi mandado reverter a alíva, para exercer o cargo de Chefe da 11.ª Circunscrição do Recrutamento Militar, em obediência ao decreto do presidente Getúlio Vargas, que o nomeou para aquele alto cargo. O clichê mostra um flagrante de sua posse.



O clichê fixa um grupo feito na Pensão Carvalho, nesta Capital, por ocasião da última reunião dançante ali levada a efeito com grande brilhantismo e com a presença de convidados da nossa sociedade.

As festas da Pensão Carvalho estão constituindo uma nota de relevo em nossas atividades mundanas pelo brilho de que se revestem.

DISQUE 2-0652
E PEÇA A PRESENÇA DO FOTOGRAFO DE "ALTEROSA"

Revista

Os alunos da professora Maria Aparecida Santos Luz homenagearam os ariais. Lucia e Helena Valadares Ribeiro, oferecendo-lhes a sua 6.ª audição de piano realizada no auditório da Escola Normal. O clichê fixa um grupo de alunos que tomaram parte na audição, em pose especial para a reportagem desta revista.



Flagrante fixado por ocasião da abertura da Exposição de sanguineas do pintor mineiro Fernando Lamarca, realizada na Pedra de Amortecedores com grande sucesso artístico.

No clichê aparece o autor da vitoriosa mostra de arte, cercado de alguns convidados.

O inspetor geral da firma Luiz Antunes & Cia., do Rio Grande do Sul, fabricante dos afamados vinhos "Imperial", juntamente com os seus representantes nesta Capital, srs. Soares & Cia. Ltda., ofereceram um luto almoço no Minus Tents Clube, do qual damos acima um aspecto colhido pela reportagem fotográfica de ALTEROSA.

O inspetor José Leandro falou em nome de sua organização, oferecendo o agasço, tendo agradecido, em nome da imprensa, o jornalista Murilo Rubião.



**AUXILIAR O "ABRIGO JESUS" E A "CRECHE MENINO JESUS"
E' REALIZAR OBRA DE VERDADEIRA BRASILEIRIDADE**



NO MUNDO DOS ENIGMAS

DIREÇÃO DE POLIDORO

TORNEIO DE NOVEMBRO, DEZEMBRO E JANEIRO

Logogrifo n. 16

Murmúrios d'água flébil de torrente...
Murmúrios brônzeos, vindo de uma torre...
Fios de areia lá no mar dormente...
Assim que uma hora vive e uma hora morre.

Uma sombra azulada e transparente
Que de uma fronde viridente escorre...
"O" tempo para "o" germe da semente...
(6-5) — (5-6)
Assim que uma hora vive e uma hora morre.

Homem, por que só pensas neste "amôr"
(5-6-1) — (4-2-3)

No fim só podes encontrar a dôr
De tantas ambições e tanta ameaça.

Busca só a BELEZA, que esta vida
E' u'a gota de som despercebida,
Uma sombra azulada que se passa.

Ibsen — Itaúna

Enigmas ns. 17 e 18

(Ao Jásbar, retribuindo "bicho de pé")

Ligue a sexta com a prima
De todo o meu componente
Que o "dó" estará na rima,
Como nota imponente.

A segunda com a quinta
Entre a dupla mencionada,
Nos trazem bem clara, limpa,
A "aparência" da charada.

Das duas outras do meio
Não tenho nenhum receio
Pois são consoante e vogal.

Um BICHO-DE-PE', mansinho
Lutará com o seu bichinho.
Na arena do meu quintal.

Jota — Pará de Minas

(Ao grande Jásbar, retribuindo o seu bicho-de-pé)

Invertendo ainda mesmo
Uma "árvore" toda a êsma
coisa pouco fácil é.
Mais difícil é, entretanto,
observar num sujo canto,
um fino BICHO-DE-PE'.

Valério Vasco — Pará de Minas

Angulares ns. 19 e 21

Que objeto encantador
No passeio foi deixado!
Como traste de valor
Foi bastante apreciado.

Euclides Vilar — Campina Grande — Estado da Paraíba.

Tem aspecto delicado
A "Cidade do Pará";
Cumprimento exagerado
E' o que a gente vê por lá.

Romeu do Prado — C. Grande — Est. Paraíba

Si você da "Flôr" intenta
Um bom perfume tirar
Deve — enquanto não "ventar"
Colhê-la, e a macerar
Em "quatro quartilhos" de alcool
E por oito ou mais dias deixar.

Filistêia — Inhaúma — Minas

Eclética n. 22

Pato grande que se mete
A fazer grande barulho
Será levado ao mercado
E em dinheiro transformado. — 3

Mister X — Capital

Charadas ns. 23 a 27

(Ao Jásbar, retribuindo a parte que me tocou no bicho-de-pé)

Para encontrar, caro confrade, j
seu célebre bicho-de-pé, — 2
procuramos em vários pastos...
com grande poder da vontade,
rogamos ao bom Silva Bastos,
que, com o dom do sentimento, — 1
nos dissesse todo garboso,
onde estaria no momento,
o seu bichinho assaz teimoso.

Raul Silva — Pará de Minas

2-1. A adstringência peculiar a certas frutas, se não produz icterícia, deixa, ao menos, uma certa impressão que dura no ânimo.

Jásbar — B. B. — Capital.

2-2-1. Não penetra em coisa inacreditável, um ser infeliz.

José Sólha Iglésias — Brumadinho.

2-3. Nem com astúcia consegui livrar-me da encantadora felicidade.

Euler Moreira — Capital

2-1. Devido a uma inflamação na mucosa das vias respiratórias, deixei, com tristeza, de pronunciar meu anunciado discurso.

Mariza — Capital.

CORRESPONDENCIA

José Solha Iglésias, Jota, Valério Vasco e Raul Silva. — Recebemos as listas de soluções do 1.º torneio.

Alvaro de Assiz Pinto (P. Vargas) — ALTEROSA é vendida aí pelo sr. Olímpio Nunes. A gerência tomou nota da assinatura semestral para a sra. Zita de Macedo Pinto. Aguardo os trabalhos prometidos.

*

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n. 3



CHAVES

HORIZONTAIS:

1 — demorado; 7 — castigar; 8 — afastar; 9 — rasgarem; 10 — espada curta; 11 — mentiras.

VERTICAIS:

1 — abóbora do Brasil; 2 — fazer; 3 — narra; 4 — carregar; 5 — prisão de cristãos, entre os moiros; 6 — espetáculos.

A
SAPATARIA FUTURISTA
apresenta estes modelos de
sua exclusividade

Cr. \$100,00

SAPATARIA FUTURISTA
AV. AFONSO PENA, 455
ESQ. DA RUA S. PAULO

Cr. \$100,00

FOTOGRAVURA MINAS GERAIS LTDA.

Rua Tupinambás, 905 - Belo Horizonte - Minas

TELEFONE 2-6525

A MAXIMA PERFEIÇÃO
E PRESTEZA NA
EXECUÇÃO DE CLICHÊS

TRICROMIAS
E DOBLÊS
CLICHÊS EM
ZINCO E COBRE

APARELHAMENTO
MODERNO E
COMPLETO

Artigos para
viagens,
montaria e
sports.

Couros,
artigos para
sapateiros
e selleiros

Matriz: Juiz de Fora

AO COLOSSO
R. CRETHES 383 - PHONE 3692

O mês em



O clichê fixa um flagrante da Festa do Termometro, levada a efeito no Clube Belo Horizonte, sob o patrocínio dos Laboratorios Raul Leite S. A., em homenagem aos novos medicos de 1942, durante a qual prestou-se expressiva manifestação ao paraninfo da turma, prof. Baêta Viana, vendo-se o gerente daquela conceituada organização nacional, sr. Wilson Prado Moreira, quando pronunciava o seu discurso.

O clichê fixa um flagrante da mesa que presidiu a grande reunião promovida pelo Centro da Colonia Portuguesa na Capital, com o fim de instalar o primeiro posto de inscrição profissional — individual e voluntaria — dos portugueses aqui residentes, em seu movimento de solidariedade ao Brasil.



Aspecto colhido durante a recente visita do Embaixador do Mexico à nossa Capital, quando o diplomata da grande republica irmã percorria o "Museu Leopoldo Cathout", na Escola Normal. No clichê aparecem o embaixador José Maria d'Avila, o Secretario da Educação, o Diretor da Escola Normal e auxiliares, e o sandoso professor Leopoldo Cathout, recentemente falecido.

Louças? CASA CRISTAL - Rua Espirito Santo, 629

Revista

Alcançou ruidoso sucesso o festival realizado no Cine Brasil em benefício da campanha em prol do avião "Começa", que será oferecido a Campanha Nacional de Aviação pela Associação dos Viajantes e Representantes Comerciais.

O clichê mostra os artistas que tomaram parte na festa, cercado o sr. Alberto Pinheiro, promotor da benemerita campanha que está sendo coroada de pleno êxito.



O clichê apresenta um flagrante colhido durante a inauguração do novo Bar e Restaurante "Novo Cruzeiro", sediado à Rua Curitiba, esquina da Avenida Afonso Pena.

O novo estabelecimento, de montagem e serviço modelares, representa mais uma magnífica conquista para o comércio local do gênero, sendo dirigido pelo seu proprietário dr. Sebastião Carlos de Souza e sua exma. família.

Embora tivesse atuado com exclusividade absoluta para a Pamulha e a Rádio Inconfidência, Linda Batista teve oportunidade de apresentar-se uma vez pelo microfone da veterana P.R.C-7, numa sensacional entrevista com Afonso de Castro, no programa "Criticando os críticos".

No clichê, vemos Linda Batista cercada de flores, ao lado de sua mana Odele, Afonso de Castro, Almir Neves, cronista radiofônico de ALTEROSA, e admiradores.



As Panificações de Belo Horizonte ao Publico

O commercio de pão na Capital vem sendo objeto de comentarios e criticas — algumas vezes acerbas — quer por parte do publico, quer pela imprensa. Trata-se de um assunto complexo, que tem dado margem a interpretações variadas e que tem sempre deixado as panificações mal situadas. O Sindicato da classe resolveu pôr termo a esse estado de cousas, regulando o commercio de pão, de modo a que, sem sacrificar as panificações, fosse a população servida desse produto, tão necessário á alimentação, por um preço razoavel. Como é sabido, sempre existiu nesta Capital um processo de venda de pão inteiramente injustificavel, que é o de dar porcentagens de venda, as quais são variadas, indo de 20 a 50% e até a mais. Para os revendedores (cafés, bars, hotéis e pensões, botequins, etc.) é que eram sempre concedidas as porcentagens mais elevadas. Assim, o pão vendido por cem réis, nunca representou esse valor para as panificações — que dele auferiam apenas 80, 60 ou 50 réis.

Resolveu, pois, o Sindicato das Panificações, em reunião de todas as padarias da Capital, em defesa dos legítimos interesses da população — sempre galhardamente defendidos pela honrada imprensa — adotar um preço razoavel para o pão, fazendo a venda do mesmo por uma modalidade que não dê margem a explorações ou equívocos.

Para isso, adotou um padrão para o peso do pão — que no momento, atendendo ao elevado preço da farinha de trigo, da lenha, do sal, do açúcar, da banha, etc., será o de:

40 gramas para o de 10 centavos — 80 gramas para o de 20 centavos
160 gramas para o de 40 centavos — 400 gramas para o de 1 cruzeiro

Para a venda nos balcões das padarias o preço será o de Cr\$2,20 por QUILO, POREM SO' EM UNIDADES DE MEIO E UM QUILO.

Para os revendedores — bars, botequins, negociantes, hotéis e pensões, será vendido a 13 por 1 cruzeiro, isto é, Cr.\$1,30 de pães por Cr\$1,00.

OS PAES DE 12 E 20 GRAMAS, que eram vendidos por cem réis, e que causavam VERDADEIRO ESCANDALO, vão desaparecer, para dar lugar ao de 40 GRAMAS.

Os senhores consumidores verão, de modo a não deixar duvida, a vantagem na mudança a ser adotada e não terão saudades das porcentagens illusorias que lhes eram concedidas.

Essa mudança de venda, FOI ADOTADA A PARTIR DO DIA 15 DE SETEMBRO DESTE ANO.

Sindicato da Industria das Panificações pensa ter tomado uma medida de grande alcance social e econômico e isto num momento em que a todos incumbe trabalhar, desinteressadamente, para o bem da Pátria, que atravessa um dos mais importantes momentos da sua historia.

Os panificadores julgam ter, assim, colaborado com o Governo tomando, espontaneamente, medidas que sempre são impostas pelas autoridades.

SINDICATO DA INDUSTRIA DE PANIFICAÇÃO, MASSAS ALIMENTÍCIAS, CONFEITARIA E BISCOITOS.

A PRIMEIRA MAQUINA INFERNAL

EM 1587, um parisiense chamado Malabre inventou uma pequena máquina infernal para vingar-se de um tal Allegre, que lhe pregara uma partida. A máquina consistia em um cofresinho, contendo trinta e seis projectis, que deviam rebentar, ao abrir-se a tampa.

O cofre foi enviado por um mensageiro com uma carta falsa assinada por um amigo de Allegre.

Este feriu-se gravemente, quando abriu o cofre e ocorreu a explosão, porém logrou escapar com vida. O inventor criminoso foi descoberto imediatamente e condenado à morte...

*

"Deus deu-nos o raciocínio para conhecer o que é o bem, a consciência para amá-lo e a liberdade para recolhê-lo."

*

O ALTO SENTIDO DA HOMENAGEM AO SR. OTONI ALVES COSTA

A SOCIEDADE de Sete Lagoas, de modo oportuno e sincero, reuniu os seus elementos de maior representação, para homenagear o sr. Otoni Alves Costa.

Em um banquete de 120 talheres, que poderia ter sido de 1.200 si a ele tomassem lugar todos os verdadeiros amigos do homenageado, fizeram-se ouvir diversos oradores, cada qual de maior projecção nos meios sociais do município, elevando a palavra para proclamar os meritos de um grande filho de Sete Lagoas e digno representante de uma estirpe illustre que tudo tem feito pelo progresso e pelo bem estar daquela grande coletividade mineira.

Foram postas em evidencias as altas qualidades morais e civicas do homenageado. Foram proclamadas as suas peregrinas virtudes de cidadão ímpoluto e chefe de familia modelar. Foram ainda enaltecidas as suas vigorosas realizações em prol da expansão economica do município, através de sua admiravel atuação nos setores industriais e pecuarios, salientando-se, sobretudo, o enorme contingente que ele trouxe ao aperfeiçoamento dos rebanhos bovinos da comuna. Finalmente, foi traçado o profundo sentimento filantropico que caracterisa a sua personalidade, irradiante de amor ao proximo e piedade de cristã.

As palavras justas e oportunas desses oradores, dr. Alexandre Silviano Brandão, juiz de direito da Comarca; dr. José Evangelista França, prefeito do município e drs. Alonzo Marques Ferreira, José Gonçalves e Vasconcelos Padrao; unem-se os sentimentos de todos os mineiros que já tiveram a honra de privar com o sr. Otoni Alves Costa, entre os quais se contam os redatores desta revista.

*

UMA LIÇÃO

EM 1860, o bispo de Belley disse do pulpito:

— Amados ouvintes: recomendo à vossa caridade uma jovem a quem a superiora de um convento não considerava suficientemente rica para fazer "voto" de pobreza.

O DRAGÃO DO MERCADO

MEDEIROS, COSTA & CIA. LTDA.

COMPLETO SORTIMENTO DE LOUÇAS, FERRAGENS E ARTIGOS DOMESTICOS-LOUÇAS FINAS, CRISTAIS ETC. ESPECIALIDADES PARA HOTEIS, BARS, RESTAURANTES E ARTIGOS PARA PINTOR - OBJETOS DE ADORNO.

TELEFONE, 2-5485

MERCADO MUNICIPAL NOS. 82, 84, 86

BELO HORIZONTE

RECONDUZIDO A' PRE- SIDENCIA DA CAIXA ECONOMICA O SR. CARLOS LUZ

EM recente decreto do Presidente da Republica, foi o illustre mineiro Dr. Carlos Coimbra da Luz reconduzido ao alto cargo de Presidente do Conselho da Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro.

Durante o primeiro periodo de sua gestao à frente do grande instituto de credito popular, o Dr. Carlos Luz teve ensejo de demonstrar, mais uma vez, o largo descorçtínio, a serena energia e a superior inteligencia com que sempre se devotou ao trato da coisa pública. Vencido o tempo regulamentar de sua presidencia, era pois de se esperar o ato do Sr. Getulio Vargas que vem de confiar-lhe novo mandato, affirm-de que, dessa forma, possa a Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro prosseguir, sem soluçao de continuidade, na larga senda de progresso que vem experimentando sob a esclarecida orientaçao do grande mineiro.

O ato presidencial que reconduziu o Dr. Carlos Luz àquele alto cargo repercutiu magnificamente em todo o Estado, onde S. S. conta com o mais vasto circulo de amigos e admiradores.



ATÉ AS CRIANÇAS!

TODOS GOSTAM DE
SABOREAR, NA

CEIA DE NATAL

OS DELICIOSOS

VINHOS

FAMILIA

DISTRIBUIDORES:

JOSÉ JOAQUIM DE OLIVEIRA & CIA.

Fabrica de Bebidas Paraguai
RUA TUPIS 1642 — TEL. 2-2139
BELO HORIZONTE

PRESENTES

DE FINO GOSTO

ESCOLHA-O NO ADMIRAVEL
SORTIMENTO DE

OLIVEIRA COSTA & CIA.

CASA FUNDADA EM 1886

- MAIOR SORTIMENTO
- MENORES PREÇOS

OLIVEIRA COSTA & CIA. DESEJAM
AOS SEUS CLIENTES E AMIGOS

BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO

A CIA. DE TRIGO NACIONAL INICIA AS SUAS ATIVIDADES EM MINAS

O SR. FERNANDO COSTA, antigo ministro da Agricultura e hoje Interventor Federal no Estado de São Paulo, sempre se preocupou com o problema do trigo. Impressionado com a soma fabulosa de ouro saído do país em troca desse cereal precioso, ditou duas providencias — uma de carater definitivo, outra de carater passageiro: a intensificação da triticultura e a adoção do suceedaneo.

E apesar da quantidade imensa de ouro que sae de nosso cofre o brasileiro continua sendo um dos homens do mundo que menos trigo consome.

De cunho essencialmente patriótico é, portanto, a "Cia. de Trigo Nacional", cuja sucursal acaba de ser instalada em Belo Horizonte.

Fundada pelos Drs. Aristoteles de Queiroz e Joaquim Magalhães Loureiro ela rapidamente grangeou a confiança do povo brasileiro que soube compreender perfeitamente sua alta finalidade e a necessidade imperativa de "dar ao Brasil, trigo do Brasil".

Possuindo terras fertilissimas e apropriadas para o plantio do trigo nos Estados de Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Espirito Santo, a "Cia. de Trigo Nacional" acaba de incorporar ao seu já riquissimo patrimonio o controle da "Moínhos Minas Gerais S. A." com sede em Belo Horizonte. Nos municipios de Patos e Presidente Olegario serão plantadas 20 toneladas de trigo, imune à ferrugem, tipo "Patos 155" cujas altas qualidades estão bastante comprovadas. Esse plantio, cuja repercussão será auspiciosamente recebido pelo país inteiro, será feito em Fevereiro proximo com a presença de altas autoridades federais e estaduais.

Para que possamos ter uma ideia aproximada da razão pela qual a "Cia. de Trigo Nacional" tem despertado o interesse geral do mundo financeiro do Brasil vejamos as suas finalidades principais: a) A exploração do comercio do trigo e outros cereais e de maquinas agricolas destinadas a tais culturas; b) a exploração da industria moageira e qualquer outra conexa ou correlata; c) a cultura do trigo e outros cereais em terras de sua propriedade ou para tal fim arrendadas ou cedidas; d) a aquisição ou subscrição de ações ou quotas de sociedades cujos fins venham a interessar.

ALTEROSA registra o acontecimento com votos de prosperidade à "Cia. de Trigo Nacional" cujas finalidades beneficiarão a todos nós e à nossa Patria.



Boas-Festas

LEITOR AMIGO



Aos srs. medicos, farmaceuticos,
amigos e freguezes

A Drogaria Araujo

*felicita cordialmente,
desejando-lhes Boas-Festas*

ROBERTO
ELLIS & CIA.

cumprimentam seus
amigos e fregue-
zes, desejando-
lhes um Feliz e
prospero ANO
NOVO.

NEVES & CIA.

ARMARINHOS POR ATACADO

*desejam Feliz Natal e prospero
Ano Novo aos seus amigos e
clientes.*

Av. Santos Dumont 234 — Fone 2-5238
Caixa Postal 596 — BELO HORIZONTE

Gaetani & Cia. Ltda.

FERRAGENS — CIMENTO — MATE-
RIAS PARA CONSTRUÇÕES

Rua Tupinambás, 613 — Fone 2-0727
Teleg.: GAETANI — Caixa Postal 55
BELO HORIZONTE

CASA
ARTELE

ELETRICIDADE
SIDNEY CORREA,
Limitada

RUA TUPINAMBÁS
469 — EM FREN-
TE A CAIXA ECO-
NOMICA — FONE
2-7792 — BELO
HORIZONTE

INSTALAÇÕES
REPARAÇÕES

SOCIEDADE NACIONAL DE
IMOVEIS LTDA.

JOSE' CAETANO DRUMOND
PEDRO MOURTHE' DE ARAUJO

Felicita aos seus amigos e freguezes

Rua Rio de Janeiro 634 — Fone 2-4553
BELO HORIZONTE

PRESENTES FINOS
PARA NATAL

JOALHERIA
TEODOMIRO
CRUZ

Praça 7 de Setembro
Esq. da Rua Rio de
Janeiro

PARA 1943

PAZ — SAÚDE — FELICIDADES



São os votos da
CASA TASSARA
Rua da Bahia, 1052
Fone, 2-6058

**FRANCISCO
LONGO**

BELO HORIZONTE

Rua Carijós 226 — Te-
lefone 2-0352 — Caixa
Postal 571 — Telegra-
mas: SANLO

*Le. R. Romeo De Paoli Ltda.
deseja a todos
Feliz Ano Novo
Boas Festas e*

A
Casa Belas Artes
cumprimenta e deseja
Boas-Festas

Rua Espírito Santo, 757
BELO HORIZONTE

A
INDUSTRIAL

DE

AUGUSTO DE SOUZA
PINTO

deseja Boas Festas e
Feliz Ano Novo aos
seus freguezes e amigos

*

Av. Tocantins 809
Fones 2-3733 e 2-3174
BELO HORIZONTE

Casa Gaucha

End. Teleg.: GAUCHA

ALEXANDRINO COSTA

Rua Caetés, 652-662 — Fone 2-3064
BELO HORIZONTE

ROCHA/42

INSTITUTO DE OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

PROF. HILTON ROCHA
DR. PINHEIRO CHAGAS
Consultas diárias das 3 às 6
Edifício Cine Brasil — 7.º andar
— Salas 701 a 713 — Fone, 2-3171

ADVOGADOS

DRS. JONAS BARCELOS COR-
RÊA, JOSE DO VALE FERREIRA,
RUBEM ROMEIRO PERÊT, MA-
NOEL FRANÇA CAMPOS
Escritório: Rua Carijós, 166 —
Ed. do Banco de Minas Gerais
Salas 807-809 — 8.º andar — Fo-
ne: 2-2919

DR. J. ROBERTO DA CRUZ Cirurgião-dentista

Tratamento das afecções buco-den-
tárias e maxilo-faciais. Tumores,
quistos, granulomas, necroses dos
maxilares, estomatites, sinusites e
fistulas crônicas e recentes de ori-
gem dentária, extrações, etc.

Consultas de 8 às 12 e de 4 às
6 horas - Ed. Rex - salas 607 e 608

HEMORROIDAS

Sem operação e sem dor
Intestinais

DR. G. DE LIMA E MELO

(Do curso do Dr. Pitanga Santos)
Ed. Rex — Rua Carijós, 436 —
Das 9 às 10 e das 2 às 5 horas
Fones 2-5950 e 2-5966

ADAUTO R. DE OLIVEIRA

Cirurgião-Dentista

Das 13 às 17 horas — Edifício
Banco de Minas Gerais — Sala 604
— 6.º andar — Rua Carijós, 166

ALCEBIADES ROCHA

Cirurgião-Dentista

Especialista em dentaduras ana-
tômicas e "test" de focos.
Edifício Capichaba — Sala 43 —
Fone 2-4341 — Atende das 8 às
11 e das 13 às 14,30
Residência: Fone 2-7411

NEWTON VIANA DINIZ

Cirurgião-Dentista pela U. M. G.
Clínica geral da boca e dos dentes
Consultório: Edifício Capichaba
— 9.º andar — Sala 93 — Das 8
às 11 e das 13 às 18 horas —
Telefone 2-0597
BELO HORIZONTE

DR. JOSÉ LINS

RAIOS X

RUA SÃO PAULO N. 692



Waldomiro Lobo e Rui Beirão, dire-
tores da Publicidade ASTRO LTDA.

VEM de ser instalada na Capital,
no Edifício Cruzeiro, à rua dos
Carijós, 436 — 1.º andar, a Publici-
dade Astro Ltda., sob a competente
direção dos Srs. Waldomiro Lobo e
Rui Beirão.

O acontecimento, que se reveste de
expressiva significação para os meios
publicitários locais e para o comer-
cio e a indústria da Capital, é desse-
ja que merecem um registro especial.
Indica, sobretudo, que a evolução
econômica de Belo Horizonte já está
exigindo meios de propaganda mais
modernos e mais eficientes, como os
que podem ser proporcionados por
uma empresa especializada desse ge-
nero.

De fato, no século de intensa es-
pecialização que estamos vivendo,
com a propaganda elevada às altu-
ras de viga mestra de toda a estru-
turação de um sistema de vendas, não
se poderia conceber que Belo Hor-
izonte, com o seu atual desenvolvi-
mento comercial e industrial, deixas-
se de contar com uma empresa de
propaganda posta ao seu serviço e
orientada através dos modernos pro-
cessos da verdadeira arte de anun-
ciar.

Astro Ltda., dirigida por Valdomi-
ro Lobo e Rui Beirão, técnicos consa-
grados na matéria e nomes sobeja-
mente conhecidos nos meios publi-
citários de todo o país, vem, portan-
to, preencher uma lacuna que já se
fazia sentir de há muito como im-
periosa necessidade para o grande meio
anunciante da Capital.

Com o apoio da imprensa e das rá-
dio emissoras de todo o Estado, ela
nasce como um elemento ativo de
cooperação entre os anunciantes mi-
niéiros, aos quais está em condições
de prestar relevantes serviços, e os
próprios veículos de publicidade,
aos quais ela dará certamente um
novo e vigoroso impulso no aumento
de suas rendas.

TOMOU POSSE A 1.ª DIRETORIA DO AERO CLUBE DE BOM DESPACHO

O DIA 15 DE NOVEMBRO último
marcou uma data histórica para
Bom Despacho. A sociedade lo-
cal, pelo que conta de mais represen-
tativo, reuniu-se na sede do Aero-
Clube local, para comemorar a pro-
clamação da República e a posse da
primeira diretoria daquela entidade.

A sessão foi presidida pelo cel. Jo-
sé Antonio Praxedes, ilustre coman-
dante do 7.º B. C. M. da Força Po-
licial do Estado, ali sediado. O bri-
lhante oficial da nossa gloriosa mili-
cia, usando da palavra, pronunciou
vibrante alocução, enaltecendo a sig-
nificação daquela solenidade cívica
e pondo em relevo os nomes compo-
nentes da diretoria do Aero-Clube, aos
quais concitou a colaborar, com o
melhor de seu patriotismo, na gran-
diosa tarefa de brasilidade que cons-
titue a Campanha Nacional de Avia-
ção.

Fizeram-se ouvir ainda vários ora-
dores.

Apesar de recentemente fundado,
conta já o Aero Clube de Bom Despa-
cho com Cr. \$26.000,00, para cons-
trução de seu "hangar" e o avião que
lhe foi ofertado pela firma Gontijo e
Cia., da Capital do Estado, composta
por filhos de ilustres famílias do mu-
nicípio.

A solenidade terminou com um
animado baile que se revestiu de ex-
traordinário brilho social.

A diretoria do Aero Clube que vem
de ser empossada, está assim cons-
tituída:

Benigno do Couto, presidente; Cap.
João Vieira da Silva, vice-presidente;
José Alves da Silva, 1.º tesoureiro;
Marlo Vaz da Costa, 2.º tesoureiro;
Francisco Carvalho Junior, 1.º secre-
tário; 1.º tenente João Custódio de
Macedo, 2.º secretário; dr. Nicolau
Teixeira Leite, orador oficial; dr.
Joaquim Lopes Cançado, Consultor
Jurídico; aspirante Otávio Leite, Di-
retor técnico.

Co. Mi. Te. Co. S/A

A MAIOR ORGANIZAÇÃO IMOBILIÁRIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS



NÃO É PRECISO TANTO DINHEIRO PARA VOCÊ POSSUIR UM MAGNÍFICO Lote!

PAGANDO-SE EM PEQUENAS PRESTAÇÕES MENSAIS COM DIREITO A RECEBER — GRATUITAMENTE — UMA CASA MODERNA, NO VALOR DE CR. \$30.000,00, CONCORRENDO, EM SORTEIOS QUINZENAIS, AOS SEGUINTES PRÊMIOS:

1.º SORTEIO QUINZENAL	2.º SORTEIO QUINZENAL
1 de Cr \$5.000,00	1 de Cr \$30.000,00
1 de Cr \$2.000,00	1 de Cr \$ 5.000,00
1 de Cr \$2.000,00	3 de \$2.000,00 Cr \$ 6.000,00
1 de Cr \$2.000,00	10 de \$1.000,00 Cr \$10.000,00
10 de \$360,00 . . Cr \$3.600,00	10 de \$ 360,00 Cr \$ 3.600,00
100 de \$50,00 . . Cr \$5.000,00	100 de \$ 100,00 Cr \$10.000,00

Possuímos os melhores lotes de terreno, em Vilas e Parques, vendendo-os pelos planos mais vantajosos.

Escolha o lote de sua preferência e peça aos nossos corretores autorizados uma demonstração de vendas, ou solicite esclarecimentos à nossa sede.

VILAS

Vila Andorinha (R. de Janeiro)
Vila S. Tomaz (Pampulha)
Vila Mariano de Abreu
Vila Jardim America
Vila Celeste Imperio

PARQUES

Parque Co. Mi. Te. Co.
Parque Horto Florestal
Parque Nova Granada
Parque Real Grandeza
Parque N. S. Aparecida



CIA. MINEIRA DE TERRENOS E CONSTRUÇÕES, S. A.

Caixa Postal, 537 • End. Teleg.: TERRENOS • Rua Curitiba, 607 • Belo Horizonte • Minas Gerais

GLORIA DE TORMENTO DE AMOR

A MÔR é Paciência; a só esperança de ser aceito lhe é gozo suficiente por tempo ilimitado. Amôr é Humildade; suplica como um prisioneiro, que se rende; não exige como dominador.

Porém, Amôr é... Lógica; julga um direito de conservar e manter viva cada concessão, que livremente obteve. Por isso, a suprema felicidade do amôr é poder em cada instante afirmar seus triunfos apenas com estas palavras: "Para sempre!" Por isso anseia mais repetir do que procurar novos campos.

Por isso também, o supremo desespero do Amôr, que é supremo desconsolo, tem esta expressão: "Nunca mais!"

J. MONEVA.

*

A ORIGEM DO PETROLEO

SEGUNDO a versão mais acreditada, o petróleo não é outra coisa senão o carvão líquido e formou-se, como este, pela decomposição lenta, a grandes profundidades, de substâncias vegetais pertencentes à flora primitiva do globo.

A diferença entre os dois produtos explica-se pelas plantas, distintas, que lhe deram origem.

O carvão, substância sólida, tem por origem plantas terrestres cujo tecido fibroso não desaparece nunca por completo. O petróleo, ao contrário, substância líquida, provém de plantas marinhas, cujo tecido puramente celular foi destruído pela combustão, deixando, por todo e único resíduo, o elemento betuminoso, que se filtrou nas rochas ou se acumulou nas cavidades naturais, sob a proteção de camadas argilosas impermeáveis.

*

CRUELDADES DE OUTRO'RA

O RELOGIO astronomico da catedral de Strasbourg é uma maravilha; porém, segundo a lenda, o Conselho da cidade, temendo que o artista, autor daquela obra prima, pudesse fazer outro semelhante, não se lembrou de outra coisa senão... arrancar-lhe os olhos.

E' curioso notar que, em muitas cidades onde há algum grande monumento, a lenda conta que o arquiteto ou escultor perdeu os olhos.

Isso ocorreu, segundo narram as crônicas moscovitas, com o arquiteto que construiu a catedral de São Basílio e a quem, por ordem de Ivan, o Terrível, deixaram cego.

Crédito e Comercio de Minas Gerais S/A.

INDICES EXPRESSIVOS DA RAPIDA CONSOLIDAÇÃO DE UMA NOVEL ORGANISAÇÃO BANCARIA

Instalado ha cerca de três meses, "CREDITO E COMERCIO DE MINAS GERAIS, S. A.", nova organização bancaria da Capital, apresenta os principais dados dos seus balancetes de setembro, outubro e novembro, altamente expressivos de sua excelente organização e da decidida confiança que vem merecendo.

Tal é o desenvolvimento de seus negocios que já no mês de Dezembro vai iniciar a subscrição do aumento de capital para Cr. \$5.000.000,00 atendendo a inumeras e constantes solicitações de reservas de ações, não só da Capital, mas também do interior do Estado e de outras praças do país.

Os numeros seguintes constituem significativos indices da crescente prosperidade de "Crédito e Comercio de Minas Gerais S. A.":

	DEPOSITOS	EMPRESTIMOS
Setembro	1.924.251,00	1.580.047,60
Outubro	2.171.296,80	1.968.008,70
Novembro	3.065.544,90	3.088.000,80

A diretoria de "CREDITO E COMERCIO DE MINAS GERAIS, S. A." é a seguinte: Diretor-Superintendente, Dr. Oscar Negrão de Lima. Diretor-Gerente, Helio Quintela Vaz de Melo. Diretor-substituto, Artur Acacio de Oliveira.

Os acionistas fundadores são os Srs. Otacilio Negrão de Lima, Oscar Negrão de Lima, Vitorio Marçola, J. B. Baia Mascarenhas, Orestes Giannetti, Artur Acacio de Oliveira, José Negrão de Lima, D. Glaphira Coutinho Barcelos, Afranio Dias, Cel. Floriano Silveira e Helio Quintela Vaz de Melo.

"CREDITO E COMERCIO DE MINAS GERAIS, S. A." está instalado à rua S. Paulo, 657, Edificio Lutetia, nesta Capital.

Os 4 pontos cardiais da mulher

NOIVO
LIBERDADE + LIBERDADE
MODAS

*

Medidas

Para os erros proprios: — Muito generosa.

Para os erros alheios: — Muito rigorosa.

Para o amor: — Extensa.

Para o egoismo: — Profunda.

Para a amizade: — De superficial.

*

Cobrança macabra

ANTONIO PANIZZI (1797-1879), que foi diretor da Biblioteca do Museu Britânico, foi condenado à morte na Itália por ter participado de um movimento revolucionário, mas conseguiu escapar em tempo para a Inglaterra. Em chegando à terra que hoje luta pela liberdade, ao nosso lado, Panizi recebeu a conta a pagar do seu ex-enforcador junto com o preço da força que ia ser erigida em sua honra.

Não se sabe ao certo se a conta foi paga.

O genio e as familias numerosas

O FUNDADOR da quimica industrial, Roberto Boyle, era o 14.º filho de uma familia numerosa; o quimico Schell, o 7.º; Mendelejew, o 14.º; Siebig, o 10.º; Fischer, o 8.º.

Além desses, Glucher, Mozart, Haendel, Wagner, Irving, Cooper, Lutéro, Banke, Beethoven, Dickens, Haydn e Durero, pertenceram também a familias cuja descendência não foi inferior a oito filhos.

*

Os 4 pontos cardiais do homen

DINHEIRO
DINHEIRO + DINHEIRO
EGOISMO

CASA BANCARIA LUCIANO

Rua Rio de Janeiro, 802 — Telefone 2-6660 — Belo Horizonte

CARTA PATENTE 2.350

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1942

ATIVO

Titulos Descontados	3.128.180\$500
Caixa — Em moeda corrente	19.323\$900
Cs. Cs. Devedoras	55.291\$200
Moveis & Utensilios	10.870\$500
Cobrança conta Alheia	69.063\$500
Valores Cauçionados	823.415\$900
Diversas Contas	71.891\$500
Total do ativo	4.178.037\$000

PASSIVO

Capital	250.000\$000
Conta Sup. dos Socios	328.737\$400
Lucros em Suspensão	43.665\$100
Letras Redescontadas	1.549.704\$300
Cs. Cs. Garantidas	654.988\$800
Cs. Cs. com juros	128.826\$000
Titulos em Poder Terceiros	823.415\$900
Titulos em Cobrança	69.063\$500
Diversas Contas	129.636\$000
Total do passivo	4.178.037\$000

DR. ANTONIO PEREIRA FILHO — Gerente

JOAO CAETANO ARAGAO — Contador

Dôr de dente?

CÊRA

Dr. Lustosa
Inofensiva aos dentes —
Não queima a bocca

Anedota

— Você me ama de verdade, querido?

— Oh, sim! E se tivesse só mil contos, em vez dos dez mil que tens, eu te amaria da mesma forma!

LIVROS NOVOS

LIRICA — Wanderley Vilela, 1942.

Raramente, em lingua portuguesa, aparecem poemas em prosa, que comovam, pela exuberancia de sua essencia. Fora dos ritmos dos versos, que, em muitos casos, pela exuberancia da arte, escondem a ausencia de inspiração e emotividade de seus autores, estranhos são os casos de legitimo sucesso. Como por exemplo, as conhecidissimas canções em prosa do autor do "Ateneu", Wanderley Vilela foje a essa regra comum. Ha beleza, ha sentimento, ha força de emoção nessa sua "LIRICA", cheia de doces salmodias, onde ha lampejos de espirito e doçuras de coração. São poemas cheios de sol e passaros, de flores e abelhas, de céu e campos, palpitando em elegias que sobem a Deus, em canticos e hinos. Wanderley Vilela é um excelente poeta em prosa. Prosa fluente, maravilhosa, musicalizada. E' um livro que trará encantamentos espirituais aos que amam a poesia, em toda a gloria de sua divindade.

*

O ERRO DE UM DITADOR — Otaviano J. Fernandes, 1942.

O Sr. Otaviano J. Fernandes, que estreiou este ano, com um volume de poemas intitulado "Gotas do Passado", vem de trazer a lume uma plaquette em que enfeixou, em setissilabos, uma bragaçada de versos patrióticos, verrumando os ditadores do nazismo e do fascismo. Esta obra é repartida em partes diferentes e todas elas constituem satiras vibrantes lançadas contra os dois espantalhos encamisados. Ha muita graça e verve fina em todas as suas estrofes.

*

LIVROS QUE SE ANUNCIAM

A nova geração mineira, sob o signo do renascentismo, anuncia uma serie maravilhosa de volumes de poesia ainda para este ano. Todos fieis aos canones classicos, realizam a verdadeira poesia. Soares da Cunha, que estreiou com Sangue da Alvorada, ano passado, vai agora publicar um livro que cimentará um lugar de destaque no panorama artistico de sua geração. "Estrela Cadente, que lançará até o Natal encerra momentos poeticos de grandes surtos. "Voz do Coração" é, para exemplo, um poema definitivo. Pela sua doçura, pela sua intensidade emotiva. Sensibilidade de verdadeiro poeta nato, Soares da Cunha escreve bons sonetos e este seu novo volume de versos está sendo esperado, com ansiedade, por quantos o admiram. Outro poeta que vai estreiar magnificamente é Josefino de Carvalho que oferecerá "Elegia das Estradas". Com uma carta-prefacio de Nilo Aparecida Pinto. Este jovem constitui uma das mais belas revelações de poetas de menos de vinte anos acontecidas em Minas. Seu livro enfeixa acordes de



CALCE BEM GASTANDO POUCO NAS

SAPATARIA CENTRAL

E

SAPATARIA AMERICANA

DE J. MEIRELLES

AV. AFONSO PENA, 412

*

serena beleza e enioção. "Elegia das Estradas" o colocará na dupla Bartolota-Mata Machado, para honra-la, na gloria de seus fulgores. Tambem, Marcelo Tavares, vai publicar, em prosa, "Rascunhos de um Reporter", trazendo impressões sobre a vida de bastidores da imprensa, descrevendo, com talento, o que seja o quotidiano do jornalismo, em todos os seus aspetos pitorescos. Um excelente trabalho que, mais uma vez, firmará o nome do jovem como expressiva figura de sua geração.

*

UMA FLOR INCOMODA

É O JACINTO aquático, originário da América Central e que se propagou com assombrosa rapidez em todos os rios e riachos, principalmente dos Estados Unidos.

Há muitos anos, essa invasão de novo gênero preocupa os engenheiros ianques, porque ameaça a estabilidade das pontes sobre os rios; e esse amontoado de jacintos é tal que detém as hélices dos vapores e impede o manejo dos remos.

A destruição dessa planta é um grave problema, porque todas as drogas empregadas para destruir as raizes teem o inconveniente de envenenar as águas.

DANDO A CESAR O QUE E' DE CESAR

HOMENAGEADO PELAS NOSSAS GRANDES ENTIDADES DE CLASSE O DR. VICENTE RISOLA — A ATUAÇÃO DO ILUSTRE MINEIRO A' FRENTE DA CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE MINAS, FOCALISADA ATRAVÉS DE SEUS MAGNIFICOS RESULTADOS.

AINDA vive um grande político brasileiro que, no presente da sua agitada vida publica teve palavras que passarão à História pelo alto conceito que elas encerram: — nesta altura de minha vida devo zelar mais pelo meu passado que pelo futuro.

Tinha razão o ilustre brasileiro, cuja larga soma de serviços prestados à Patria, impunham-lhe zelar mais pelo seu passado de glórias, quando o mar agitado das paixões turvava o ambiente nacional, de vez que a sua idade avançada estava a exigir o descanso que ele bem merecia.

Essas considerações nos vem à memória, no momento em que deparamos, perdidas no noticiário banal da imprensa de todo o dia, as referencias às sessões de nossas entidades de classe, encerrando a noticia do dois officios dirigidos ao sr. Vicente Risola, ex-presidente do Conselho da Caixa Economica Federal de Minas Gerais.

Quando, ha alguns anos passados, Vicente Risola assumia a presidencia da Caixa Economica em Minas, a cidade ganhou não somente um exímio financista, mas também um grande sonhador.

Um sonhador de coisas bonitas e grandiosas.

Vicente Risola sonhou com uma bela forma de desenvolver as applicações dos grandes depositos daquela instituição de credito, visando, antes de tudo, o bem da humanidade.

Pensou nos muitos milhares de familias que, embora remediadas, ainda não possuíam o seu proprio teto. Pensou também, em um sonho de beleza, no que seria um novo bairro na Capital, todo novo, todo bonito, como ele desejaria que fossem todos os bairros da cidade e do mundo...

Desse sonho, nasceu Lourdes.

Nas manhãs de topazio, Lourdes é uma sinfonia verde na pauta de sol das ruas harmoniosas. O bairro aristocratico desperta, com o desfile arquitetônico dos seus solares, numa festa de luz e sombras, onde verdeja e sintila, em iluminuras claras, a floração eterna dos jardins multicores: maravilha de estilizações nos velhos modelos coloniais, pontas de minaretes apunhalando o ar azul com as suas setas agudas, fortins rendilhados, com os languidos bastiões dominando perspectivas longínquas de horizonte e infinito...

E sobre as macias alfombras, Lourdes é todo um bosque recamado de flores que se desgrinaldasse ao sol da primavera...

Foi essa a miragem orientalista que iluminou, um dia o espirito limpo de Vicente Risola. A Scherzade da Inspiração sussurava-lhe ao ouvido as narrativas claras desse painel de anil e filigranas...

E, ao sonho profético do idealista veio juntar-se o braço

forte do financista de pulso de aço.

E então o presidente do Conselho da Caixa Economica Federal de Minas Gerais escreveu, em oiro sobre azul, um dos capitulos mais rutilos e mais bellos que enfloram de poesia a Historia da cidade-vergado...

O bairro de Lourdes!

Vicente Risola, ao contrario do velho politico brasileiro, ainda é moço e forte.

Mas ele já fez bastante para dormir sobre os loiros do seu passado. Ao viajante que visita Belo Horizonte, ele pode mostrar o bairro novo e bonito que ele fez surgir, dizendo: agora descanso...

A Associação Comercial de Minas, a Associação Mineira de Proprietarios, a Sociedade Mineira de Engenheiros e a União Comercial dos Varejistas, 4 entidades cujo conceito dispensam quaisquer referencias, em suas sessões do mês findo, dirigiram a Vicente Risola officios cujos termos, quando menos, valem pela afirmativa de que a cidade que ele tanto ama não o esquece.

Não somente, o bairro de Lourdes, mas toda Belo Horizonte, atravez da palavra de seus orgãos de classe mais representativos, estão fazendo chegar ao dr. Vicente Risola, o testemunho da gratidão que lhe devota pela sua obra gigantesca à frente dos destinos da Caixa Economica Federal de Minas Gerais.

Cumpre-se o sagrado preceito divino: a Cesar o que é de Cesar!

GRANDES VULTOS DE MINAS GERAIS

CONCLUSÃO

Espirito agill e esclarecido, vai o orador repartindo os seus golpes aqui e ali com a firmeza de quem ponderou devidamente o assunto e não o trata de improviso. Se aplaude, por exemplo, o discurso de Silviano Brandão acerca da inconveniência dos conselhos distritais e das assembléias municipais, faz timbre de assinalar que não lhe aceita uma das razões e é a de que os potentados municipais se sirvam de tais criações para a defesa dos seus interesses pessoais. Não podia crer que tais poderosos deixassem "de ter a necessária abnegação e patriotismo para, esquecendo os interesses mequinhos da indivi-

dualidae, só atenderem aos da coletividade."

E' certo que a razão se achava com Silviano Brandão, que conhecia bem os homens, mas a opinião serve para demonstrar a boa indole de Murta.

Outro traço característico de sua individualidade é a sua fidelidade à Igreja. No rol dos que sollicitam a invocação de Deus, no pórtico da Constituição, estão, em primeiro lugar, os dois sacerdotes da Constituinte, e logo após Augusto Veloso e Inácio Murta.

E' que, como afirmou em aparte a uma interrogação de Ildefonso Alvim,

DISQUE

2 - 0 6 5 2

e peça o fotografo de
ALTEROSA

o problema religioso não era estranho à missão politica da constituinte.

Essa fidelidade, que nunca se lhe entibiu durante a longa e cansada vida, permanece ainda agora viva e acesa, como uma tocha, numa alta e nobre lição a seus patricios.

Jesus humano, pequenino e frágil

CONCLUSÃO

ouve e não fala, que sofre e não se explica, que de tudo precisa e nem sabe pedir.

E, no entanto, nesse sêr pequenino e frágil, por um gesto de perdão e pelo mistério da sabedoria, concentravam-se a eternidade e o infinito em sua essência divina. Num corpo mortal residia a verdadeira imortalidade.

A' distância de dois mil anos evocamos esse dia de glória. Anunciava a paz entre os homens. Trazia a legenda da fraternidade. Cumpria-se a promessa milenar proclamada pela voz dos profetas e pressentida pelos corações inquietos e insaciados. A paz encontraram-na os mansos de espírito. A fraternidade será sempre o ideal a guiar o homem em sua ânsia de perfeição. A promessa era

*

redencional e Jesus haveria de ensinar-nos que só pelo sacrifício se obtem a redenção.

Jesus pequenino e frágil, aconchegando-se ao regaço materno, Ele participava do Sêr Incruido e que era a imensidade, o poder, a glória e a luz, igualava-se a nós, à nossa fragilidade, à nossa mesquinha condição mortal, para revelar-nos que assim deve suceder por designio de Deus e por lei da natureza.

Se não compreendemos, acreditemos. Também não compreendemos o mistério da célula que contém em si o potencial que dará o gigante e o verme, o fungo e a fronde.

O mais pequenino sêr pôde destruir ou salvar o maior gigante.

*

Nesse corpo pequenino cabia o infinito. Porque era a essência.

Vinha para ser acreditado. Precisava colocar-se ao alcance do limite dos nossos sentidos. Humanou-se.

Vinha para salvar. Salvou e salvará os que acreditarem. Vinha para destruir. Destruiu os preconceitos, venceu as forças do mal, deixou uma esteira luminosa que tanto mais alumia quanto mais os séculos se desdobram.

E' este Jesus pequenino e frágil que está mais próximo de nossa compreensão e de nosso amor. E' todo alegria e esperança. E' um sorriso de Deus a florir na terra agreste e a iluminar uma humanidade angustiada.

*

A Sedição 1720

CONCLUSÃO

Toda a sorte de torpezas foi praticada. Diligência alguma, porém, excedeu ao estrondo da chegada de Felipe dos Santos, com sua corrente de algemas no meio de uma cavalcada de esbirros improvisados. Estava o abnegado patriota em Cachoeira pregando a revolta libertadora no adro da Igreja, quando um capitão, acompanhado de sequeiros, o prendeu de surpresa, chegando-lhe o bacamarte ao peito.

*

Preso, grilheteado, humilhado, mas sempre com a cabeça erguida, Felipe dos Santos foi submetido a uma farda de sumário e no mesmo dia executado. Depois de ser barbaramente torturado, foi, em seguida, enforcado em polé, como criminoso vulgar. Depois o ataram à cauda de um cavalo para ser arrastado pelas ruas de Vila Rica. Como epilogo hediondo da tragédia, o seu corpo foi retalhado e colocado em poste de ignominia!

A covardia de Assumar foi tamanha e seu crime tão execrável que ele próprio tacitamente o confessa, em carta dirigida a D. João V.: "Eu, Senhor, bem sei que não tinha jurisdição para proceder tão sumariamente e que não o podia fazer sem convocar os ministros da Comarca; mas uma coisa é experimentá-lo e outra ouvi-lo, que não havia instante que perder..."

Os outros companheiros de desdita do martir foram remetidos em galés para Lisboa. Alguns, como Pascoal da Silva, por lá morreram. Outros, mais tarde, foram indultados.

Na obra "Instruções aos Governadores", de autoria do desembargador do Porto — Teixeira Coelho, escrita em 1780, portanto insuspeitíssima, o escritor português classifica o Conde de Assumar como um despota, executor de abomináveis sentenças e causador de opressões e violências aos povos oprimidos...

O erudito escritor patricio Diogo de Vasconcelos descreve, com segurança, a personalidade inconfundível de Felipe dos Santos, que se destaca no meio daquelas mashorcas:

"Foi o único que sem interesses egoísticos, nem perplexidades calculadas, coloriu a revolta como causa justa. Os potentados não traziam, com efeito, o povo menos oprimido que os funcionários. Um exato houve sequer, um fiscal, um juiz ordinário, um oficial ou um capitão-mor que não pertencesse à classe dos poderosos. Felipe dos Santos foi conjurado que do povo saiu e que moveu a massa popular para que a partida não a jogassem, o Conde com os seus dragões, e com os seus capangas os chefes, cujo procedimento foi sempre e mais dúbio e vacilante, querendo sempre deixar, em todas as circunstâncias de perigo, uma saída para a defesa. Não fosse o humilde plebeu, simples rancheiro mais talento próprio da popularidade — aqueles homens não justificariam a revolta na história, nem pelas causas nem pelos fins. E' por isso que se afinal sofreram podem inspirar-nos compaixão que é natural... Mas Felipe dos Santos está muito acima. Este homem não nos comove somente pelo coração — exalta-nos pela alma."

Pouco importa que Felipe dos Santos tenha sido de origem portuguesa, que possuísse poucos dotes intelectuais, que fosse precária sua fortuna particular, como insinuou maliciosamente certo escritor, iconoclasta da história, o que precisa ficar positivamente, inofensivamente incontestável, é o valor inconfundível desse pioneiro da liberdade brasileira. Rehabilitar, perante a história, o Conde de Assumar, é uma empresa positivamente infeliz. Ele foi verdugo abominável, cruel e vandalo, autor do incêndio apocalíptico do Morro da Queimada e um dos mais horrendos suplicios medievais consumados na terra mineira.

Felipe dos Santos e Tiradentes estão no mesmo plano. Ambos sofreram no patíbulo as consequências de seus sublimes ideais. O nome de Felipe dos Santos ficará perpetuado nas páginas da História do Brasil, como o lido precursor da liberdade nacional.

*

CONFRONTO

(Antônio de PAIVA)

No norte do Brasil, ha um ano e tanto, de cobre enchendo o seu proprietário. Um burro apareceu, causando espanto e cumprindo, paciente, o seu fadário.

De habilidades, como por encanto, desfiava um interminoso rosário. Nada tinha de pássaro, e no entanto, nêle se poz o nome de Canário...

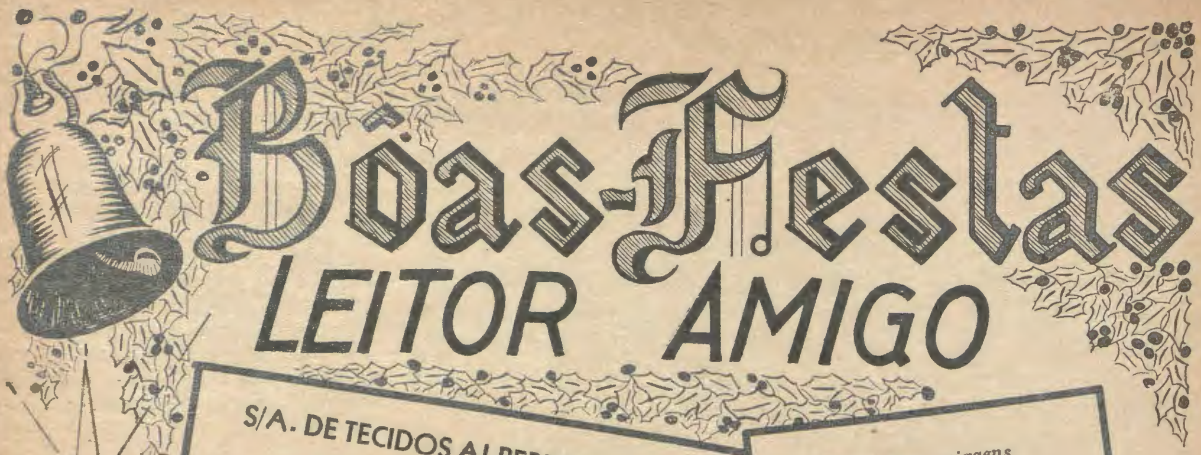
Era um artista de prodígios tais que, suplantando os outros animais, estradas palmilhou, da sorte ao léo.

E pensar que, sem sélas e chibatas ha, por ai, "canários" de gravata, disfarçando a burrice com o chapéu...

*

Palavras longas

AQUIMICA nos proporcionou algumas palavras longas. Entre elas: dietilsuphonetilmetilmetano, ortronitrochloramidolphenol, ácido dimethylamidoxybenzoico, ácido metaminoparaoxybenzoico, tetraethylidiamidobenzoplenona.



Boas-Festas

LEITOR AMIGO

S/A. DE TECIDOS ALBERTO PINHEIRO
FAZENDAS POR ATACADO

*
 MATRIZ EM BELO HORIZONTE:
 Av. Santos Dumont, 218-226
 FILIAL NO RIO DE JANEIRO:
 Rua da Alfandega 340
 SECÇÃO DE RETALHOS EM BELO HORIZONTE:
 Rua Tupinambás, 465

- * Malas para viagens
- * Valizes e bolsas
- * Cintos e chapeleiras
- * Arreios, etc.

VARIADO STOCK EM MA-
 LAS DE FIBRA, OLEADO,
 COURO, PANO COURO,
 ETC.

Parreira
& Vaz

Rua Caetés 507 - Tel. 2-3285

*
 Aos nossos distintos
 clientes e amigos, BOAS
 FESTAS.

SER

SERVIÇOS DE ENTREGAS RAPIDAS

cumprimenta seus amigos e clien-
 tes, desejando-lhes BOAS FESTAS

Rua Tamoios, 526 — Fone 2-1929

1942

GRANDE HOTEL

1943

o estabelecimento modelar que aco-
 the a elite dos forasteiros que vi-
 sitam Belo Horizonte, deseja a
 BOAS FESTAS E PROSPERO ANO NOVO

PEDROSA
&
CIA. LTDA.

PROPRIETARIOS DA
FABRICA DE PERNEIRAS
"CURITIBA"

*
 Rua Mato Grosso, 268
 BELO HORIZONTE

Aos seus distintos frequentadores,
 os votos de Boas Festas e Feliz
 Ano Novo da

CONFEITARIA ELITE

Rua da Baía 910-920



1942 1943

ALBERTO SARAIVA

PAPEIS EM GERAL

*

Deseja saúde e prosperidade aos seus amigos e clientes.

Mobiliadora Inglesa

apresenta aos seus amigos e clientes BOAS FESTAS e votos de prosperidade no ANO NOVO.

*

Rua Tupinambás, 512

CASA TUPINAMBÁS

Secção especializada em Cintos e Bolsas — Malas e Artigos para Viagem.

Rua Tupinambás, 648 — Fone 2-5350 — (Quasi esquina da Avenida)

BELO HORIZONTE

*

JUBER CAMISSA & CIA.

(Ex-funcionários da Casa Parreira)

Válido somente para propaganda

PARA 1943 A

AGENCIA DELAMARQUE

DISTRIBUIRA AOS SEUS CLIENTES FORTUNA E FELICIDADE A'S MANCHETAS. MARQUE E REMARQUE... BILHETES PREMIADOS AGENCIA DELAMARQUE.

Rua Curitiba 347 e Av. Afonso Pena 708

ARMAZENS MEDEIROS

DE EDMUNDO MEDEIROS & CIA. LTDA.

ESPECIALISTA EM GENEROS, BEBIDAS, E CONSERVAS FINAS, ETC.

ENTREGAS A DOMICILIO

Mercado 19 a 25 — MATRIZ: Fones: 2-1516 e 2-3461

Rua Rio de Janeiro, 2221 — FILIAL: Fone: 2-7879

BELO HORIZONTE

1942 1943

ARMAZEM LOURDES

AGRADECE A PREFERENCIA E DESEJA-LHES UM FELIZ ANO NOVO.

Av. Bias Fortes 438 - Esq. B. Guimarães

A

Sociedade Santa Cruz Ltda.

cumprimenta seus freguezes e amigos, desejando-lhes VI-TORIA, PAZ E SAUDE para o NATAL.

*

Rua R. de Janeiro 347

Fone 2-5360

ROCHA/42

No Mundo da Carochinha

CONCLUSÃO

informou que Mary Mel não tardava a chegar.

NO MUNDO DA CAROCHINHA CAPÍTULO 2

No dia seguinte, após uma prolongada ausência, regressa às Terras Baixas, transbordante de entusiasmo e otimismo, o jovem Gafa Nhoto, mais conhecido na intimidade pelo apelido de Nhotinho. Ao se inteirar da desgraça ocorrida com a família do Sr. Maribondo, o rapaz ficou bastante preocupado. E' que Nhotinho tem o seu pensamento voltado para Mary Mel, a garota a quem ele realmente ama e em cuja presença enrubece com extrema facilidade.

Desnecessário é dizer que o B. Zouro, ao saber do imopinado regresso do seu rival, ficou furo de raiva. Mais tarde, ao descobrir que um transeunte jogará uma ponta de cigarro aceso nas proximidades, arrastou-a até ao armazém do Sr. Maribondo, na esperança de que ocoresse um novo incêndio, de consequências ainda mais trágicas. A vingar esse sinistro intento, o Sr. Maribondo por certo teria que obrigar sua filha a se casar o mais depressa possível, não com o Nhotinho, é lógico, pois o rapaz está desempregado, mas com ele, o maquiavélico B. Zouro.

Quando o Sr. Maribondo viu que um cigarro aceso caíra no telhado do seu armazém, prorrompeu em gritos angustiosos. E o B. Zouro, que propositalmente se achava nas proximidades, logo surgiu com o seu mavioso sussurro:

— Sejamos coerentes, Sr. Maribondo. Isto não é local onde se viva. Eu já não lhe tenho prevenido dos riscos constantes a que o senhor está sujeito?

Gafa Nhoto, sem perder tempo com palavras inúteis, lança-se imediatamente à extinção do incêndio. E como não dispunha de outro receptáculo à mão, para buscar água, apodera-se da guarda-chuva do Sr. B. Zouro e sai à procura de uma torneira.

Zumzum, que está sempre pronto a ajudar o próximo, coloca-se sem memória ao lado de Nhotinho. E ao verificar que o rapaz não podia atravessar as ruas congestionadas por um tráfego intenso, Zumzum empreende um voo de mergulho e vai enfiar o seu ferrão no poço do inspetor de veículos, que, aturdido, dá um longo apito, paralisando todo o tráfego e provocando um abaloamento de automóveis.

Nhotinho, ao observar o acidente, desistiu de ir procurar torneiras, pois um dos automóveis deixou cair uma boa quantidade de água, que foi aparada pelo guarda-chuva do Sr. B. Zouro e conduzida às carreiras para o local do incêndio.

Uma vez chegando às Terras Baixas, Gafa Nhoto verificou satisfeito que os bombeiros já haviam retirado o cigarro de cima do telhado do armazém. Mas para que não resultassem de todo inúteis os seus esforços, ele resolveu jogar o líquido sobre o cigarro aceso, para apagá-lo mais depressa. O resultado foi uma tremenda explosão, pois o líquido que ele colhera do automóvel era nada menos do que gasolina. Felizmente a

explosão não teve maiores consequências, pois ninguém ficou ferido e os danos materiais foram insignificantes.

Contentes por haverem livrado o armazém da voragem do fogo, Gafa Nhoto e Mary Mel decidem comemorar o acontecimento num elegante clube noturno da cidade.

Seguindo ordens do Sr. B. Zouro, Mosquitão e Pernilongo seguem os jovens namorados, mas não conseguem entrar no estabelecimento, sendo barrados pelo porteiro. Espiando por uma fresta, eles contemplam encantados um dos números do "show"; e pouco depois, num momento de distração do porteiro, penetram no clube noturno.

Nhotinho e Mary Mel estão dansando uma inebriante valsa, quando os dois capangas, irritados com a satisfação dos jovens, procuram atingi-los com um enorme prego.

NO MUNDO DA CAROCHINHA CAPÍTULO 3

Aconteceu porém que o prego, em vez de atingir os dansarinos, alcançou um fio condutor de corrente elétrica, produzindo perigosas faíscas e centelhas, uma das quais foi justamente atingir o Mosquitão.

Nhotinho, que possui um coração de ouro, ao ver a situação difícil em que se encontrava o fragil inseto, acode em seu auxílio. Mal porém liberta o Mosquitão, ele próprio vem a ser envolvido pelo fio elétrico, provocando um curto-circuito, do que resultou ficar inteiramente às escuras o clube noturno, com exceção da "eletrificada" silhueta de Nhotinho. E o pobre coltado, sob o efeito da corrente elétrica, contorce-se desesperadamente, como se estivesse dansando o mais movimentado dos *swings*, até que por fim consegue se libertar ainda com vida...

De regresso às Terras Baixas, Mary Mel e Gafa Nhoto trocam juras de amor, e este último, em homenagem à sua eleita, interpreta uma linda canção romântica.

Quase ao chegar em frente ao armazém do Sr. Maribondo, Mary Mel despede-se do seu amado, atirando-lhe um beijo... Nhotinho só faltou pular de alegria; e assobiando alegremente, rumou para o seu lar.

Os famigerados Mosquitão e Pernilongo, que não perderam um só detalhe do passeio dos jovens, correram a contar o sucedido ao chefe B. Zouro.

No dia seguinte, quando Gafa Nhoto, todo fagueiro e sorridente, passejava pelas Terras Baixas, viu-se repentinamente cercado por um grupo de meninos que se divertiam jogando uma partida de futebol. As correrias desenfreadas dos traquinas jogadores fizeram tremer o solo das Terras Baixas, o que motivou uma precipitada fuga dos insetos que, nervosos e em pânico, procuravam às carreiras se esconder em latas velhas, vidros vazios, buracos e sapatos abandonados, não faltando quem se metesse até no interior de uma caneta-tinteiro quebrada, temerosos todos de ser atingidos pelos pés dos garotos.

Quando um dos jogadores de fute-

bol, sem reparar, ia esmagando com o salto do sapato a cabeça de Nhotinho, este de um pulo magistral, foi cair dentro de uma lata vazia. Porém o garoto, insistindo em demonstrar suas habilidades no esporte bretão, dá um pontapé na lata, jogando-a a grande altura. O pobre Gafa Nhoto desta vez foi cair num caixote de madeira, onde encontrou o Sr. Maribondo e a sedutora Mary Mel, que haviam se refugiado ali. Ambos relataram a Gafa Nhoto que a invasão de elementos estranhos naquelas paragens começara logo após ter sido derrubada a grade que circundava a residência dos Diguens. E o velho, desalentado e sombrio, acaba por implorar ao rapaz para que pense numa solução que os livre daqueles contínuos sobressaltos.

Gafa Nhoto, já agora mais do que convencido dos reais perigos que constantemente põem em risco a vida dos insetos, é impressionado com o apelo feito pelo Sr. Maribondo, convence aos habitantes das Terras Baixas de que devem abandonar aqueles sítios o mais depressa possível, e aconselha-os a irem viver nos belos jardins de uma casa próxima dali, onde poderão desfrutar uma existência mais tranquila e confortável. Os insetos, convencidos e confiantes, seguem as instruções de Nhotinho e dirigem-se para o tal jardim, que efetivamente é um verdadeiro paraíso.

Uma vez lá chegando, quando menos esperam, rebenda a mangueira com que o jardineiro está regando as plantas, e uma tremenda inundação invade a residência dos insetos, por pouco não matando afogados os pobres infelizes. Desiludidos, eles regressam tirando de frio para as perigosas Terras Baixas.

Mosquitão e Pernilongo não perderam tempo e foram contar ao chefe a mudança do povoado para o jardim e o desastre que os forçou a sair de lá. O Sr. B. Zouro fica mais contente ainda ao saber o responsável pelo ocorrido fora o seu rival, Gafa Nhoto, autor da idéia da mudança. E achando que a ocasião era a melhor possível para uma nova ofensiva amorosa, dirige-se para o lar de sua amada.

NO MUNDO DA CAROCHINHA CAPÍTULO 4

* Os insetos, após escaparem da inesperada e perigosa inundação, tiraram suas vestes e deixaram-nas ao sol, a secar. Nhotinho, que realmente fora o causador involuntário da tragédia, passeia entre os seus companheiros, mas não consegue sequer que eles retribuam os seus bons-dias.

Ao entrar no armazém do Sr. Maribondo, o velho, ao saudá-lo, dá um violento espirro que faz com que a porta da rua vá bater precisamente no nariz do pobre rapaz. Este, julgando que a pancada foi proposital, sente-se a mais infeliz das criaturas.

Desejando desabafar-se com alguém, Nhotinho procura entabolar conversação com o Baboso, um atrevido caracol que o mira de alto a baixo, e acrescenta em tom azedo:

— Eu não lhe disse, "seu" intrme-dido:

Acabrunhado e tristonho, Nhotinho ausenta-se das Terras Baixas e diri-

ge-se à velha mansão dos Diquens, onde Dick e Mary, os bondosos entes humano que habitam a casa, dedicam-se a compor uma linda melodia que, esperam eles, lhes dará fama e fortuna, permitindo-lhes assim pagar a hipoteca e fazer os reparos que o imóvel necessita. Nhotinho fica escutando a conversa e vai se animando à medida que ouve as esperanças palavras do simpático casal.

Neste meio tempo, o Sr. B. Zouro correu ao encontro dos pais de Mary Mel, insistindo em acusar Gafa Nhoto como o único culpado da fracassada mudança.

— Em vista do que tem sucedido — ponderou o insidioso B. Zouro — não acha o Senhor que a melhor coisa que tem a fazer é aconselhar sua filha a aceitar minha proposta de casamento?

Quando o Sr. Maribondo ia responder, surgiu o Gafa Nhoto com a boa nova de que os seres humanos, donos da velha casa onde estão localizadas as Terras Baixas, acham-se em vespas de receber uma grande quantia. Explica que Dick e Mary compuseram uma linda melodia, cujos direitos autorais darão para reconstruir a casa, com grades e tudo. Só o que falta é o carteiro trazer o cheque da casa editora, em pagamento da música.

Ao tomar conhecimento do fato, o Sr. B. Zouro afasta-se e dá ordens a Mosquitão e Pernilongo, seus capangas, para que impeçam por todos os meios e modos que o cheque chegue às mãos dos Dickens, o que por certo os dois meliantes impedirão.

Como o tempo continuasse a correr, e os insetos verificassem que a situação nas Terras Baixas ia de mal a pior, surgiu uma onda de inquietação a respeito da realização dos felizes prognósticos de Nhotinho. E a inquietação logo se transformou em pânico quando eles souberam que Dick e Mary haviam perdido a casa, em vista de não terem resgatado a hipoteca! Efetivamente pouco depois alguns operários começaram a ficar no chão algumas estacas, dando início à demolição do prédio, para que no local fosse iniciada a construção de um imponente arranha-céu.

No primeiro momento, ao saber que se pretende erigir um novo edifício no terreno que era dos Dickens, o Sr. B. Zouro fica contentíssimo, pois sabe bem que os habitantes das Terras Baixas terão que emigrar. Mas sua alegria dura pouco, pois ele não tarda a verificar que também o Altiplano será atingido pela ação das picaretas...

O Mosquitão sugere maliciosamente ao seu chefe para oferecer o Altiplano ao Sr. Maribondo, em troca da mão de Mary Mel. O B. Zouro acolhe a sugestão com agrado, e não vacila em apresentar a Mosquitão os seus parabéns pela idéia luminosa. Porém Nhotinho, que se achava próximo enquanto essa palestra foi mantida, põe-se frente à frente com o B. Zouro e diz-lhe que vai correr às Terras Baixas revelar a espécie sórdida de inseto que ele é.

Infelizmente o rapazinho não pode cumprir sua ameaça. É que Mosquitão e Pernilongo, obedecendo às ordens do chefe, correm no seu emalço e conseguem dominá-lo, dando um nó em suas patinhas. Assim, sem poder se locomover, Gafa Nhoto é conduzido à casa dos Dickens e metido no envelope que Mosquitão e Pernilongo interceptaram, e no qual se acha o cheque da casa editora. Para completar a tarefa, eles fecham o en-

velope, escondendo-o debaixo da escada dos Diquens.

NO MUNDO DA CAROCHINHA CAPÍTULO 5

O astucioso B. Zouro, finalmente livre do seu importuno rival, creê chegando o momento oportuno para insistir na realização do seu matrimônio. E por sua vez Mari Mel, julgando-se abandonada pelo seu amado e querendo auxiliar seus pais, concorda em desposar o B. Zouro.

São então iniciados os preparativos para a espetacular boda, uma boda como nunca se viu naquelas paragens!

Deslumbrantes mariposas trazem bellissimas flores de presente para a noiva. Alguns habilidosos insetos constroem sobre a herva uma imponente catedral, afirm-de que a cerimônia nupcial tenha o máximo esplendor. As aranhas tecem suas redes em torno das rosas, produzindo o efeito de maravilhosos vitrais. E ainda as moscas, dando o seu apoio, colocaram lacinhas de fita num punhado de lírios, contribuindo de modo brilhante para o ornamento da igreja.

Entretanto, os acontecimentos adversos ocorrem com demasiada rapidez, pondo em perigo os planos roseos do Sr. B. Zouro. E' que chegaram já os construtores, fizeram um exame nos terrenos do Altiplano e acham-se prontos para dar início aos trabalhos.

Não querendo ser surpreendido à última hora por um imprevisto, o noivo trata de apressar a celebração do casamento, antes que os demais insetos descubram que toda aquela zona está irremediavelmente perdida, haja ou não matrimônio. Os convidados começam a encher o improvisado templo, numa alegria franca e comunicativa. O Sr. Maribondo e Dona Carochinha, porém, é que dão a nota destoante, pois ao contemplarem sua filha sendo conduzida ao altar aos braços do Sr. B. Zouro, mais parecem um vale de lágrimas do que futuros sogros de um milionário.

A cerimônia é iniciada. Ouvem-se os acordes da marcha nupcial e os noivos ajoelham-se. No momento exato em que o sacerdote pergunta à noiva se é de sua livre e espontânea vontade que ela recebe aquele homem por esposo, os trabalhadores dão início às escavações, precisamente no local onde os insetos haviam construído a catedral. Num abrir e fechar de olhos, a boda é interrompida aos gritos de "salve-se quem puder!"

Aonde quer que se dirijam os insetos, esbarram em centena de ferramentais e petrechos de construção, mal podendo se livrar das pisadas mortais dos trabalhadores e das afiadas picaretas que varam a terra, a torto e direito. Os que ainda conservam ânimo suficiente para observar a tragédia que os atingiu, verificam que exatamente no local do antigo povoado das Terras Baixas estão sendo agora empilhados milhares de sacos de cimento, vigas de ferro, perfuradores, escavadoras, etc. Era o fim do mundo, não havia a menor dúvida!

Por um desses acasos felizes que só muito raramente ocorrem, uma das máquinas escavadoras deixa cair uma pedra embaixo da escada da casa dos Diquens, indo a mesma atingir o envelope onde Nhotinho se encontra. O ahogado inseto recupera a sua liberdade, escapando por um dos furos feitos no papel, e sem perda de um minuto desfaz o nó que tolhia os movimentos de suas pernas. A

seguir, vai à procura de sua amada, encontrando-a no justo momento em que o B. Zouro tentava raptá-la, com o auxílio de Mosquitão e Pernilongo.

O espetáculo que ele presencia enche-o de cólera, dando-lhe forças não só para abater Mosquitão e Pernilongo, como ainda para aplicar uma violenta tunda no atrevido e audacioso B. Zouro.

Dias depois, quando já se acha bem adiantada a construção do arranha-céu, Digue e Mari vão em visita ao sítio onde se encontrava sua velha mansão. Contemplam tristonhos o progresso das obras e começam a fazer cálculos e projetos a respeito de sua felicidade futura, caso eles possam arranjar dinheiro para comprar um apartamento situado no último andar do arranha-céu, neste mesmo arranha-céu que está sendo construído no terreno que era deles...

Mas — Digue e Mari bem o sabem —, para que tal sonho se tornasse realidade, necessário fora que a canção tivesse sido aceita pela casa editora, o que não aconteceu, pois eles não receberam o cheque...

Gafa-Nhoto, ao ouvir a conversa, empurra com suas patinhas o grande envelope, fazendo o possível para que Digue e Mari o vejam. Mas os dois se afastam do local sem sequer olharem para o chão...

NO MUNDO DA CAROCHINHA CAPÍTULO 6

Gafa Nhoto não desanima, porém. Já que Digue e Mari não viram o envelope, ele, com grande esforço e revelando possuir invulgar senso de observação, arrasta o envelope até o caminho percorrido diariamente pelo carteiro. Espera ele que o funcionário postal, encontrando a carta abandonada na rua, entregue-a ao destinatário, o que trará, como consequência, paz e sossego não só para Digue e Mari, como também para os habitantes das Terras Baixas.

Nhotinho corre a contar o sucedido aos seus companheiros, e convidados a ir morar no último andar do edifício em construção. Os insetos, é claro, vacilam em acompanhá-lo, pois recelam ser vítimas de novas desgraças ocasionadas por suas idéias estapafúrdias. Mas o Sr. Maribondo intervém, e depois de frisar que Nhotinho sempre agrá animado pela melhor das intenções, incita os insetos a segui-lo confiantes.

Os bichinhos realizam a penosa ascensão, centímetro por centímetro, arriscando-se a toda sorte de perigos e vencem mil e um obstáculos.

Mosquitão e Pernilongo, mal refeitos ainda da esfrega que lhes fora infligida por Gafa Nhoto, saem à procura do Sr. B. Zouro, para fazerem juntos a escalada do prédio. Porém as dificuldades que lhes são impostas superam as dos demais. O Sr. B. Zouro, por exemplo, se vê repentinamente envolto numa argamassa de cimento e está a ponto de ser esmagado entre dois tijolos, quando Mosquitão e Pernilongo acodem em seu auxílio, livrando-o de uma morte certa. Mal porém escapam de um perigo, metem-se noutro pior, pois foram cair dentro de um balde que está prestes a receber chumbo derretido.

Nesta altura Nhotinho e seus companheiros chegam ao tope do edifício e têm a maior das decepções: não existe a tal casa sonhada por Digue e Mari! Nhotinho, desiludido e estupefato, não sabe o que dizer. E quando já se dispunha a ser alvo das acusações de seus companheiros, os filhinhos de Dona Carochinha apontam para um bungalô situado no ter-

raço do arranha-céu! Os insetos ficam loucos de alegria, pois sabem que ali, no jardim que rodeia a nova vivenda dos Diguens, poderão viver tranquilamente. E isto, graças ao heróico Nhotinho!

O B. Zouro e seus dois cúmplices, que também lograram alcançar o último andar do arranha céu, acham-se

atrás de uma viga de ferro e não conseguem ver a casa de Dique e Mari. Em determinado momento, porém, o B. Zouro avista Nhotinho tomar nos braços a encantadora Mari Mel, selando com um beijo o compromisso de um próximo casamento...

Neste momento os meninos de Do-

na Carochinha, debruçando-se no parapeito do alto do edifício, olham para a rua, lá em baixo, a muitos metros de distância, e um deles diz ao outro, sorrindo:

— Espia só os homens que estão andando na rua!... Como são pequeninos... Até parecem insetos!...

E seremos mesmo?...

DADIVA DO CEU PARA OS LARES MINEIROS CONCLUSÃO

belas virtudes áqueles que tiveram a ventura de nascer sob as bênçãos do solar montanhês.

Muitas famílias locais procuram solucionar o problema mandando buscar no interior as suas empregadas. Mas acontece que, em aqui chegando, as meninas fazem amizade com as velhas domésticas e logo adquirem os péssimos costumes de que são portadoras as suas novas amigas. Começam fazendo malcreações à patrão, depois as classicas fugas para o cinema, para a casa da Marizinha... Dias depois é o namoro com tipo suspeito na porta da casa. Em seguida a brincadeira dançante no "Clube das Melindrosas", lá no Barro Preto. Enfim, a menina ingenua do interior torna-se frequentadora assídua das noites dançantes, mais tarde a porta estandarte da "Margarida Choro". Dá-se então o que o carioca na sua verve denomina de "Inglesia" ou "Zé Alexandre". A sua conduta moral se reduz aos vícios da péssima empregada.

O Instituto aparece precisamente para fazer uma verdadeira educação moral às futuras empregadas. Num ambiente de religiosidade, de respeito, de diligencia, as meninas adquirem os requisitos necessários para completo desempenho para a sua função.

A COZINHEIRA QUE FOI CANONIZADA

No catolicismo católico ha figuras místicas de santos que despertam simpatia humana. Santo Agostinho, pelo seu espirito revolucionario, São Francisco de Assis pela sua verdadeira solidariedade, Ozanam o amigo dos pobres. Tenho uma admiração profunda pelos martires e santos que nasceram da pobreza. Santa Zita foi cozinheiro durante mais de 60 anos. Ela é a padroeira das marias...

A FUNDADORA DA ORDEM DAS MÃES PARA O SERVIÇO DOMESTICO

Foi na Espanha gentil cheia de romantismo e de zarzuelas, de castanholas, que nasceu a fidalga Vicenta Maria Lopez y Vicuna, a santa fundadora da Congregação das Filhas de Maria Imaculada para o serviço domestico. E' preciso salientar o espirito social de Madre Vicenta Maria. Ela sempre se revoltou contra os abusos dos patrões colocando-se ao lado das humildes. O sentido revolucionario da sua obra não pode ser expresso aqui. Sente-se pelo coração. Mais de 200 mil meninas se educaram através das casas disseminadas pelo mundo.

EDUCAÇÃO INTEIRAMENTE GRATUITA

As meninas entram para o Instituto e a sua educação completa é inteiramente gratuita. A reportagem da ALTEROSA visitou o novo estabelecimento de assistencia social e foi gen-

tilmente recebida pela Madre Maria del Remedio em cujo semblante se estampava um doce e puro sorriso de bondade e compreensão dos dramas humanos pois ela viera da Espanha escravizada à tirania de Franco e seus sequazes. Ela assistira os crimes dos falangistas durante a guerra espanhola. No seu olhar voltado para a imagem de Cristo contemplando os horizontes sem fim, parecia estar escrito o maior libelo ao fascismo internacional que enlutou a terra de Cervantes e dos cavalheiros.

REQUISITOS PARA A MATRICULA

São requisitos exigidos para a matricula: boa conduta, atestado de saúde, certidão de batismo. Tudo é gratuito. Quando a internada já se acha perfeitamente capacitada para qualquer emprego, as Irmãs procuram empregá-la em alguma casa de familia. Si ali não se der bem pode regressar ao Instituto que fica assim como um lar. A direção do Instituto das Domesticas está entregue a Madre Maria del Remedio que tem a ajuda das duas mães e duas irmãs. No Brasil ha 7 casas deste genero assim dis-

tribuidas — São Paulo 2 — Santos 1 — Rio de Janeiro 3 — Belo Horizonte 1.

A PRIMEIRA CANDIDATA

Maria do Rosario Silva, de São João de Evangelista, recomendada pelo sr. Lucio Pinheiro.

Apesar de acanhada a menina respondeu a nossa reportagem que estava plenamente satisfeita com a sua nova residencia. A maquina do Antonio surpreendeu-a quando ela rezava na capela do Instituto. O trabalho ali é abençoado pela prece sincera e comovida.

O APOIO DAS SENHORAS MINEIRAS

Para que a obra vingue é necessario o apoio das senhoras mineiras. Dentro de alguns anos o problema das domesticas estará completamente resolvido. Desaparecerá o expediente de colocar anuncios nos jornais e consequente legião de candidatas cada uma com peor precedente. Trabalhemos pela vitoria desta magnifica iniciativa. Não basta o apoio moral. E' preciso apoio material.

SER ELEGANTE, SEM DESPERDICIO, E' UMA IMPOSIÇÃO DA EPOCA CONCLUSÃO

firmes, em todas as consciencias e, levando-se neste particular o gesto das "estrelas" da celuloide, mais uma vez Dorothy Lamour, da Paramunt", aparece nos comentarios, entre exaltações empolgantes, em face de sua patriótica atitude. Em verdade, adquire-se à ciencia, que em sua missão de criar tem feito descobertas miraculosas em fazendas e tecidos para Modas, Dorothy Lamour empregou a sua ardorosa imaginação, ao lado de Edith Head, a famosa estilista de Hollywood, para as novas creações de seu famoso guarda-roupa.

Sabemos que a lampejante estrela de "Além do Horizonte Azul", foi elogiada pelo Departamento do Tesouro dos Estados Unidos pela grande venda de bonus de guerra que empreendeu, excursionando pelo país inteiro. Querendo adquirir a maior quantidade de bonus possível, resolveu valer-se da sua imaginação escaldante afim de reformar o seu guarda-roupa,

sem grandes gastos e o resultado foi miraculoso. Creou modelos de beleza fascinante, utilizando as vestes magnificas do ano anterior que se transformaram nas "toilettes" extravagantes que ela tem lançado em seus ultimos filmes.

De inicio, um vestido de jantar metamorfoseou-se em outro apropriado para a tarde; outro, posto à margem, foi aproveitado para uma saia e de uma blusa simples fizeram uma esplendida "habillé". Ainda ha mais: um novo tecido foi descoberto, extraído do leite desnatado, mohair e lã — para ser empregado num encantador casaco para esportes. E, assim, Dorothy tem atualmente uma porção de toilettes mais originais do que quando foram adquiridas.

Nesta hora de sombras, são as estrêlas de Hollywood, ditadoras da moda, quem dão o exemplo luminoso da Providencia que ilumina como uma estrela o caminho florido da vitoria...

O Homem de dupla personalidade

CONCLUSÃO

outras, as provas contra Peltzer. E acrescenta:

— O extraordinário edifício de mentiras, estratégias e precauções, construído pelos acusados para fugir da justiça e do castigo, caiu sobre eles próprios, esmagando-os. A sua própria mãe, a última a admitir a culpabilidade dos filhos, exclamou:

— Meus filhos assassinos! Tudo por causa dessa mulher!

Durante o processo, Leon defendeu seu irmão das acusações do promotor. Insistiu em que Armando não tivera nada que ver com a idéia do disfarce. Armando, por sua vez, defendia a reputação da senhora Bernais, dizendo: "Nunca houve entre nós nada que se possa reprovar. Fomos vítimas de uma série de circunstâncias. Tenho por ela um afeto desinteressado e profundo; é uma mulher de grande coração, e foi uma irmã para mim."

A senhora Bernais, vestida de luto, foi chamada a depor. O seu rosto pálido contrastava com o véo preto e seus olhos brilhantes. Declarou que só tinha pena pela memória do seu marido. Bernais apaixonara-se por uma empregada da casa, que a tinha insultado, e até chegara ao ponto de infringir-lhe castigos físicos. Mencionava estas tristes circunstâncias somente em interesse da justiça. Admitiu que, quando se falou em um divórcio entre ambos, Armando Peltzer obrigou-os a se reconciliarem. A senhora Bernais falou com franqueza, e os que esperavam alguma declaração sensacional, sofreram grande decepção.

LEON É IDENTIFICADO

Besslei, um vendedor de armas em Londres, prestou depoimento como testemunha, e identificou o homem que adquiriu a arma utilizada na prática do crime. Era a melhor classe de pistola que se pode conseguir — declarou quasi com orgulho. E acrescentou que seu cliente parecia um bom atirador, porque de seis disparos, três tinham atingido o alvo.

Houve um momento de pânico quando apareceu na sala do tribunal o cadáver de Bernais, levado por um empregado. O dr. Etienon, perito de renome, manejou essa prova com certo carinho profissional, declarando que a vítima foi assassinada com um tiro certo, logo que entrou na sala. A trajetória da bala provava que a morte não fora accidental.

Resumindo todas as provas, o promotor apontou com o dedo para Armando Peltzer, chamando-o "comedante sinistro". Disse que o movel do crime era evidente, e gritou, dirigindo-se ao acusado:

— O senhor é um homem vingativo e orgulhoso. Ao ser humilhado e despedido da casa dos Bernais, tramou a idéia de vingança. Além disso, estava apaixonado, e a loucura da paixão o levou a eliminar o marido importuno. O odio não foi apenas o movel, mas o desejo de roubar a mulher alheia. Com esse fim, utilizou como instrumento seu irmão, a quem sabia docil em suas mãos.

"O senhor salvou duas vezes a vida de seu despresível irmão Leon, à custa do seu proprio futuro: em Antuerpia, em 1873, e em Manchester, em 1887. Leon devia tudo ao senhor. Um errante na terra, um passaro sem ni-

nho, não podia negar-lhe nada, nem mesmo o sangue de um inimigo. O senhor disfarçou-o com astucia diabólica, criou a personalidade de Vaughan, para que não se pudesse nunca encontrar o verdadeiro assassino, e para poder aproximar-se da mulher amada, sem temor de ser desprezado por seu crime.

O advogado Piccard, defensor produziu sensação na sala, ao tomar entre suas mãos a caveira de Bernais. Dirigiu-lhe, de inicio, palavras carinhosas por conta de seu cliente. Apanhou, a seguir, a pistola e pretendeu reconstituir o acidente. Pediu a um dos jurados que fizesse o papel de Bernais, enquanto ele mesmo representava o de Leon. Mostrou a vítima atacando Leon, e este defendendo-se.

Durante toda essa cena, o publico ria, gritava, valava e aplaudia. As interrupções às vezes eram tão estrepitosas, que o advogado de defesa mal conseguia ser ouvido. Os jurados reuniram-se durante meia hora, e trouxeram a sentença de que ambos os irmãos eram culpados de homicidio.

*

*

OS COMANDOS

CONCLUSÃO

mil mapas. O senhor está disposto a acompanhar-nos?

— Sim. — respondeu Olaf.

E foi assim que Olaf só poudes pedir-se muito formalmente de Judi. O estado-maior dos "Comandos" não tinha duvidas a respeito da integridade de Olaf, mas por segurança ele ficou isolado nos quartéis até que tivesse inicio a excursão. Olaf interrompeu suas meditações com a chegada de Caare Jorstad. Caare ia ser empregado na expedição devido aos seus conhecimentos dos "fjords" e das águas da região do ataque.

— Estes são os primeiros ingleses que encontro e que entendem quando a gente fala em metros — disse Caare, satisfeito.

Os "Comandos" certamente sabiam fazer as coisas. Poucas horas depois da chegada de Olaf ao quartel, numa madrugada, saíram os soldados de um porto da Inglaterra em demanda da Noruega. O comandante da força era aquele mesmo oficial que discutira com Olaf no Gabinete do almirante. Os soldados, em sua maioria eram jovens. O emblema de uma faca no braço indicava que pertenciam às tropas cujo lema era "dar de rijo e rápido". Tudo parecia calculado de antemão. As ultimas cinquenta milhas foram feitas na escuridão da noite. Passaram pelo campo de minas que os alemães tinham lançado à entrada do "fjord".

Toresen não viu o que aconteceu ao posto alemão do cais. Umas sombras haviam deslizado entre a escuridão e alguns minutos depois voltaram, sussurrando ao chefe dos "Comandos" que tudo estava bem. Então o resto da expedição desembarcou em terra, movendo-se como se tudo já tivesse sido previsto de antemão. Granadas de mão nos cintos, metralhadoras leves nas mãos de todos, e dois morteiros de trincheiras seguiram rapidamente pela estrada. Olaf

Essa sentença foi recebida com aplausos frenéticos. Os Peltzer tinham sido condenados já pela opinião publica, antes mesmo que os jurados expedissem seu "verdictum".

Leon levantou-se protestou novamente a inocencia do irmão, acusando o juiz de ter cometido um erro judicial. O juiz ordenou-lhe que se sentasse e produziu-se, então, um acidente dramático. Armando apontando com o dedo para o juiz, exclamou:

— Quero que caia sobre a cabeça do juiz a maldição de minha filha-nha!

Em meio da maior confusão, o juiz condenou os dois irmãos à pena de morte, dispondo que a sentença se cumprisse na praça publica de Bruxelas. Isto é fictício, pois que na Belgica foi abolida a pena capital; mas o tribunal age como se fosse possível, posto que o castigo real seja a prisão perpetua.

Esta narrativa teve um epilogo tragico. Armando morreu no carcere, anos depois; Leon foi condenado a 30 anos de prisão, mas acabou atirando-se ao mar.

sentiu queimar-se por dentro do corpo, mas a sensação passou logo.

As estrelas brilhavam no belo céu da Noruega, quando encontraram a trilha para o aerodromo. O chefe tomou o caminho resolutamente. Olaf pensou, vendo o chefe seguir com tanta confiança a trilha, que a sua presença não seria necessaria ali. As subidas do caminho fizeram com que o chefe ordenasse, ao chegar perto do lago que lhe trazia tantas recordações, um pequeno alto à tropa. Um dos morteiros foi instalado no local.

— E' aqui que se entra no rio? — perguntou o oficial.

Olaf confirmou.

A água estava frígida, mas os soldados não reclamaram ao ter de subir contra a corrente. O dia vinha nascendo.

— Subam aqui — ordenou Olaf, ao alcançarem o cimo da elevação.

— Bem, ali está a antena. Os "hangers" estão desse lado.

— E o deposito de gasolina?

— Ali.

— Está certo.

O oficial distribuiu as ordens. Em pouco, todos tinham tomado posição.

— Avançar! — disse baixo o oficial. Os soldados se moveram como uma mola e começaram a correr para o campo. Cada um da força atacante tinha o seu objetivo determinado.

A guerra podia ser mudada de tempos em tempos. Novas armas e novos materiais podiam ser introduzidos, mas tudo isso ainda era maneado por mãos humanas, tal qual no sitio de Troia. A natureza humana e seus habitos permaneciam os mesmos pelos seculos a fóra. Surpreços e atarantados pelo sonos os alemães não ofereceram resistencia.

Os "Comandos" corriam pelos aerodromo como o fogo num matagal. As metralhadoras terminavam a resistencia dos recalcitrantes e as gra-

nadas de mão espalhavam a morte pelos quartéis. Um esquadrão de destruição pôs abaixo a antena. "Haugars" e aviões ficavam iluminados pelo clarão dos seus incêndios. Um clarão maior de todos subiu ao alto. Era o depósito de gasolina que explodia.

Alguem num lado afastado do campo começou a atirar foguetes coloridos, fazendo um sinal que certamente o oficial já esperava. O chefe pôs um apito nos lábios e tirou dele um som agudo. Imediatamente os soldados deixaram os seus trabalhos de destruição e começaram a abandonar o campo, protegidos por uma retaguarda de metralhadoras. Tudo parecia destruído, mas quando Olaf e os "Comandos" chegaram ao cume, ouviram uma terrível explosão que fez tremer a terra. Os sinais dos foguetes significavam que haviam posto no depósito de munições uma bomba de tempo, que agora produzia o seu efeito.

Os homens seguiam pelo rio, de volta da aventura. O oficial e Tóresen esperaram que todos tivessem chegado ao outro lado e depois se-

guiram protegidos por meia dúzia de metralhadoras. Os soldados continuavam o caminho sem dizer palavra. Não estava ainda terminado o caminho de volta...

A coluna já havia chegado ao lado oposto. No momento em que Tóresen e o oficial alcançavam o ponto, ouviram ruídos repentinos da elevação que tinham deixado. Conseguiu ver capacetes de aço. Um objeto redondo vinha pelos ares e um segundo depois explodia no chão. Um estilhaço de granada atingiu-o no peito. O oficial segurou-o e Olaf ainda teve forças para se arrastar até o lago de tantas recordações. A linda manhã brilhava em seus olhos, quando Olaf se deitou no lugar em que havia falado a Judi.

— Limpem os bolsos desse homem! — exclamou o oficial.

Não havia tempo para sentimentalismo e devia tomar cuidado para que não descobrissem algo da identidade do homem que ali jazia morto.

— Foi um bonito trabalho — disse o almirante ao oficial que comandara o ataque ao aeródromo, na Noruega.

— Obrigado, almirante. E, falando do nisso, aquele guia norueguês, aquele que foi morto...

— O que há?

— Achei uma ou duas coisas em seus bolsos que talvez lhe interessem.

O oficial pôs sobre a mesa um recorte de jornal e outro objeto. O almirante pegou o recorte. Era de um jornal norueguês. O almirante pouco sabia de norueguês, mas assim mesmo pôde traduzir algumas palavras conhecidas; que diziam: "O almirante e a srta. Judi Bowen Smith voltaram à Inglaterra, após três semanas de pesca de salmão".

O almirante apanhou o segundo objeto. Tratava-se de um pequeno lenço que deveria ter sido branco, mas que agora estava manchado de sangue. Num canto do lenço se achavam as iniciais "J.B.S.". O almirante sentiu qualquer coisa subir-lhe pela garganta e inundar-lhe os olhos. Olhou o oficial dos "Comandos" e não viu mais. O almirante ficou indeciso, pensando se devia ou não devolver o lenço à sua dona.

*

*

*

A FORÇA POLICIAL DO ESTADO HOMENAGEIA TRÊS ILUSTRES OFICIAIS DO EXERCITO

CONCLUSÃO

Estado; o cel. Herculanô d'Assunção, chefe da 11.ª Circunscrição do Recrutamento Militar; o tenente-coronel José Guedes da Fontoura, comandante do 10.º R. I.; o cel. Afonso Praiz, diretor da Caixa Beneficente da F. P.; o tenente-coronel Ezequiel B. Castilho, chefe do E. M. da F. P.; o major Berzelius Velloso Figueira, comandante do C. P. O. R.; o major Silvio Goulart, diretor do Serviço de Saúde da 4.ª I. D.; o ajudante de ordens do general Facó; o tenente Aluizio Branco, comandantes e oficiais superiores das unidades aquarteladas na Capital; oficiais do E. M. da Força Policial; professores do D. I. e representantes da imprensa.

OS DISCURSOS

Oferecendo a homenagem, fez uso da palavra o cel. Alvim de Menezes, que pronunciou brilhante oração, vivamente aplaudida por todos os presentes.

O Comandante Geral da gloriosa milícia mineira, fixou, de forma brilhante, o perfil moral dos homenageados, enaltecendo os méritos por eles demonstrados à frente dos departamentos em que tiveram remarcada atividade em nosso Estado. Enumerou a larga soma de benefícios por eles prestados à Força Policial de Minas Gerais, em cujo seio deixaram um numero

sem conta de amigos e admiradores. Finalizou o seu discurso dizendo do pesar que a sua corporação sentia em ver que se afastavam do seu convívio, três figuras de grande valor, às quais os militares mineiros tinham aprendido a estimar.

Em seguida, discursou o capitão Oswaldo Soares Lopes, que, em nome da missão instrutora do Exército junto ao D. I. da Força Policial do Estado, agradeceu as referências dirigidas à sua pessoa e à do cap. Ednardo d'Ávila Melo. Afirmou o orador que, tendo que seguir para o nordeste, em obediência aos seus deveres militares, partia guardando a mais grata lembrança da oficialidade e praças de nossa gloriosa milícia, cuja competência e devotamento ao trabalho ele bem conhecera.

Falou ainda o major Ernesto Dorneles. Agradecendo a homenagem e, vivamente comovido, o ilustre oficial brasileiro lembrou que, durante 8 anos, esteve chefiando a Missão Instrutora do Exército junto à Força Policial mineira, cujo convívio amável serviu ainda para mais fortalecer a sua confiança nos responsáveis pela sua direção. Mais tarde, como Chefe de Polícia do Estado, teve ainda oportunidade para privar mais de perto com o coronel Alvim de Menezes e seus comandados, cuja colaboração foi das mais valiosas para que

fossem levados a efeito os melhoramentos que o governo estadual introduziu em todos os setores da corporação.

BRINDE DE HONRA

O cel. Vicente Torres, comandante do 6.º B. C. M. levantou o brinde de honra ao Governador do Estado e ao Ministro da Guerra, cujas personalidades poz em relevo, em incisivas palavras.

*

Durante o banquete fez-se ouvir a orquestra do 1.º B. C. M., sob a regência do maestro José Ferreira da Silva, que executou um programa selecionado e muito aplaudido.

*

Dôr de dente?
CÉRA
Dr. Lustosa
Inofensiva aos dentes -
Não queima a boca

Papai Noel, obrigada CONCLUSÃO

dão, procurou sorvêr-lhes o sentido, pondo-se toda ouvidos. A canção continuava:

*"Tudo em ti nos satisfaz
Liberdade, amor e paz"*

Paz! Sim, era isso mesmo. Paz! O que ela conhecera nessa grande terra, sinão a paz e a tranquilidade! Terra de toda gente. Sua, também. Sua. Porventura não fôra no Brasil que ela recebera uma acolhida de mãe! Não fôra aqui que a hospitalidade generosa de um povo bom lhe fizera sentir que ela não era mais uma relegada, sem direito, mas dando-lhe, ainda, o direito de participar da sua liberdade, da sua paz! Bendita revelação, como só agora pensava nisso! Era esta a sua pátria, tinha uma pátria.

Um sentimento novo sacudiu-a toda; uma grande alegria encheu-lhe o coração. Foi a canção... oh! não, foi o Papai Noel, que lhe dera um grande presente; uma pátria, terra gigante, de liberdade e paz.

E Selma tinha o todo de uma criança, quando murmurou tão sinceramente: Papai Noel, obrigada!

EM JANEIRO

Alterosa

circulará com uma magnífica
edição especial dedicada a

MONTES CLAROS,

a magestosa "Princeza do
Norte".

- * As grandiosas realizações da municipalidade.
- * A eficiente colaboração do Governo do Estado na execução de importantes serviços públicos locais.
- * O panorama social e cultural da cidade.
- * A notável evolução urbanística da "metropole" do Norte mineiro.
- * Um centro de irradiação econômica de primeira grandeza.
- * Vida social, esportiva e recreativa da cidade.

RESERVE DESDE JA' O SEU EXEMPLAR

Estava feliz, imensamente feliz. Olhou o céu; cheio de estrelas. Elas pareciam sorrir-lhe. Sentiu vontade de cantar aos quatro ventos a sua felicidade. Abriu a porta e saiu. Havia muita gente na rua, voltando da missa.

Quizera ela poder dar-lhes um grande e fraternal abraço, nesse momento em que sentia a alegria de 45 milhões de brasileiros, pela dita suprema de o serem e porque ela também o era.

Vinha da noite uma brisa macia e Selma teve a impressão de uma voz, sussurrando-lhe docemente — Boas festas, Selma!

— Boas festas, Brasil!

O SEU DIA CHEGARÁ



Sonho de Ouro

★ O RECORDISTA DAS SORTES GRANDES

580 - RUA ESPIRITO SANTO - 580

"SONHO DE OURO"

A feliz agência lotérica que tem enriquecido milhares de brasileiros, venderá este mês as grandes sortes de Natal

Cr \$500.000,00 da Mineira por Cr \$200,00
Cr \$5.000.000,00 da Federal por Cr \$800,00

"SONHO DE OURO"

apresenta aos seus amigos e clientes os melhores votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo.

endem três grandes pavilhões de dois andares cada um, e outros pavilhões menores, ocupando uma grande area.

Ha ainda, dentro da referida area, outros quatro pavilhões com "boxes" modernísimos, destinados a alojar animais de grande porte (bois, cavalos, bezerros, etc), necessarios à fabricação de sôros e vacinas.

Do extinto "Ezequiel Dias" foram para ali transferidas varias secções, que compreendem: Serviço Anti-rabico, um dos mais perfeitos do país; Serviço de Vacina Anti-Variólica; Serviço de Vacinas Anti-disenterica e Anti-tifica, ha muito tempo empregadas, com exito absoluto, pela Saúde Pública.

Duas são as secções: de Biologia e de Quimica. A primeira consta das sub-secções de Sôros, Vacinas e Microbiologia e Parasitologia. A segunda abrange as seguintes sub-secções: laboratorio para análise de agua e bromatologia; laboratorio para produtos químicos e farmaceuticos; quimica vegetal; e quimica mineral.

São dignas do mais franco elogio as instalações que se destinam ao preparo e fabricação de sôros e vacinas, e ainda de produtos químicos para uso veterinario e humano. Estes ultimos, principalmente, são fabricados de conformidade com os mais modernos princípios técnicos e científicos.

Os produtos ali fabricados recebem a marca IQUEBÊ.

Como triunfo incontestavel de sua parte veterinaria, propriamente dita, serão, desde já, postas em circulação, entre outras, as vacinas contra o carbúnculo hemati-

co e a pneumo-enterite dos bezerros.

A pureza de todos os produtos fabricados pelo Instituto é garantida por quatro grandes câmaras assépticas para a preparação e distribuição dos sôros e vacinas. Ha ainda, dignos de nota, varios quartos-geladeiras e um grande quarto-estufa, além de outros pequenos quartos-estufas para os serviços de aguas e secção de bacteriologia.

Por outro lado, já se acha preparado o local em que, dentro em breve, será instalada a secção de Mineralogia do Estado. Isto virá completar as altas finalidades do Instituto.

Assim, ficarão enfeixadas nele todas as questões e atividades relacionadas com a Quimica e com a Biología.

O governador Valadares Ribeiro tem feito, através da Secretaria da Agricultura, um trabalho notavel no amplo setôr do fomento da economia mineira. Esta é mesmo uma preocupação fundamental do seu patriótico governo. Ele valorisa as iniciativas, mobiliza os recursos e cria novas fontes de enriquecimento coletivo. Sua Excelencia sabe que para obter estabilidade social e progresso do Estado, precisa promover a prosperidade economica.

A' Secretaria da Agricultura, ele incumbiu de desempenhar uma das mais importantes funções nesse sentido.

Organizações surgiram, ideais foram realizados.

E o Instituto Quimico e Biologico de Minas Gerais é uma dessas realizações.

Ele honra a cultura mineira, como enobrece o sentido patriotico do atual governo do Estado.

Alterosa

PUBLICAÇÃO MENSAL DE SOCIEDADE, ARTE, LITERATURA E MODA

Registrada no D. I. P.
Propriedade da
Soc. Editora Alterosa Ltda.

*

Rua Carijós, 517 - 10. andar
Telefone 2-0652
Caixa Postal 279
End. Teleg. ALTEROSA
BELO-HORIZONTE
Minas Gerais — E. U. do Brasil

*

Diretor

MIRANDA E CASTRO

Secretário :

TEODULO PEREIRA

VENDA AVULSA

Na capital 2\$000
No resto do país 2\$500
Números atrasados 3\$000

As edições especiais de aniversário e de Natal, circulam em Agosto e Dezembro, ao preço de 3\$000 em todo o país.

ASSINATURAS NA CAPITAL

Ano (12 números) 25\$000
Semestre (6 números) 13\$000

ASSINATURAS NO INTERIOR

(Sob Registro)

Ano (12 números) 30\$000
Semestre (6 números) 15\$000

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO

DIRETOR:

ULISSES DE CASTRO FILHO

Rua da Matriz 108 — Ap. 15 —
Fone 26-1881

*

INSPETORAS DE AGÊNCIAS

A serviço desta revista percorrem os municípios brasileiros as jornalistas Sra. M. N. Esteves e o sr. Edison Moreira. Ambos têm poderes para contratar e receber publicações e assinaturas bem como nomear correspondentes e agentes de venda avulsa.

*

Agentes-correspondentes em todos os municípios mineiros e em todas as capitais dos Estados brasileiros, devidamente credenciados pela direção da revista.

*

A redação de ALTEROSA não devolve, em hipótese alguma, colaborações ou fotografias, ainda que não sejam publicadas.



1 e 2) Luiz Carlos, filho do casal Ari Silva, e Wilton, filho do casal Dr. Franklin Figueiredo, residentes na Capital; 3) o menino Omi, residente em Itabirito; 4 e 5) Carmela, filha do casal Januario Schettini, e 5 interessantes pôses da filhinha do casal Francisco Linhares, residentes em Ponte Nova, (Foto Constantino); 6) Neiva Aparecida, filha do casal Pedro C. Viola, residente em Cabo Verde; 7) Zilda, filha do casal Percio Rugani, residente em Botelhos; 8) João Lindolfo, filho do casal João Rodrigues da Cunha, residente em Araguari; 9) Isa, filha do casal Waldomiro José Alvares, residente em Campinas.



SIGA O MEU CONSELHO

PAGUE SEMPRE
COM
CHEQUE!

PORQUE:



1

- SI PERDER SUA CARTEIRA, NÃO PERDERÁ SEU DINHEIRO.



2

- EXTRAVIANDO-SE O RECIBO DO SEU PAGAMENTO, O BANCO LHE FORNECERÁ A PROVA DO QUE PAGOU COM A APRESENTAÇÃO DO CHEQUE NOMINATIVO.



3

- NÃO PERDERÁ MAIS TEMPO, CONTANDO E RECONTANDO DINHEIRO, ALÉM DE ESPERAR E CONFERIR O TROCO.



4

- EVITARÁ O CONTATO CONSTANTE, NOCIVO E PERIGOSO, COM NOTAS E MOEDAS, MUITAS VEZES IMUNDAS, QUE ANDAM DE MÃO EM MÃO.



5

- ESTARÁ LIVRE DOS "BATEDORES DE CARTEIRAS" E DOS ASSALTANTES.



6

- O SEU DINHEIRO, ENQUANTO ESTIVER DEPOSITADO NO BANCO, ESTARÁ RENDENDO JUROS COMPENSADORES.

O CHEQUE É PRÁTICO, HIGIÊNICO E GARANTIDO